

GRÃOS: RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2020/2021



Fevereiro/2020



ÍNDICE

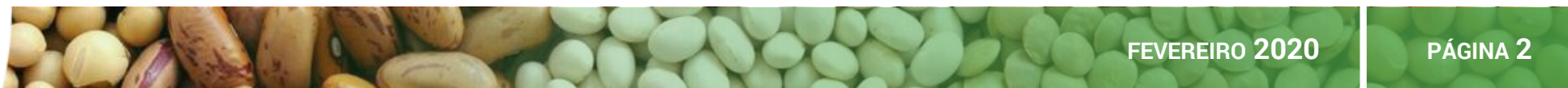
A tendência é altista para a soja, com câmbio em níveis recordes, demanda interna aquecida de farelo (rações) e óleo (biodiesel), prêmios mais elevados nos portos, compensando a pressão baixista sobre os futuros.

Para o milho, a tendência é altista, com a quebra na safra de verão do Sul, queda dos estoques de passagem, demanda interna aquecida e o maior risco climático na 2ª safra deste ano.

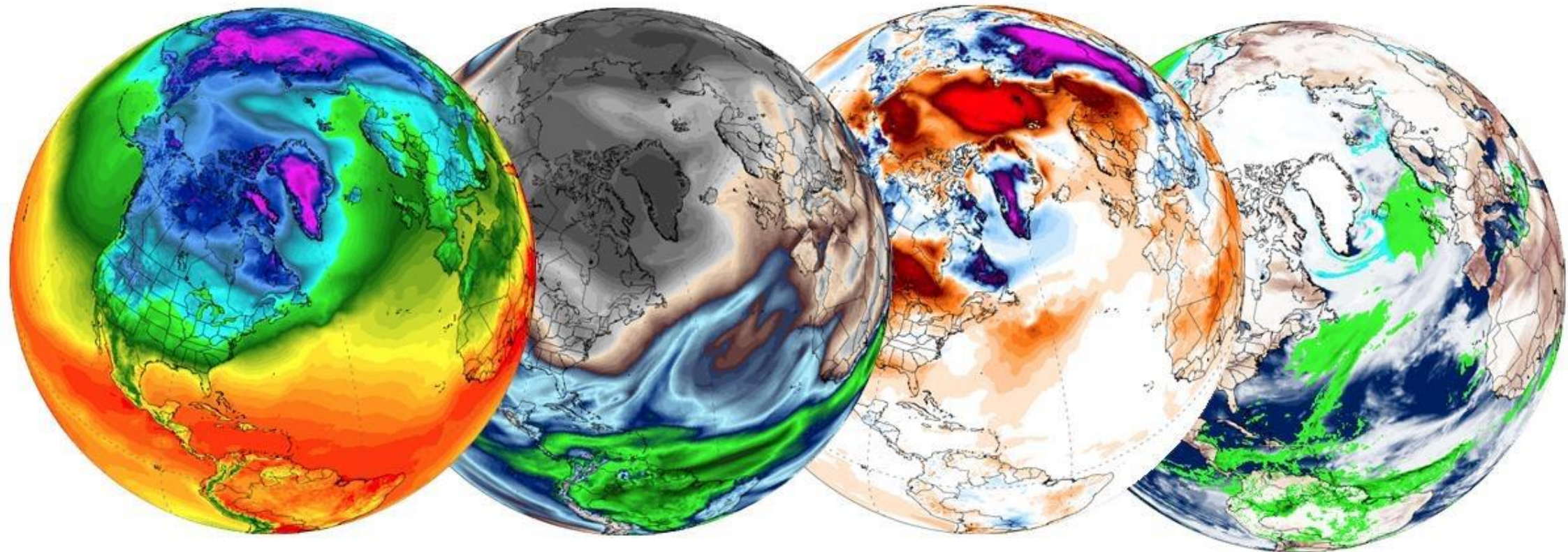
Para o feijão e o arroz, o avanço das colheitas deverá impor pressão baixista sobre os preços, enquanto para o trigo a tendência é altista, com a entressafra no Brasil, o dólar em níveis recordes e a alta das cotações do grão da Argentina encarecendo as importações.

Para o algodão, a tendência é altista, com projeção de exportações recordes e cotações externas estáveis.

| Item | Tendência | Página |
|------------------------------------|--|--------|
| Clima: tendências para 2020/2021 |  | 03 |
| Soja: tendências para 2020/2021 |  | 13 |
| Milho: tendências para 2020/2021 |  | 44 |
| Trigo: tendências para 2020/2021 |  | 67 |
| Arroz: tendências para 2020/2021 |  | 77 |
| Feijão: tendências para 2020/2021 |  | 104 |
| Algodão: tendências para 2020/2021 |  | 112 |



CLIMA: PROJEÇÕES PARA 2020



CLIMA: HISTÓRICO DE EPISÓDIOS DE EL NIÑO E LA NIÑA

| Year | DJF | JFM | FMA | MAM | AMJ | MJJ | JJA | JAS | ASO | SON | OND | NDJ |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| 2007 | 0.7 | 0.3 | 0.0 | -0.2 | -0.3 | -0.4 | -0.5 | -0.8 | -1.1 | -1.4 | -1.5 | -1.6 |
| 2008 | -1.6 | -1.4 | -1.2 | -0.9 | -0.8 | -0.5 | -0.4 | -0.3 | -0.3 | -0.4 | -0.6 | -0.7 |
| 2009 | -0.8 | -0.7 | -0.5 | -0.2 | 0.1 | 0.4 | 0.5 | 0.5 | 0.7 | 1.0 | 1.3 | 1.6 |
| 2010 | 1.5 | 1.3 | 0.9 | 0.4 | -0.1 | -0.6 | -1.0 | -1.4 | -1.6 | -1.7 | -1.7 | -1.6 |
| 2011 | -1.4 | -1.1 | -0.8 | -0.6 | -0.5 | -0.4 | -0.5 | -0.7 | -0.9 | -1.1 | -1.1 | -1.0 |
| 2012 | -0.8 | -0.6 | -0.5 | -0.4 | -0.2 | 0.1 | 0.3 | 0.3 | 0.3 | 0.2 | 0.0 | -0.2 |
| 2013 | -0.4 | -0.3 | -0.2 | -0.2 | -0.3 | -0.3 | -0.4 | -0.4 | -0.3 | -0.2 | -0.2 | -0.3 |
| 2014 | -0.4 | -0.4 | -0.2 | 0.1 | 0.3 | 0.2 | 0.1 | 0.0 | 0.2 | 0.4 | 0.6 | 0.7 |
| 2015 | 0.6 | 0.6 | 0.6 | 0.8 | 1.0 | 1.2 | 1.5 | 1.8 | 2.1 | 2.4 | 2.5 | 2.6 |
| 2016 | 2.5 | 2.2 | 1.7 | 1.0 | 0.5 | 0.0 | -0.3 | -0.6 | -0.7 | -0.7 | -0.7 | -0.6 |
| 2017 | -0.3 | -0.1 | 0.1 | 0.3 | 0.4 | 0.4 | 0.2 | -0.1 | -0.4 | -0.7 | -0.9 | -1.0 |
| 2018 | -0.9 | -0.8 | -0.6 | -0.4 | -0.1 | 0.1 | 0.1 | 0.2 | 0.4 | 0.7 | 0.9 | 0.8 |
| 2019 | 0.8 | 0.8 | 0.8 | 0.8 | 0.6 | 0.5 | 0.3 | 0.1 | 0.1 | 0.3 | 0.5 | |

EPISÓDIOS DE EL NIÑO

EPISÓDIOS DE LA NIÑA

NEUTRALIDADE

Fonte: NOAA – National Oceanic and Atmospheric Administration

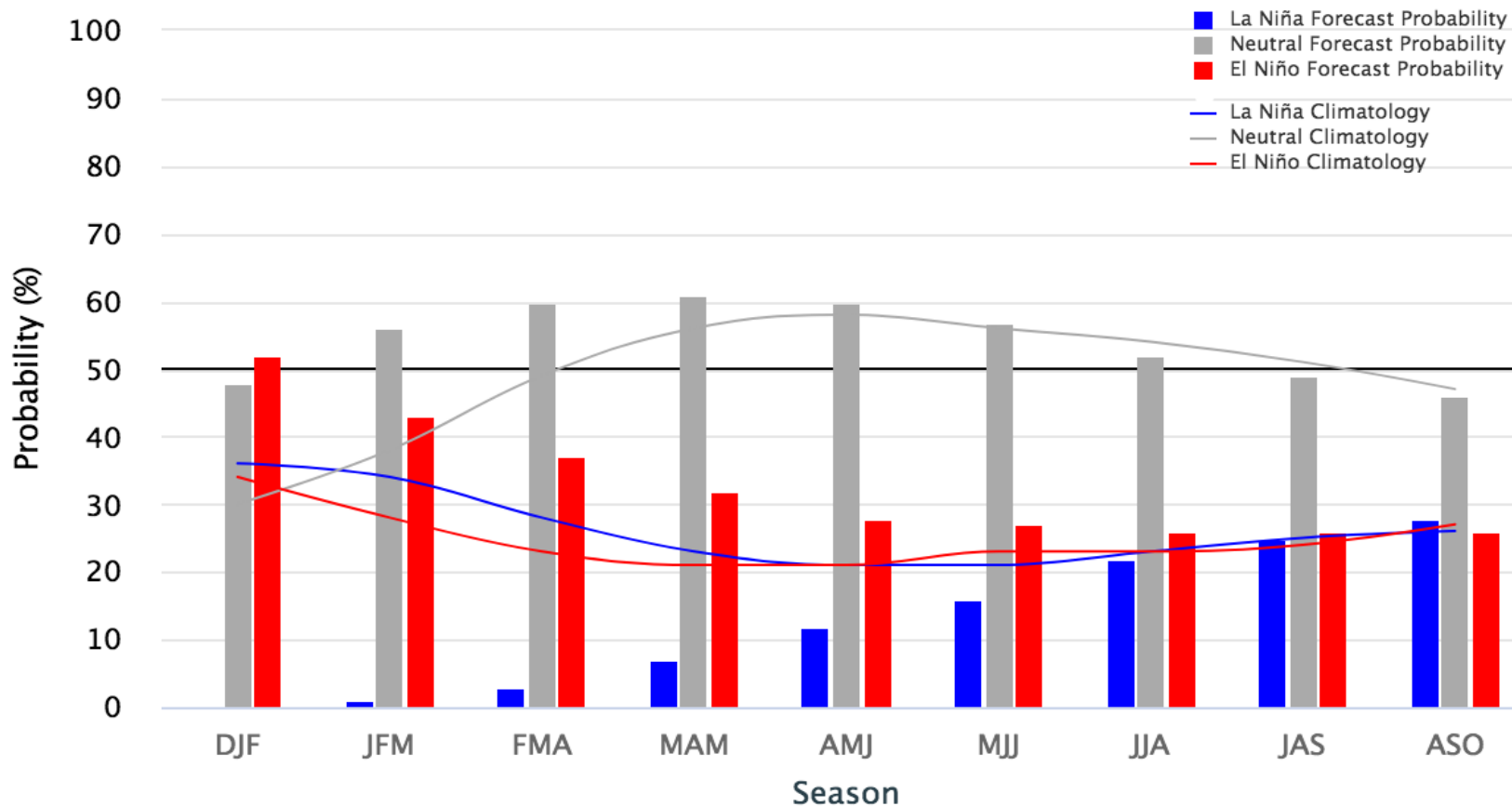


CPC/IRI Probabilistic ENSO Outlook

Early-January 2020 CPC/IRI Official Probabilistic ENSO Forecasts

ENSO state based on NINO3.4 SST Anomaly

Neutral ENSO: $-0.5\text{ }^{\circ}\text{C}$ to $0.5\text{ }^{\circ}\text{C}$



Fonte: CPC/IRI



CLIMA: PROJEÇÕES PARA 2020

- Embora tenham ocorrido algumas oscilações no comportamento da temperatura superficial das águas sobre o Oceano Pacífico equatorial nas últimas semanas, o padrão climático é típico de períodos neutros (sem El Niño e nem La Niña).
- Isso se reflete no comportamento das chuvas deste verão, com alguns episódios extremos de chuvas e tempestades como os verificados sobre o Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, além das estiagens no Sul.
- De um modo geral, as chuvas deste verão beneficiam as lavouras, pastagens e recuperação hídrica do solo e dos reservatórios de água.
- Porém, para o segundo semestre de 2020 a previsão é de mudança desse padrão, com indicativo do início de uma fase de águas frias sobre o Pacífico equatorial.

Fonte: Somar Meteorologia



CLIMA: PROJEÇÕES PARA 2020

- Esse cenário tem como principal consequência a redução das chuvas sobre o Sul e Sudeste do Brasil no segundo semestre de 2020.
- O mês de março continuará com um padrão de chuvas regulares sobre o Sudeste, Centro-Oeste e a região do MATOPIBA, cujas condições de umidade favorecem as lavouras em fase final (enchimento de grão), mas por outro lado podem eventualmente prejudicar o processo de colheita.
- Em abril, as chuvas diminuem gradualmente nessas regiões, culminando em um período seco no mês de maio.
- No Sul, o cenário climático é bem diferente das outras regiões, onde o destaque deste verão está sendo a ocorrência de estiagens regionalizadas desde novembro.

Fonte: Somar Meteorologia



CLIMA: PROJEÇÕES PARA 2020

- O Rio Grande do Sul é onde as lavouras de verão estão sendo mais afetadas pela falta de chuva, com alguns municípios com déficit de chuva que supera 50%.
- As chuvas no Sul do Brasil só devem regularizar a partir de abril e maio com a chegada do outono, quando as frentes frias se tornam mais regulares e intensas.
- Para a 2ª safra de milho de 2020, em Mato Grosso e Goiás, as chuvas se estendem até o final de abril e início de maio.
- O grau do risco das áreas de milho 2ª safra desses estados estará muito dependente do calendário de plantio.
- Pode se considerar, portanto, de alto risco as lavouras que dependerem de chuvas em maio, para fechamento do ciclo de produção.

Fonte: Somar Meteorologia



CLIMA: PROJEÇÕES PARA 2020

- Já para as lavouras de milho 2ª safra do Paraná e de Mato Grosso do Sul, o principal risco estará associado a ocorrência de geadas: em períodos de neutralidade/transição climática, é comum a antecipação da chegada do frio.
- Para este ano há previsão de ondas de frio já para o final de abril e início de maio.
- Porém, o frio extremo e risco de geada aumentarão no final de maio e em junho.
- Para a safra de inverno de 2020, o início da fase de águas frias sobre o Pacífico equatorial no inverno, independente da configuração ou não do La Niña, para o Sul, o principal efeito é a redução das chuvas, sem previsão de frio extremo.
- Essa condição climática favorece as lavouras de inverno (trigo e cevada), pois na fase fria/La Niña reduz o risco de excesso de chuvas e tempestades na primavera.

Fonte: Somar Meteorologia



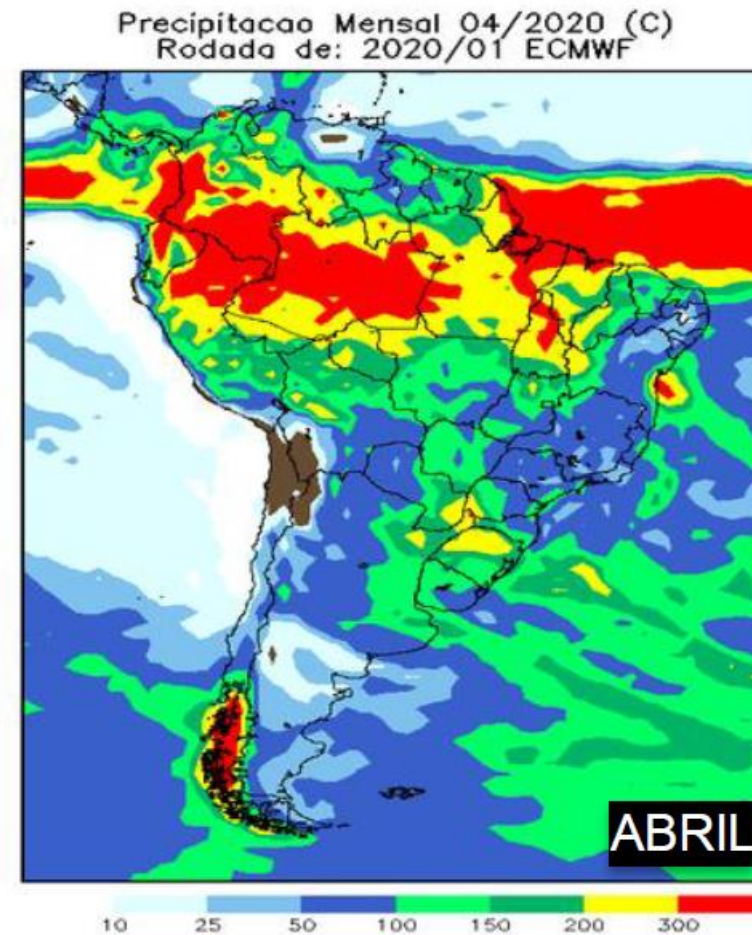
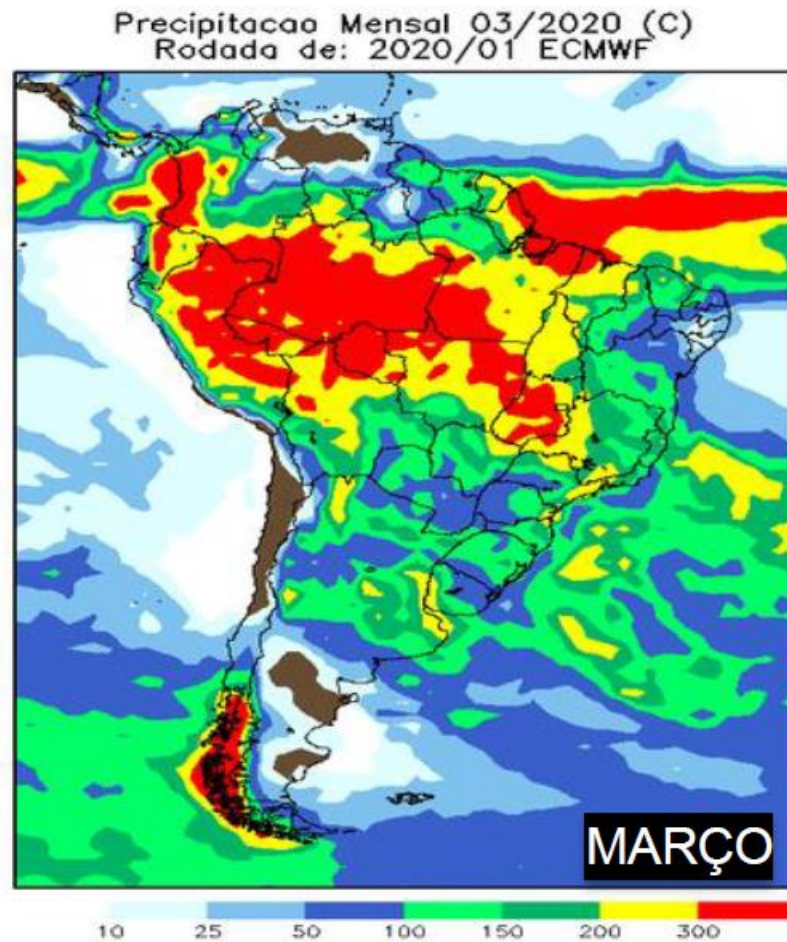
CLIMA: PROJEÇÕES PARA 2020

- **Argentina**: embora com alguns períodos quentes, com chuvas irregulares e mal distribuídas, não se observa grandes anomalias que possam afetar o desempenho das lavouras de milho e soja e, para março e abril, as condições de chuva não devem mudar muito – mesmo sem condições climáticas ideais, diminui o risco climático para as lavouras de verão, mas há o risco de antecipação da chegada do frio, com risco de ocorrência de geadas já para o final de abril e início de maio.
- **Estados Unidos**: o período de neutralidade deverá favorecer o período de instalação das lavouras no Meio Oeste Americano – em abril, o prolongamento das condições de inverno e as baixas temperaturas poderão atrasar o plantio do milho, mas, em maio, a elevação da temperatura deve favorecer o plantio.

Fonte: Somar Meteorologia



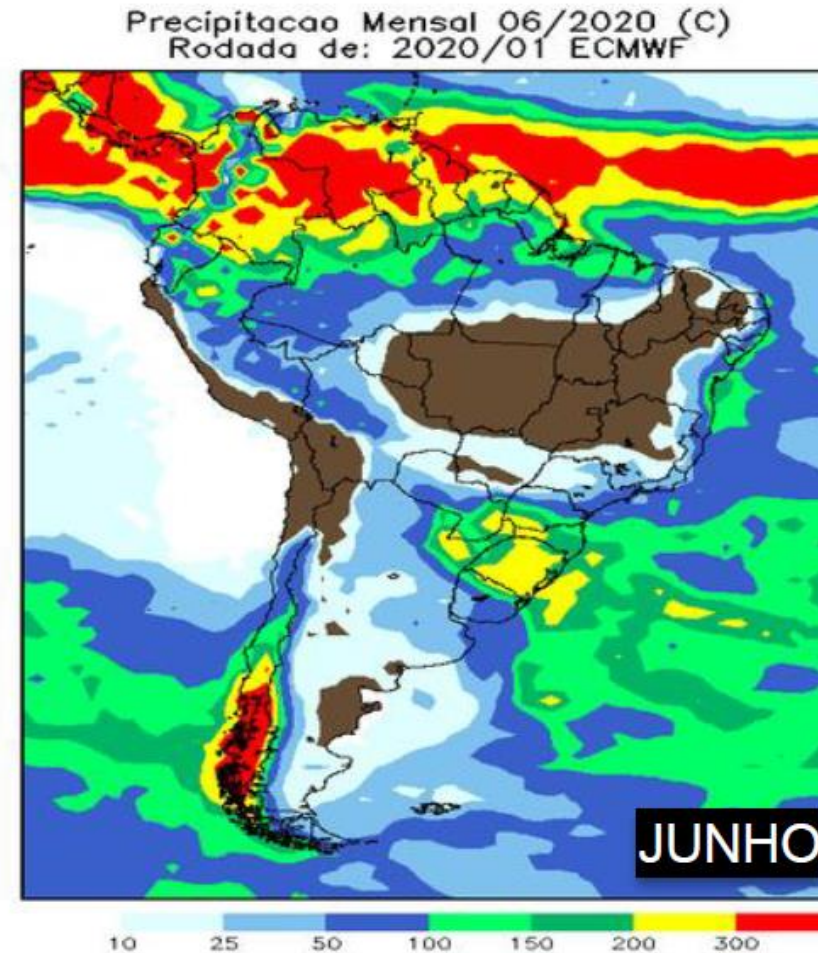
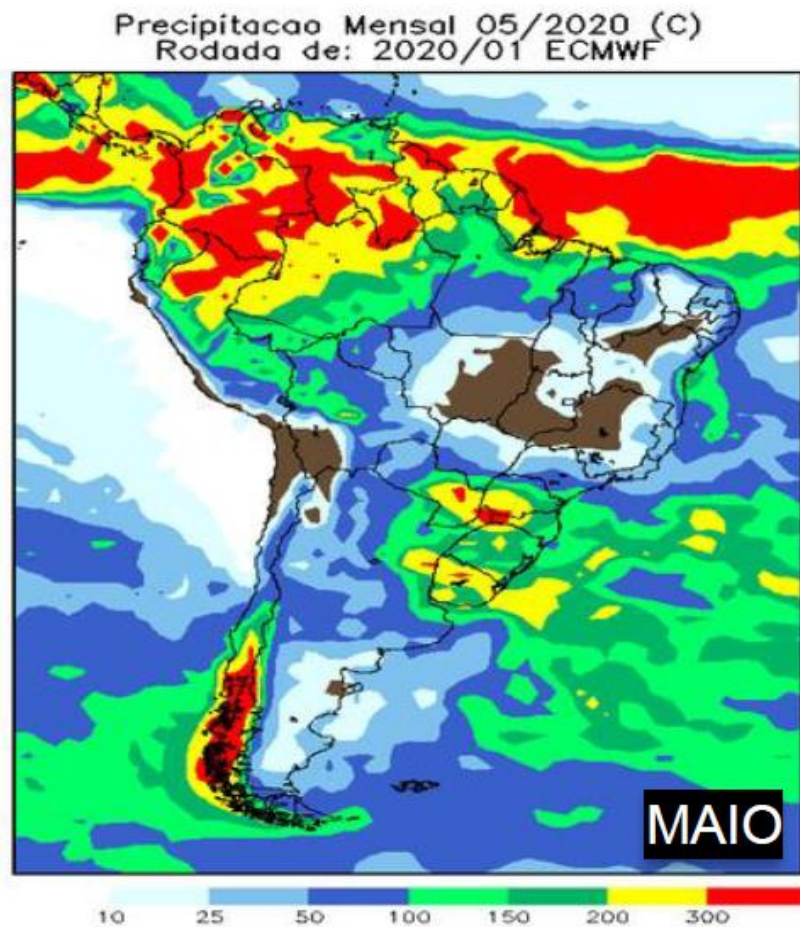
PREVISÕES DE CHUVAS MENSAS (mm) – MARÇO A ABRIL/2020



Fonte: Centro Europeu - ECMWF



PREVISÕES DE CHUVAS MENSAIS (mm) – MAIO A JUNHO/2020



Fonte: Centro Europeu - ECMWF



SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de sustentação para os preços da soja no mercado brasileiro, com dólar em patamares recordes no Brasil, alta dos prêmios nos portos, demanda interna aquecida para o setor de rações (farelo) e de biodiesel (óleo), compensando as quedas nas cotações futuras do grão na Bolsa de Chicago.
- Os futuros em Chicago vêm sendo pressionados pelos surtos de coronavírus em diversos países, o avanço da colheita recorde no Brasil e as incertezas quanto à “fase 1” do acordo comercial EUA–China.
- A China deve aumentar as importações de soja em grãos 6,6% nesta temporada 2019/2020.
- Os prêmios da soja em grão estão mais elevados nos portos brasileiros e, após atingir a mínima de +US\$ 0,15/bushel para embarque em março/2020 no final de 2019, agora está cotado a +US\$ 0,56/bushel.
- A maior oferta interna, o dólar em patamar recorde e o receio de aumento das vendas de soja dos EUA para a China elevam o interesse de venda para a soja da atual colheita 2019/2020 e para 2020/2021.
- No mercado interno de derivados, os preços do farelo subiram 4,3% nos últimos 30 dias, com alta de 16,7% em 12 meses, enquanto as cotações do óleo caíram 3,2% em 30 dias, com alta de 28,6% em 12 meses.



SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

MILHÕES DE TONELADAS

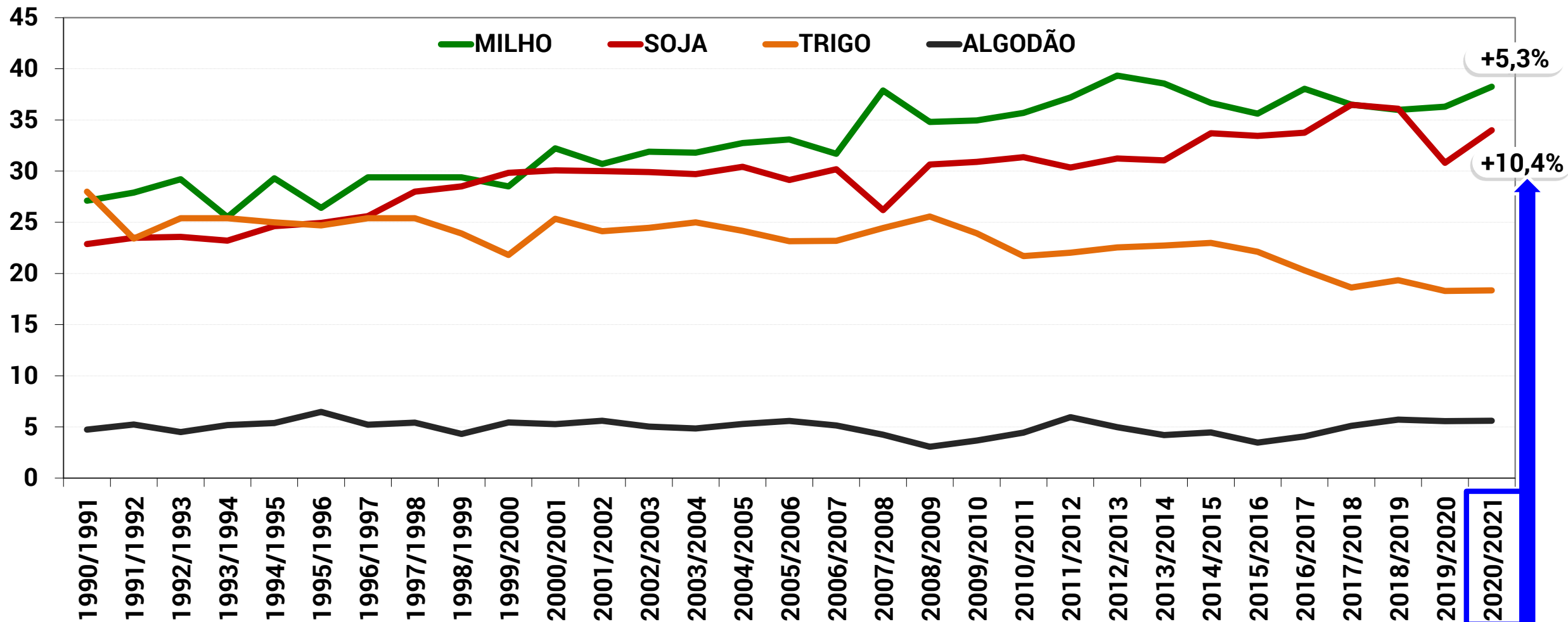
| ANO SAFRA | PRODUÇÃO MUNDIAL | DEMANDA MUNDIAL | VARIAÇÃO DEMANDA | COMÉRCIO MUNDIAL | ESMAGAMENTO MUNDIAL | ESTOQUES FINAIS | ESTOQUES/ CONSUMO | PREÇO MÉDIO US\$/bushel |
|-------------------------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|---------------------|-----------------|-------------------|-------------------------|
| 2000/2001 | 175,1 | 171,8 | 6,9% | 53,8 | 146,8 | 30,6 | 17,8% | 4,54 |
| 2001/2002 | 184,9 | 184,0 | 7,1% | 53,0 | 158,0 | 32,2 | 17,5% | 4,38 |
| 2002/2003 | 197,0 | 190,7 | 3,7% | 61,3 | 165,0 | 40,8 | 21,4% | 5,53 |
| 2003/2004 | 186,8 | 190,0 | -0,4% | 56,0 | 163,6 | 37,6 | 19,8% | 7,34 |
| 2004/2005 | 215,8 | 205,2 | 8,0% | 64,8 | 175,7 | 48,5 | 23,6% | 6,40 |
| 2005/2006 | 220,5 | 215,3 | 4,9% | 63,9 | 185,1 | 52,9 | 24,6% | 6,03 |
| 2006/2007 | 237,4 | 225,5 | 4,8% | 71,1 | 195,9 | 62,7 | 27,8% | 7,80 |
| 2007/2008 | 221,2 | 229,7 | 1,9% | 78,3 | 201,9 | 53,0 | 23,1% | 13,50 |
| 2008/2009 | 212,0 | 221,3 | -3,7% | 77,2 | 193,2 | 42,6 | 19,2% | 10,50 |
| 2009/2010 | 261,1 | 238,0 | 7,5% | 91,4 | 209,3 | 60,0 | 25,2% | 10,57 |
| 2010/2011 | 263,9 | 251,6 | 5,7% | 91,7 | 221,4 | 70,1 | 27,9% | 13,18 |
| 2011/2012 | 239,6 | 257,7 | 2,4% | 92,2 | 228,2 | 53,6 | 20,8% | 14,60 |
| 2012/2013 | 268,8 | 261,2 | 1,4% | 100,5 | 230,2 | 57,4 | 22,0% | 13,99 |
| 2013/2014 | 282,6 | 275,3 | 5,4% | 112,7 | 241,3 | 61,8 | 22,4% | 12,48 |
| 2014/2015 | 319,6 | 301,9 | 9,7% | 126,2 | 264,1 | 77,5 | 25,7% | 9,44 |
| 2015/2016 | 313,8 | 313,9 | 4,0% | 132,6 | 275,2 | 78,5 | 25,0% | 9,86 |
| 2016/2017 | 349,3 | 330,8 | 5,4% | 147,5 | 287,3 | 95,7 | 28,9% | 9,86 |
| 2017/2018 | 342,1 | 338,1 | 2,2% | 153,1 | 294,6 | 99,5 | 29,4% | 10,25 |
| 2018/2019 | 358,7 | 343,6 | 1,6% | 148,3 | 298,1 | 111,2 | 32,4% | 8,50 |
| 2019/2020 | 339,4 | 351,1 | 2,2% | 151,5 | 304,3 | 98,9 | 28,2% | 9,60 |
| VAR 2019-2020/ 2018-2019 | -5,4% | 2,2% | 31,5% | 2,2% | 2,1% | -11,1% | -13,0% | 12,9% |

Fonte: USDA FEVEREIRO/2020

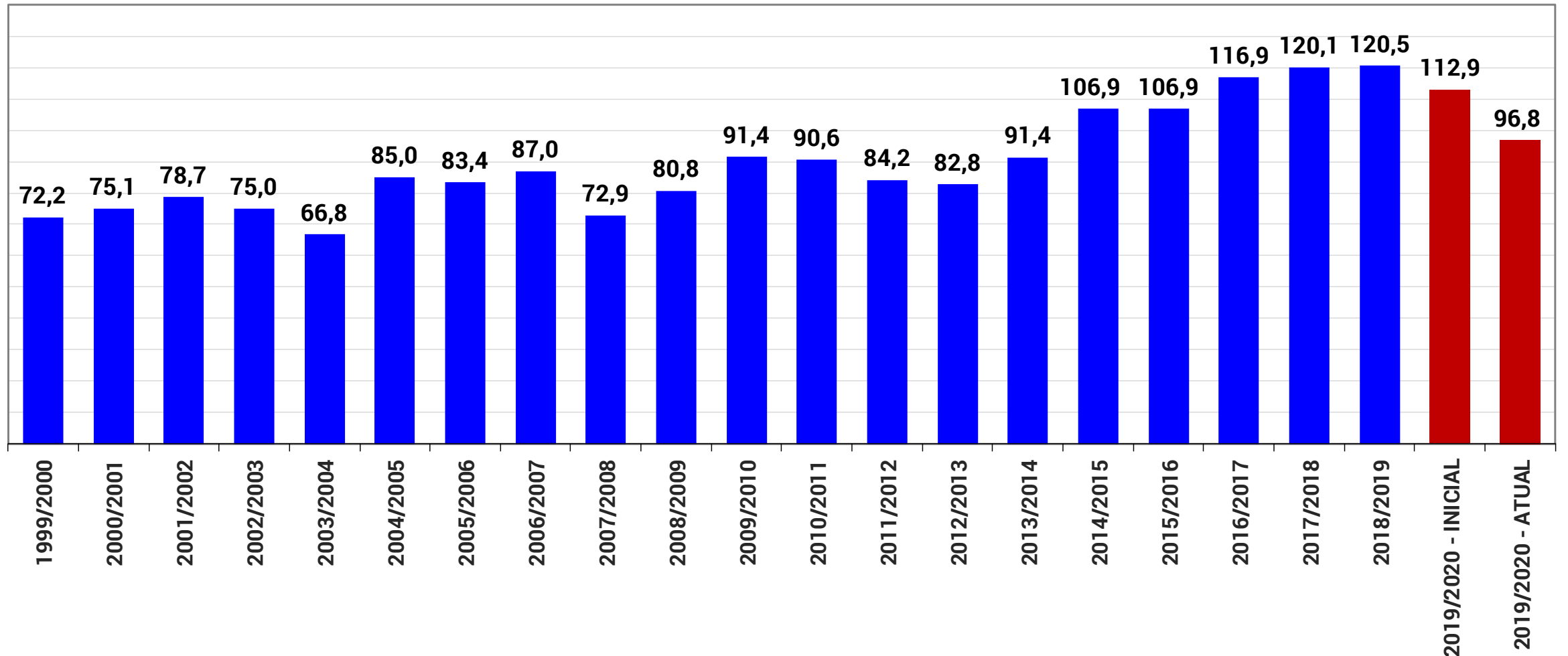
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



EUA: EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE GRÃOS EM MILHÕES DE HECTARES

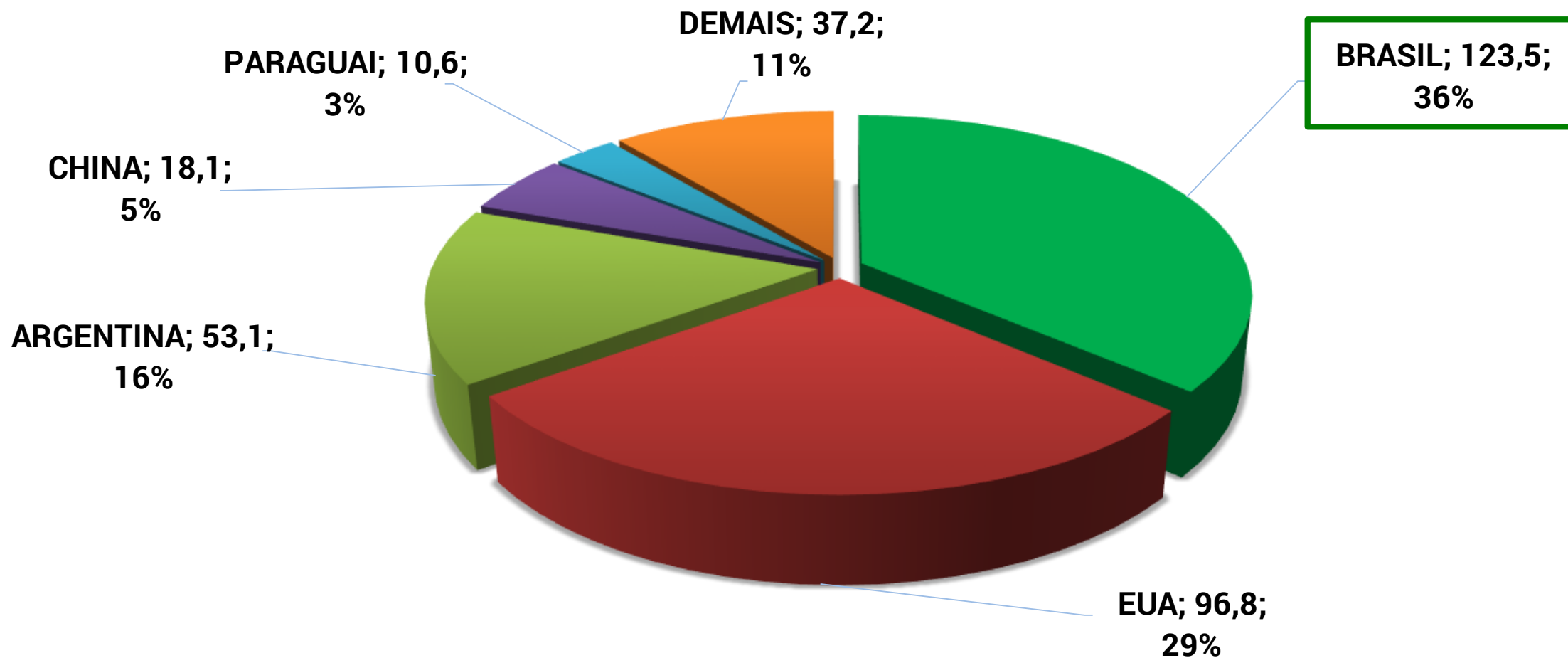


SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS

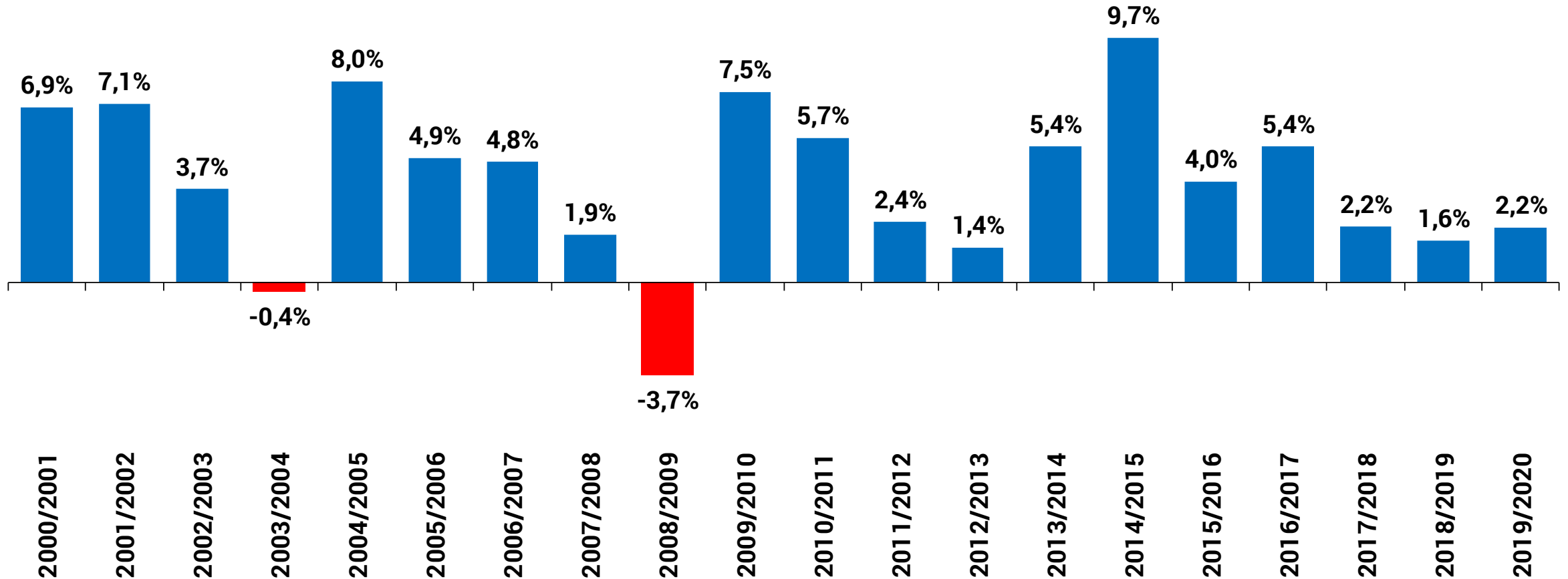


SOJA EM GRÃOS: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2019/2020

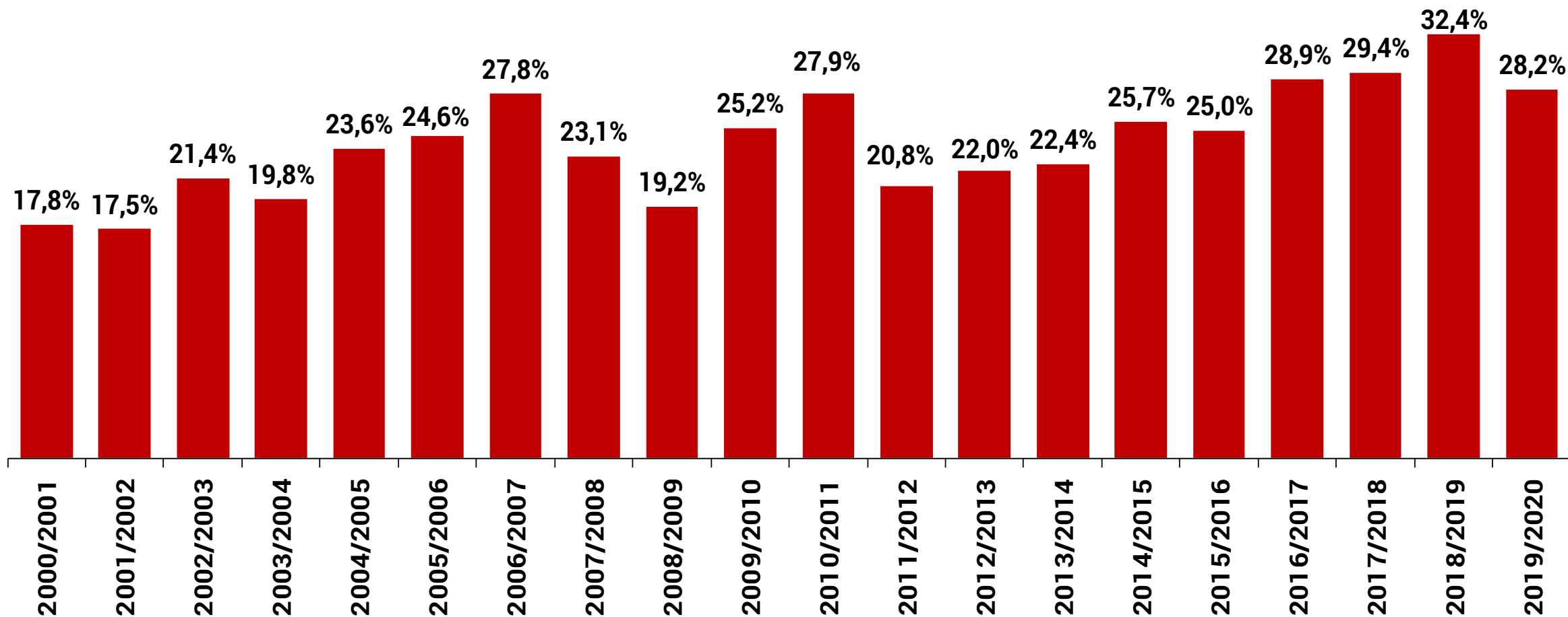
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



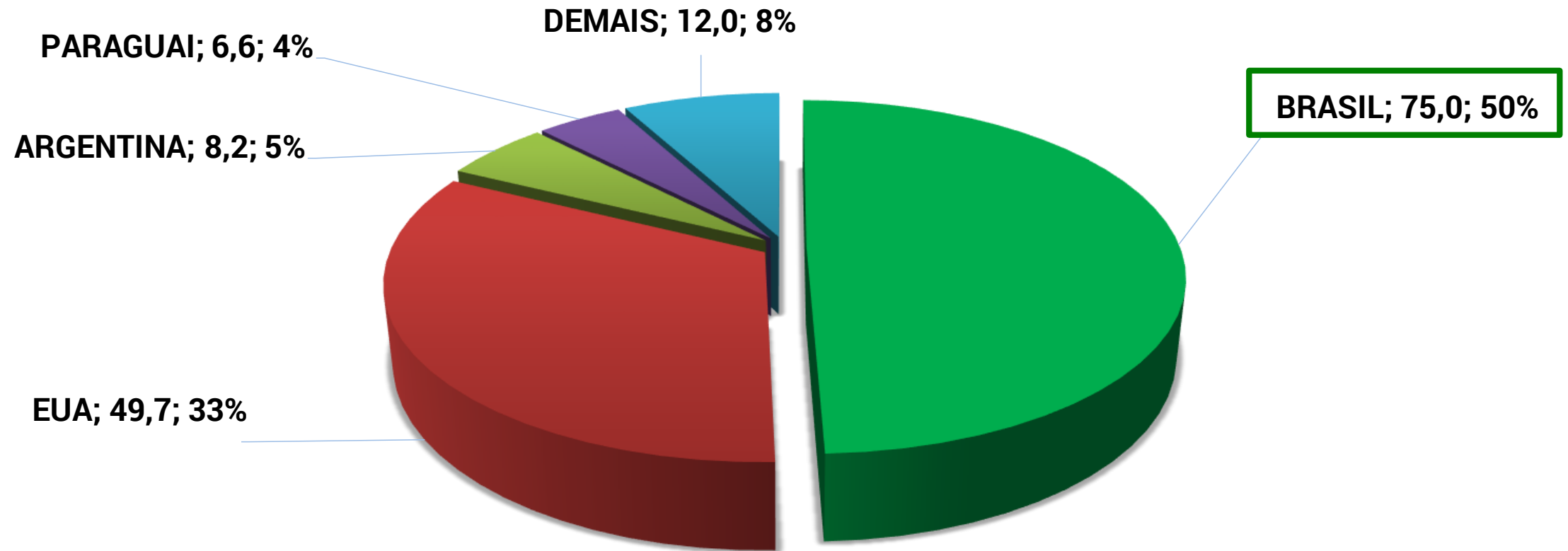
SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



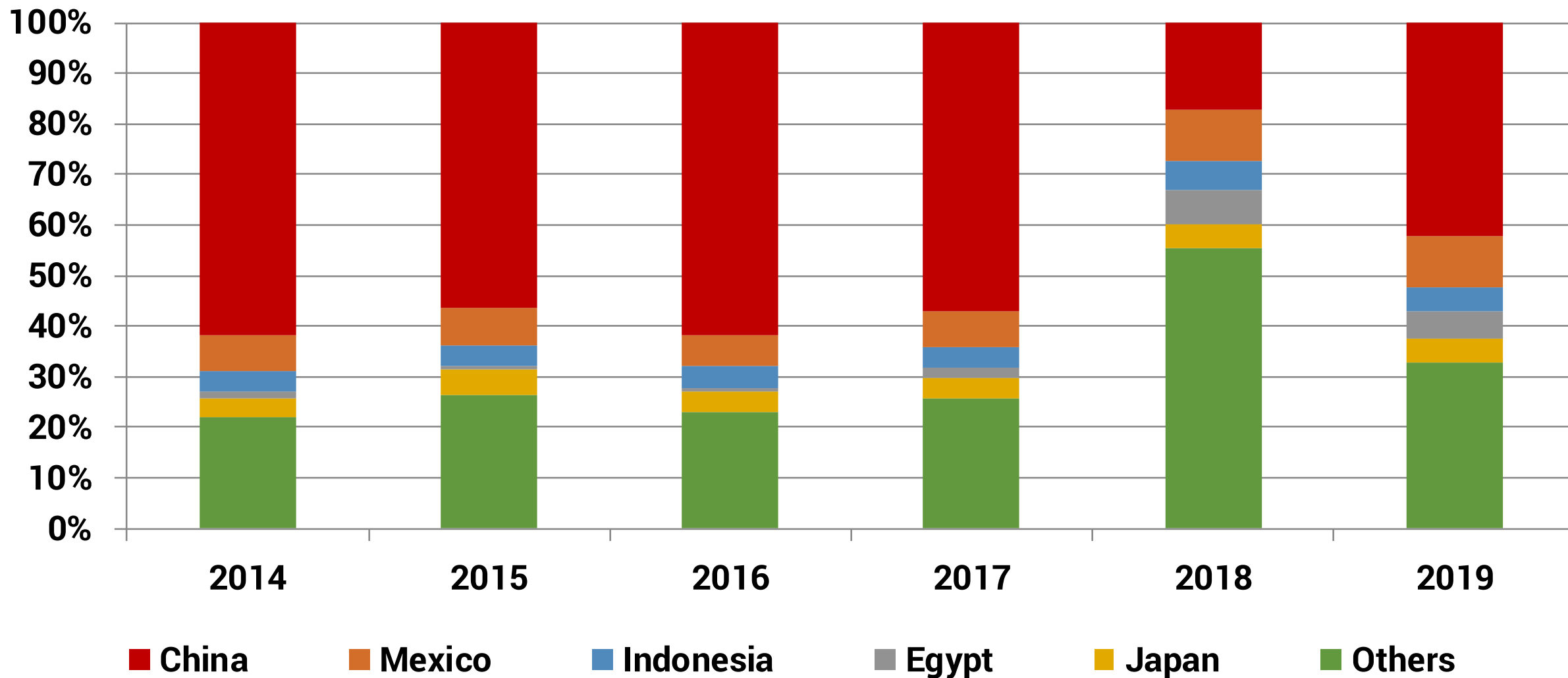
SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



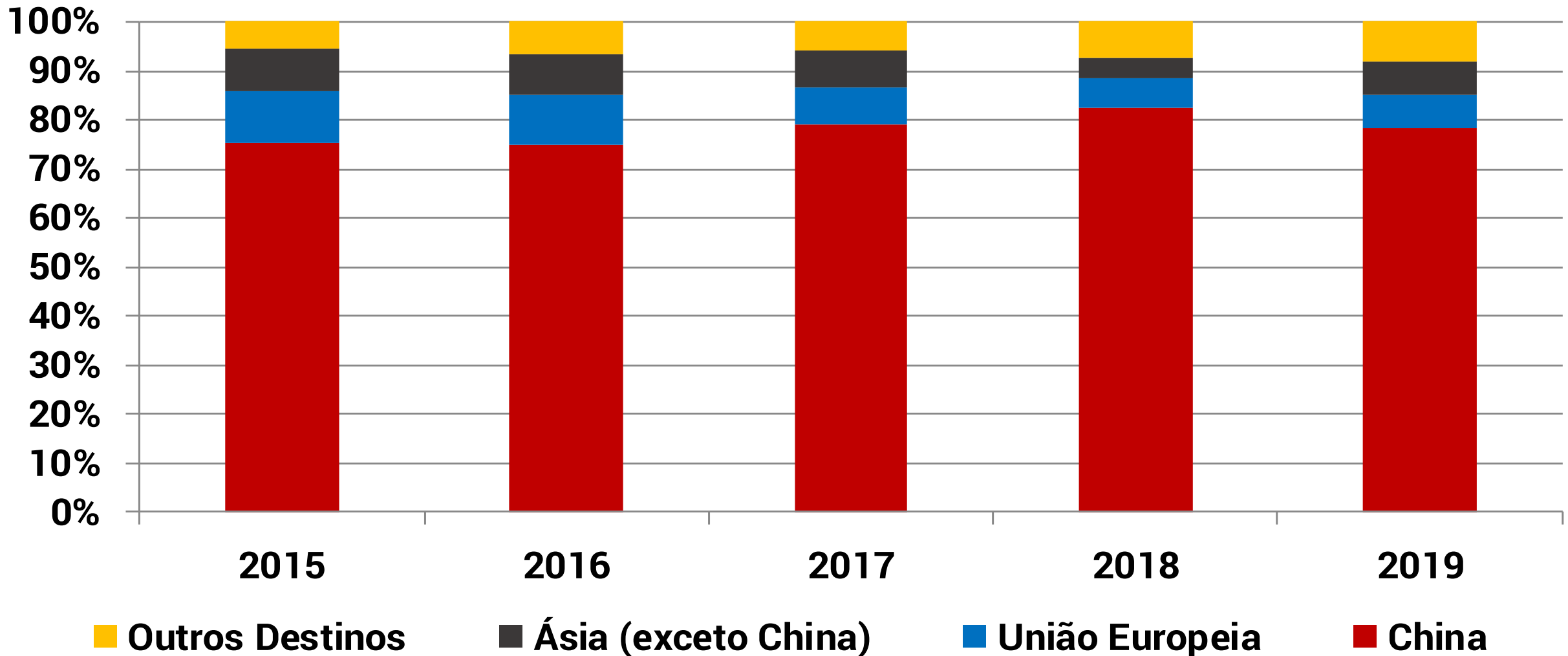
SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2019/2020 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



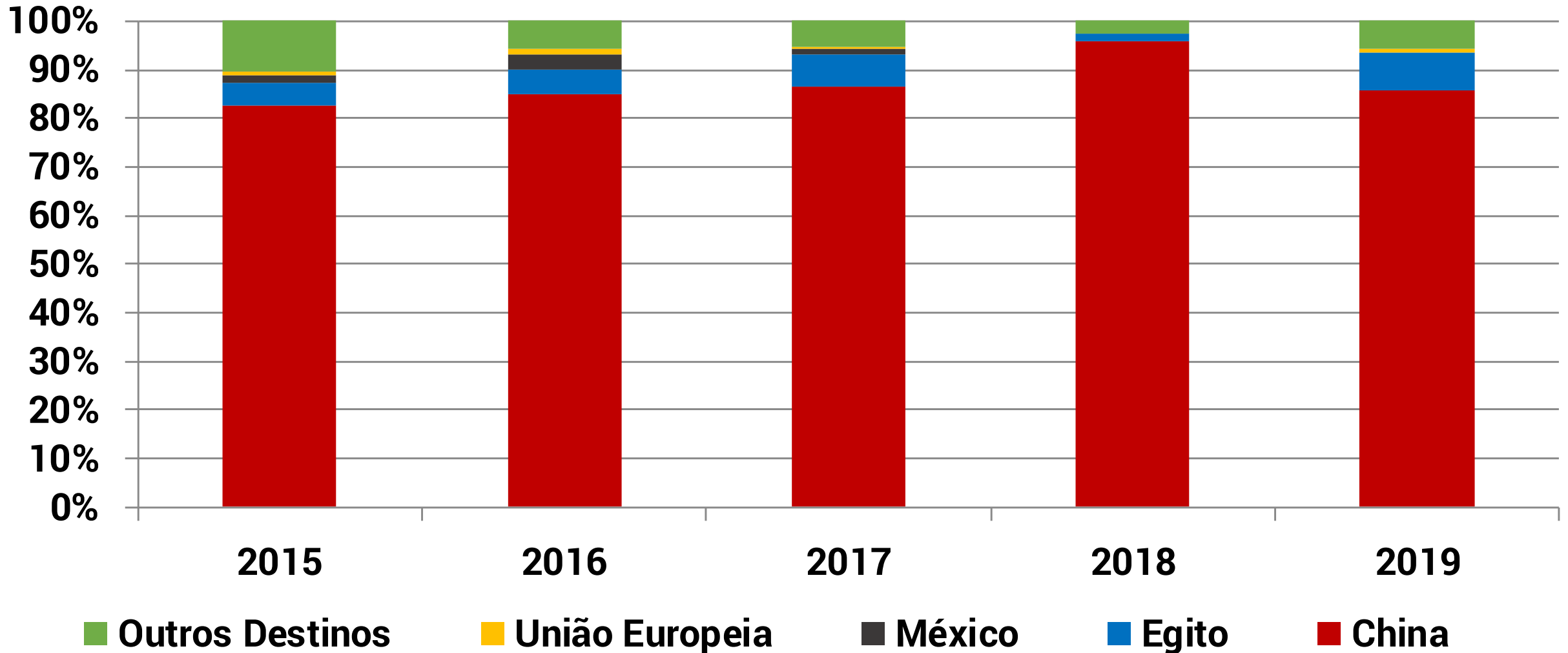
EUA: exportações de soja em grãos por destinos - % sobre o total anual



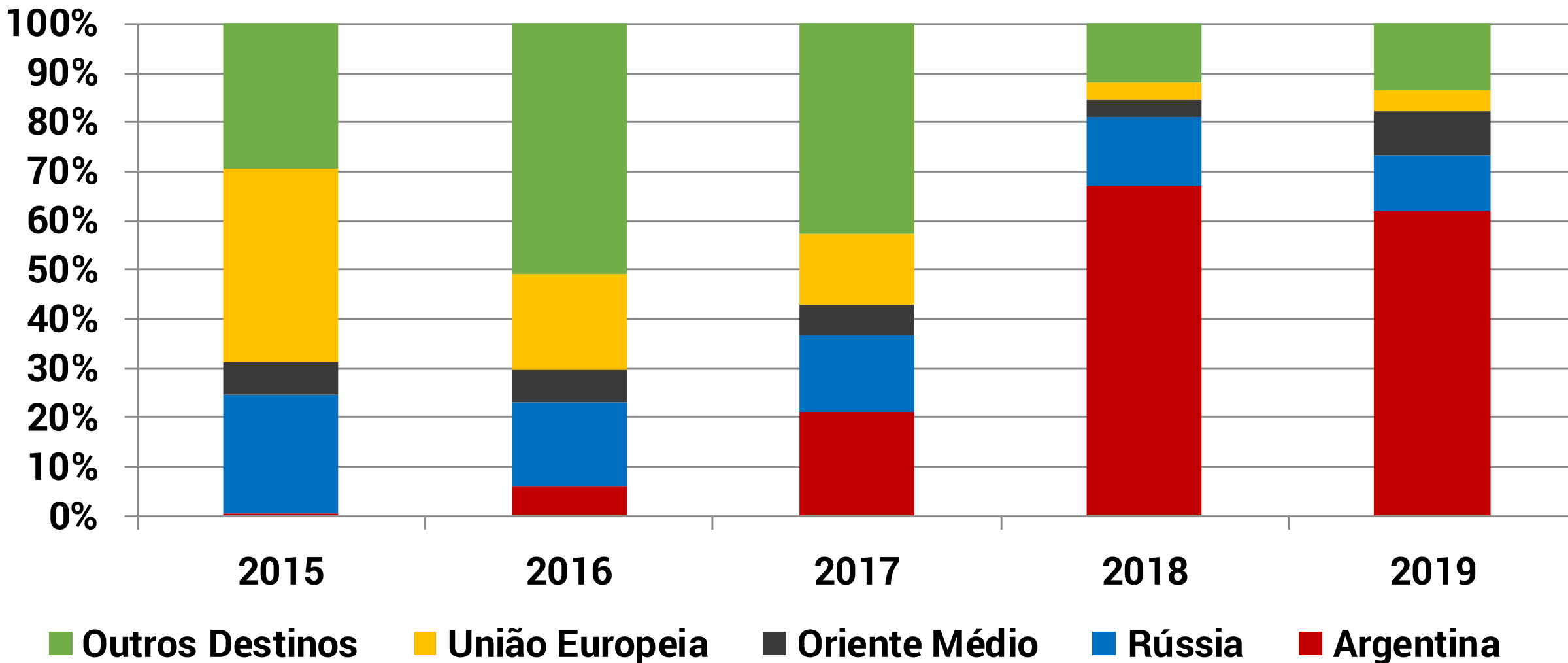
Brasil: exportações de soja em grãos por destinos - % sobre o total anual



Argentina: exportações de soja em grãos por destinos - % sobre o total anual



Paraguai: exportações de soja em grãos por destinos - % sobre o total anual

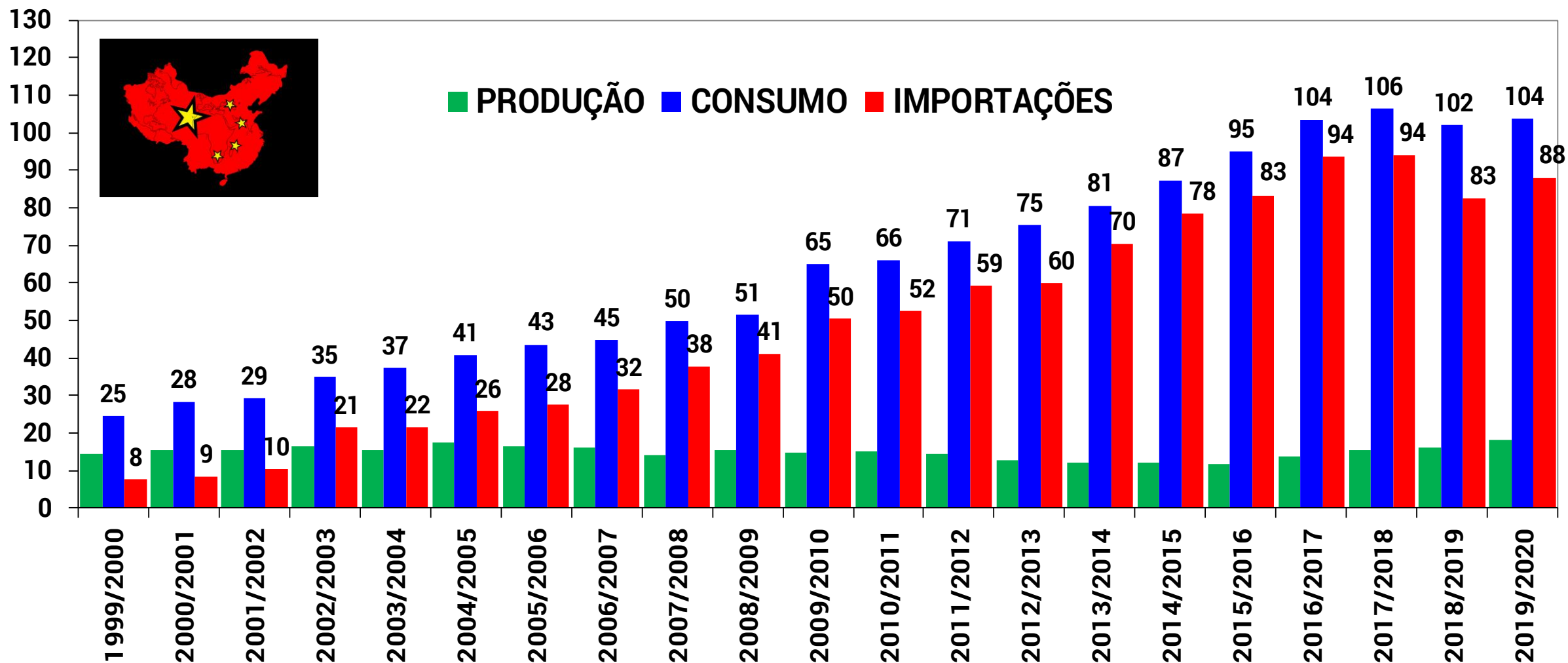


CHINA: OFERTA E DEMANDA DE SOJA - MILHÕES DE TONELADAS

| SAFRA | PRODUÇÃO | CONSUMO | DÉFICIT | ESMAGAMENTO | IMPORTAÇÕES |
|-----------|----------|---------|---------|-------------|-------------|
| 1999/2000 | 14,29 | 24,60 | -10,31 | 15,07 | 7,60 |
| 2000/2001 | 15,40 | 28,36 | -12,96 | 18,90 | 8,50 |
| 2001/2002 | 15,41 | 29,19 | -13,78 | 20,31 | 10,39 |
| 2002/2003 | 16,51 | 34,81 | -18,30 | 22,95 | 21,42 |
| 2003/2004 | 15,39 | 37,26 | -21,87 | 25,44 | 21,50 |
| 2004/2005 | 17,40 | 40,78 | -23,38 | 30,27 | 25,80 |
| 2005/2006 | 16,35 | 43,35 | -27,00 | 34,50 | 27,50 |
| 2006/2007 | 15,97 | 44,74 | -28,77 | 35,48 | 31,50 |
| 2007/2008 | 14,00 | 49,82 | -35,82 | 39,52 | 37,82 |
| 2008/2009 | 15,54 | 51,34 | -35,80 | 41,04 | 41,10 |
| 2009/2010 | 14,70 | 65,01 | -50,31 | 48,83 | 50,34 |
| 2010/2011 | 15,10 | 65,95 | -50,85 | 55,00 | 52,34 |
| 2011/2012 | 14,48 | 71,07 | -56,59 | 60,97 | 59,23 |
| 2012/2013 | 12,80 | 75,32 | -62,52 | 64,95 | 59,87 |
| 2013/2014 | 11,95 | 80,60 | -68,65 | 68,85 | 70,36 |
| 2014/2015 | 12,15 | 87,20 | -75,05 | 74,50 | 78,35 |
| 2015/2016 | 11,79 | 95,00 | -83,21 | 81,50 | 83,23 |
| 2016/2017 | 13,64 | 103,50 | -89,86 | 88,00 | 93,50 |
| 2017/2018 | 15,28 | 106,30 | -91,02 | 90,00 | 94,10 |
| 2018/2019 | 15,97 | 102,00 | -86,03 | 85,00 | 82,54 |
| 2019/2020 | 18,10 | 103,70 | -85,60 | 86,00 | 88,00 |
| 2020/2019 | 13% | 2% | 0% | 1% | 7% |
| 2020/2000 | 27% | 322% | 731% | 471% | 1058% |



CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



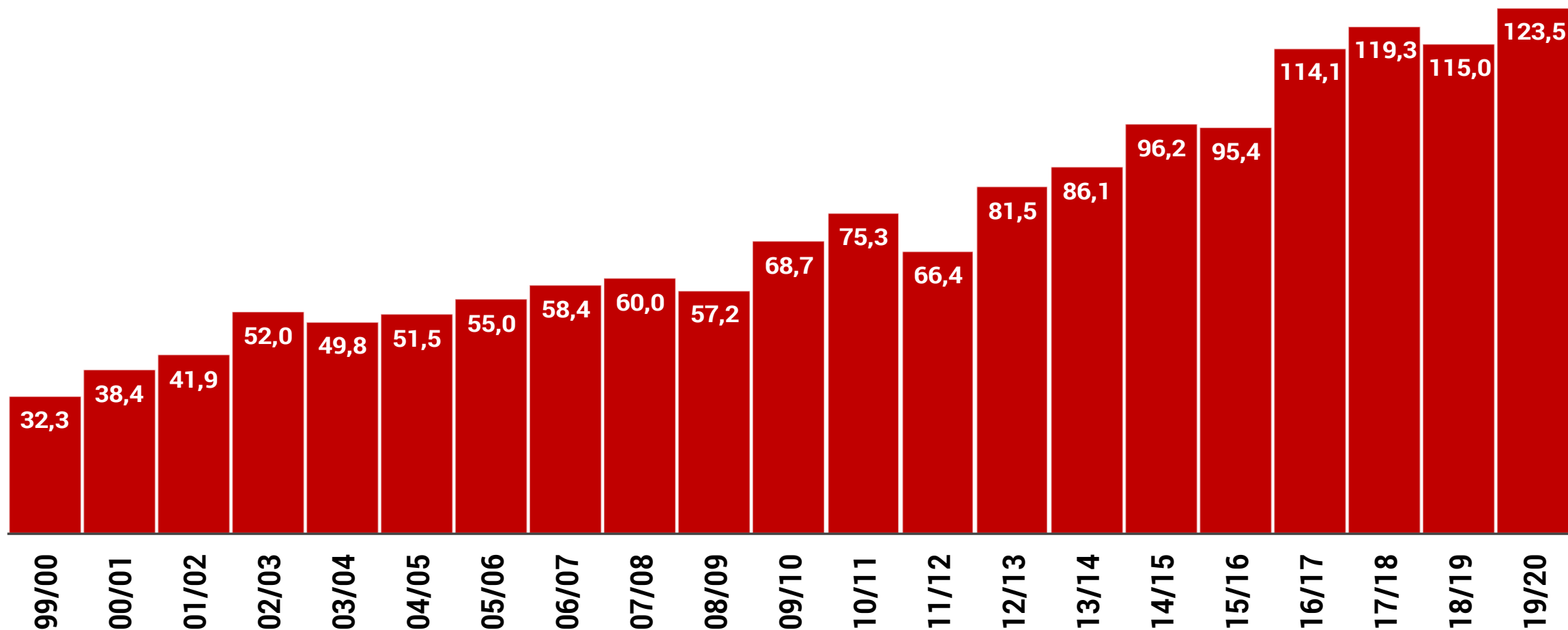
SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

| ANO SAFRA | ANO COMERCIAL | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO GRÃOS | IMPORTAÇÕES GRÃOS | CONSUMO ESMAGAMENTO | SEMENTES E OUTROS | EXPORTAÇÕES GRÃOS | ESTOQUE FINAL |
|-----------------------|---------------|-----------------|----------------|-------------------|---------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| 2000/2001 | 2001 | 3.094,1 | 39.058,0 | 848,0 | 22.997,8 | 1.449,6 | 15.677,5 | 2.875,2 |
| 2001/2002 | 2002 | 2.875,2 | 42.769,0 | 1.046,0 | 25.760,1 | 1.660,2 | 15.974,2 | 3.295,7 |
| 2002/2003 | 2003 | 3.295,7 | 51.875,0 | 1.189,0 | 27.447,1 | 1.880,3 | 19.962,2 | 7.070,1 |
| 2003/2004 | 2004 | 7.070,1 | 50.085,0 | 349,0 | 28.706,0 | 2.056,4 | 19.247,7 | 7.494,0 |
| 2004/2005 | 2005 | 7.494,0 | 53.053,0 | 369,0 | 29.859,5 | 2.210,7 | 22.435,1 | 6.410,7 |
| 2005/2006 | 2006 | 6.410,7 | 56.942,0 | 50,0 | 28.332,0 | 2.188,8 | 24.956,0 | 7.925,9 |
| 2006/2007 | 2007 | 7.925,9 | 58.726,0 | 100,0 | 31.484,7 | 2.120,3 | 23.733,8 | 9.413,1 |
| 2007/2008 | 2008 | 9.413,1 | 59.936,0 | 97,0 | 32.325,2 | 2.178,5 | 24.499,0 | 10.443,4 |
| 2008/2009 | 2009 | 10.443,4 | 57.383,0 | 100,0 | 30.426,3 | 2.159,2 | 28.560,4 | 6.780,5 |
| 2009/2010 | 2010 | 6.780,5 | 68.919,0 | 119,0 | 35.506,1 | 2.421,0 | 29.073,2 | 8.818,3 |
| 2010/2011 | 2011 | 8.818,3 | 75.248,0 | 40,0 | 37.270,2 | 2.537,4 | 32.985,6 | 11.313,2 |
| 2011/2012 | 2012 | 11.313,2 | 67.920,0 | 268,0 | 36.433,9 | 2.519,5 | 32.916,4 | 7.631,3 |
| 2012/2013 | 2013 | 7.631,3 | 81.499,4 | 283,0 | 36.238,0 | 2.788,0 | 42.796,0 | 7.591,7 |
| 2013/2014 | 2014 | 7.591,7 | 86.400,0 | 578,0 | 37.622,0 | 2.990,6 | 45.692,0 | 8.265,1 |
| 2014/2015 | 2015 | 8.265,1 | 96.994,0 | 324,0 | 40.556,0 | 3.228,8 | 54.321,4 | 7.476,9 |
| 2015/2016 | 2016 | 7.476,9 | 95.434,6 | 382,0 | 39.531,0 | 3.278,6 | 51.577,4 | 8.906,5 |
| 2016/2017 | 2017 | 8.906,5 | 114.075,3 | 254,0 | 41.837,0 | 3.489,0 | 68.154,6 | 9.755,3 |
| 2017/2018 | 2018 | 9.755,3 | 119.281,7 | 187,0 | 38.960,0 | 3.642,0 | 83.605,2 | 3.016,7 |
| 2018/2019 | 2019 | 3.016,7 | 115.029,9 | 200,0 | 40.000,0 | 3.659,0 | 74.073,1 | 514,6 |
| 2019/2020 | 2020 | 514,6 | 123.530,8 | 200,0 | 44.850,0 | 3.750,0 | 75.000,0 | 645,4 |
| VAR. 2020/2019 | | -82,9% | 7,4% | 0,0% | 12,1% | 2,5% | 1,3% | 25,4% |

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

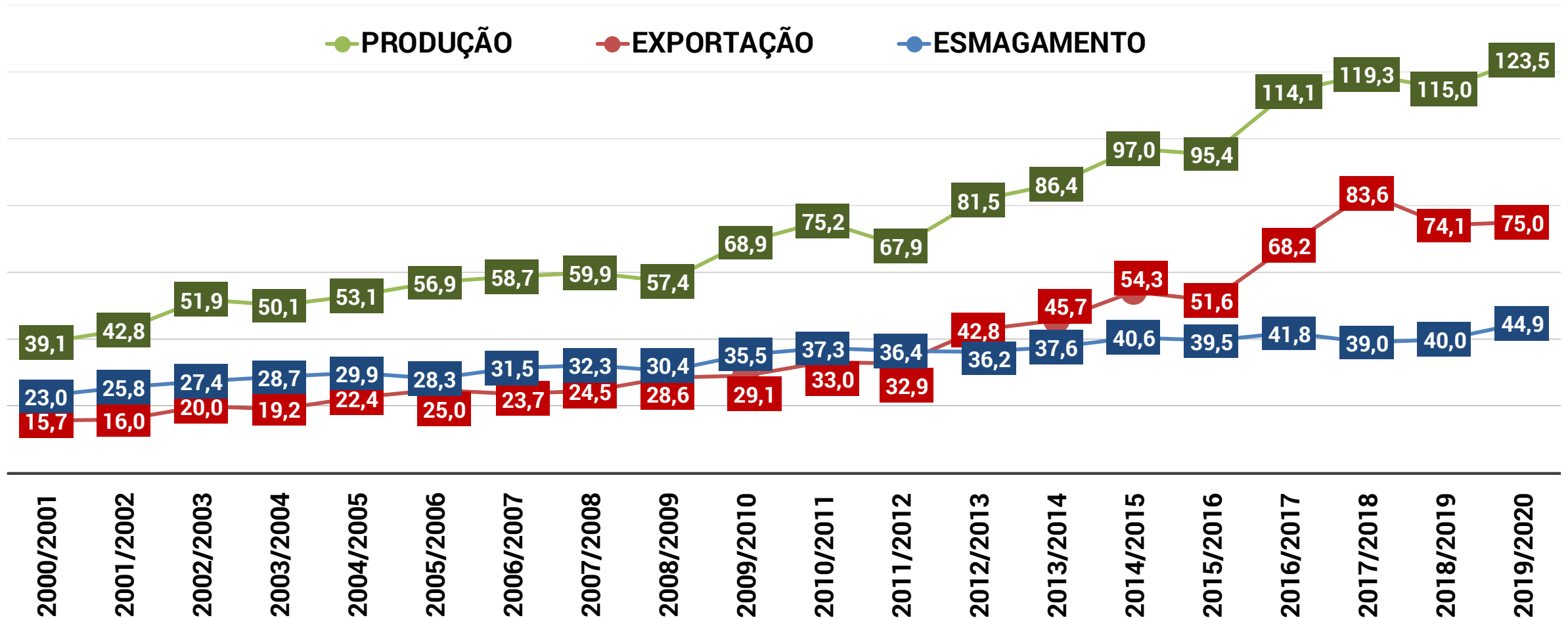


SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS

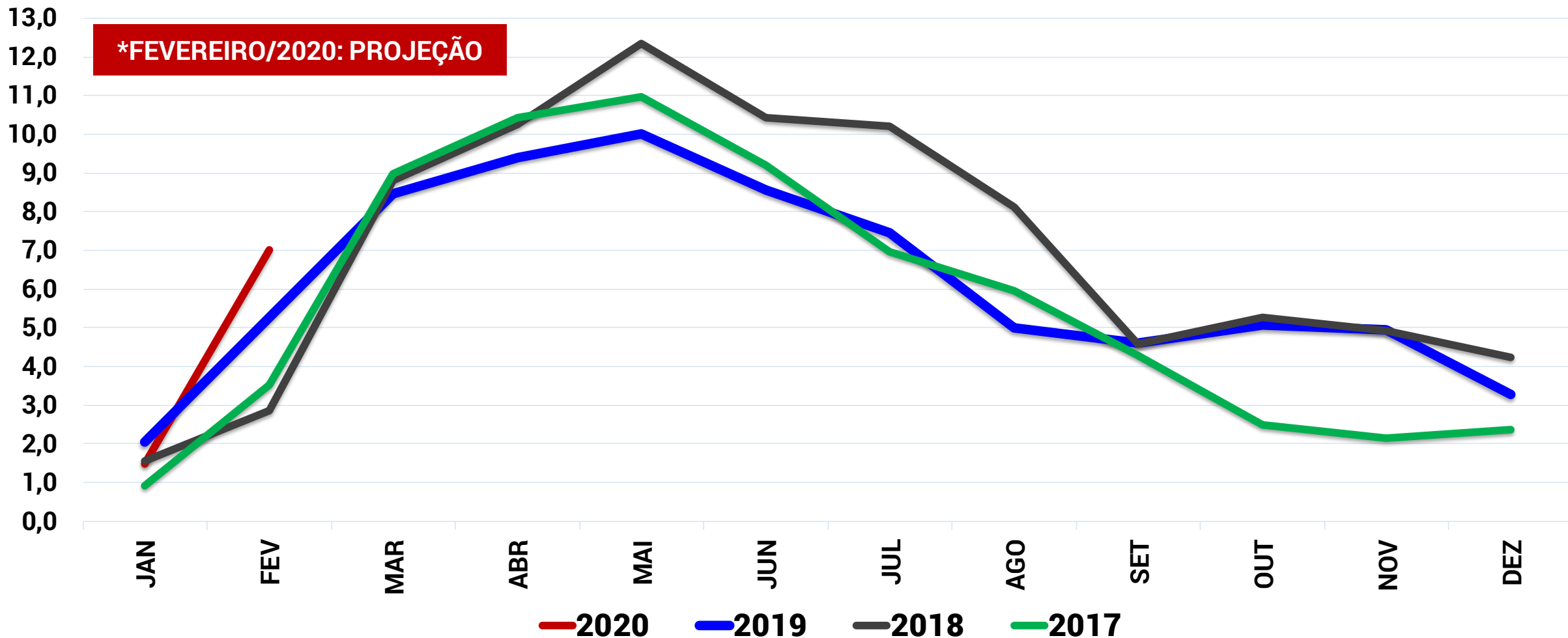


SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

MILHÕES DE TONELADAS



SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



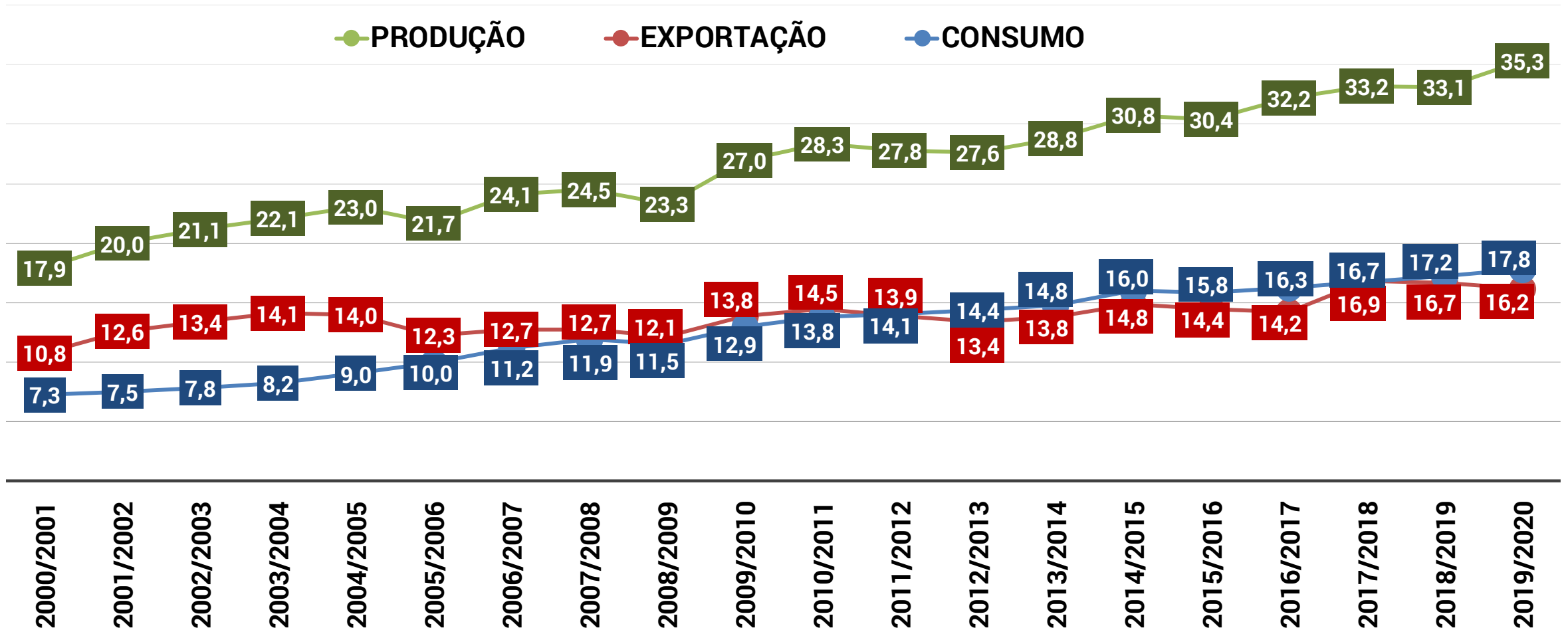
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

| ANO SAFRA | ANO COMERCIAL | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO FARELO | IMPORTAÇÕES FARELO | CONSUMO INTERNO | VARIAÇÃO ANUAL (%) | EXPORTAÇÕES FARELO | ESTOQUE FINAL |
|-----------------------|---------------|-----------------|-----------------|--------------------|-----------------|--------------------|--------------------|---------------|
| 2000/2001 | 2001 | 568,9 | 17.878,4 | 213,0 | 7.266,3 | 3,5% | 10.803,0 | 591,1 |
| 2001/2002 | 2002 | 591,1 | 19.976,3 | 372,0 | 7.536,0 | 3,7% | 12.579,0 | 824,4 |
| 2002/2003 | 2003 | 824,4 | 21.140,0 | 305,4 | 7.845,8 | 4,1% | 13.386,6 | 1.037,5 |
| 2003/2004 | 2004 | 1.037,5 | 22.065,4 | 187,8 | 8.228,0 | 4,9% | 14.112,7 | 950,1 |
| 2004/2005 | 2005 | 950,1 | 23.011,3 | 188,7 | 9.031,4 | 9,8% | 13.980,3 | 1.138,3 |
| 2005/2006 | 2006 | 1.138,3 | 21.695,9 | 180,9 | 9.986,8 | 10,6% | 12.274,8 | 753,5 |
| 2006/2007 | 2007 | 753,5 | 24.089,5 | 114,0 | 11.176,4 | 11,9% | 12.726,6 | 1.053,9 |
| 2007/2008 | 2008 | 1.053,9 | 24.501,7 | 126,8 | 11.930,3 | 6,7% | 12.698,9 | 1.053,4 |
| 2008/2009 | 2009 | 1.053,4 | 23.286,6 | 43,4 | 11.533,3 | -3,3% | 12.124,5 | 725,6 |
| 2009/2010 | 2010 | 725,6 | 26.998,3 | 39,5 | 12.944,0 | 12,2% | 13.849,2 | 970,1 |
| 2010/2011 | 2011 | 970,1 | 28.321,9 | 25,3 | 13.758,4 | 6,3% | 14.450,8 | 1.108,0 |
| 2011/2012 | 2012 | 1.108,0 | 27.766,7 | 5,0 | 14.051,1 | 2,1% | 13.885,0 | 943,7 |
| 2012/2013 | 2013 | 943,7 | 27.621,0 | 3,9 | 14.350,0 | 2,1% | 13.376,0 | 842,6 |
| 2013/2014 | 2014 | 842,6 | 28.751,6 | 1,0 | 14.799,3 | 3,1% | 13.817,0 | 978,9 |
| 2014/2015 | 2015 | 978,9 | 30.765,2 | 1,1 | 16.016,6 | 8,2% | 14.827,0 | 901,6 |
| 2015/2016 | 2016 | 901,6 | 30.400,0 | 0,8 | 15.836,7 | -1,1% | 14.444,0 | 1.021,7 |
| 2016/2017 | 2017 | 1.021,7 | 32.200,0 | 1,6 | 16.285,0 | 2,8% | 14.177,0 | 2.761,3 |
| 2017/2018 | 2018 | 2.761,3 | 33.180,0 | 0,2 | 16.741,0 | 2,8% | 16.862,0 | 2.338,5 |
| 2018/2019 | 2019 | 2.338,5 | 33.110,0 | 0,3 | 17.209,7 | 2,8% | 16.682,0 | 1.557,0 |
| 2019/2020 | 2020 | 1.557,0 | 35.300,0 | 1,0 | 17.800,0 | 3,4% | 16.200,0 | 2.858,0 |
| VAR. 2020/2019 | | -33,4% | 6,6% | 233,3% | 3,4% | 22,5% | -2,9% | 83,6% |

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



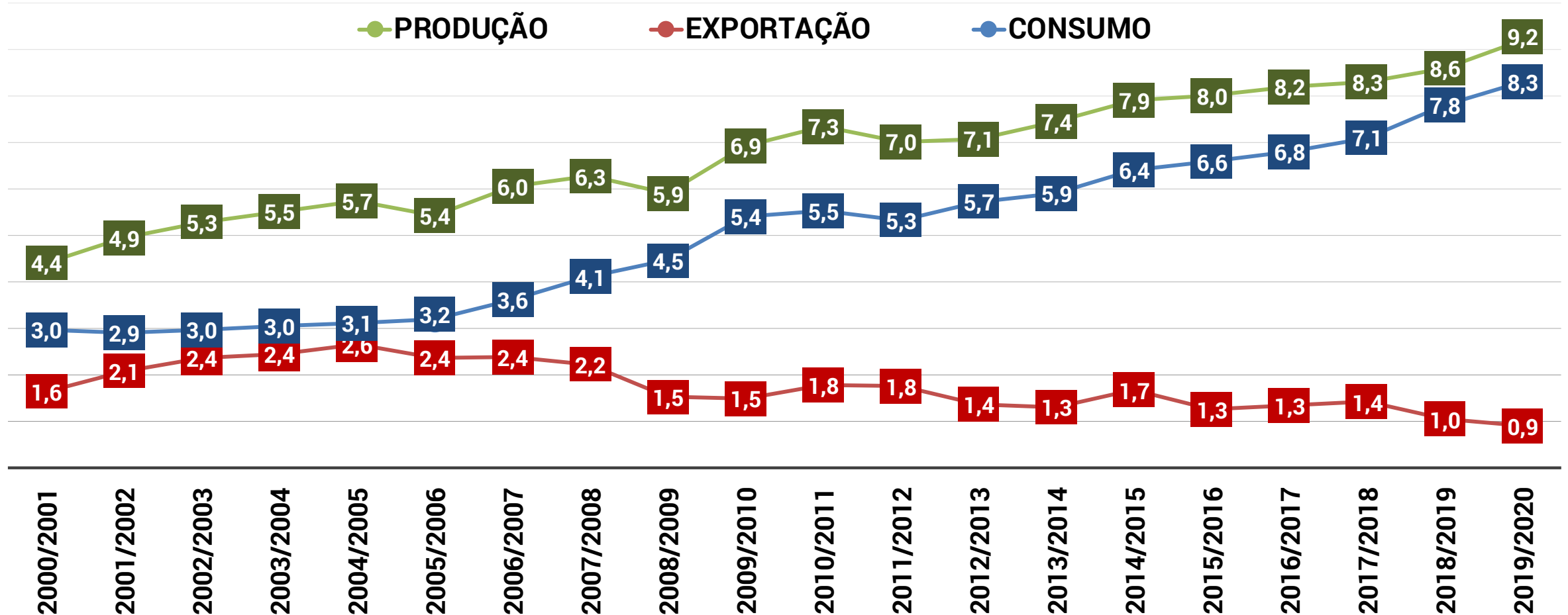
ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

| ANO SAFRA | ANO COMERCIAL | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO ÓLEO | IMPORTAÇÕES ÓLEO | CONSUMO INTERNO | VARIAÇÃO ANUAL (%) | EXPORTAÇÕES ÓLEO | ESTOQUE FINAL |
|-----------------------|---------------|-----------------|---------------|------------------|-----------------|--------------------|------------------|---------------|
| 2000/2001 | 2001 | 277,1 | 4.411,4 | 72,7 | 2.971,7 | -0,8% | 1.639,0 | 150,4 |
| 2001/2002 | 2002 | 150,4 | 4.939,4 | 113,3 | 2.899,8 | -2,4% | 2.076,0 | 227,3 |
| 2002/2003 | 2003 | 227,3 | 5.286,0 | 36,4 | 2.971,4 | 2,5% | 2.356,6 | 221,7 |
| 2003/2004 | 2004 | 221,7 | 5.507,3 | 27,2 | 3.043,7 | 2,4% | 2.448,0 | 264,4 |
| 2004/2005 | 2005 | 264,4 | 5.735,6 | 3,2 | 3.110,6 | 2,2% | 2.645,4 | 247,2 |
| 2005/2006 | 2006 | 247,2 | 5.428,7 | 25,4 | 3.198,2 | 2,8% | 2.359,8 | 143,2 |
| 2006/2007 | 2007 | 143,2 | 6.044,8 | 83,5 | 3.617,0 | 13,1% | 2.384,3 | 270,3 |
| 2007/2008 | 2008 | 270,3 | 6.267,3 | 26,7 | 4.102,2 | 13,4% | 2.221,7 | 240,4 |
| 2008/2009 | 2009 | 240,4 | 5.896,0 | 27,4 | 4.454,1 | 8,6% | 1.516,6 | 193,0 |
| 2009/2010 | 2010 | 193,0 | 6.927,5 | 16,3 | 5.403,6 | 21,3% | 1.490,2 | 243,0 |
| 2010/2011 | 2011 | 243,0 | 7.340,5 | 0,0 | 5.528,0 | 2,3% | 1.782,1 | 273,5 |
| 2011/2012 | 2012 | 273,5 | 7.013,1 | 1,2 | 5.327,6 | -3,6% | 1.757,1 | 203,1 |
| 2012/2013 | 2013 | 203,1 | 7.075,0 | 5,0 | 5.723,0 | 7,4% | 1.362,5 | 197,6 |
| 2013/2014 | 2014 | 197,6 | 7.442,7 | 0,1 | 5.900,0 | 3,1% | 1.305,1 | 435,3 |
| 2014/2015 | 2015 | 435,3 | 7.900,0 | 25,3 | 6.400,0 | 8,5% | 1.669,9 | 290,6 |
| 2015/2016 | 2016 | 290,6 | 8.000,0 | 66,1 | 6.580,0 | 2,8% | 1.254,2 | 522,6 |
| 2016/2017 | 2017 | 522,6 | 8.200,0 | 58,1 | 6.800,0 | 3,3% | 1.342,5 | 638,2 |
| 2017/2018 | 2018 | 638,2 | 8.300,0 | 35,2 | 7.100,0 | 4,4% | 1.415,0 | 458,4 |
| 2018/2019 | 2019 | 458,4 | 8.600,0 | 25,0 | 7.800,0 | 9,9% | 1.041,0 | 242,4 |
| 2019/2020 | 2020 | 242,4 | 9.200,0 | 30,0 | 8.300,0 | 6,4% | 900,0 | 272,4 |
| VAR. 2020/2019 | | -47,1% | 7,0% | 20,0% | 6,4% | | -13,5% | 12,4% |

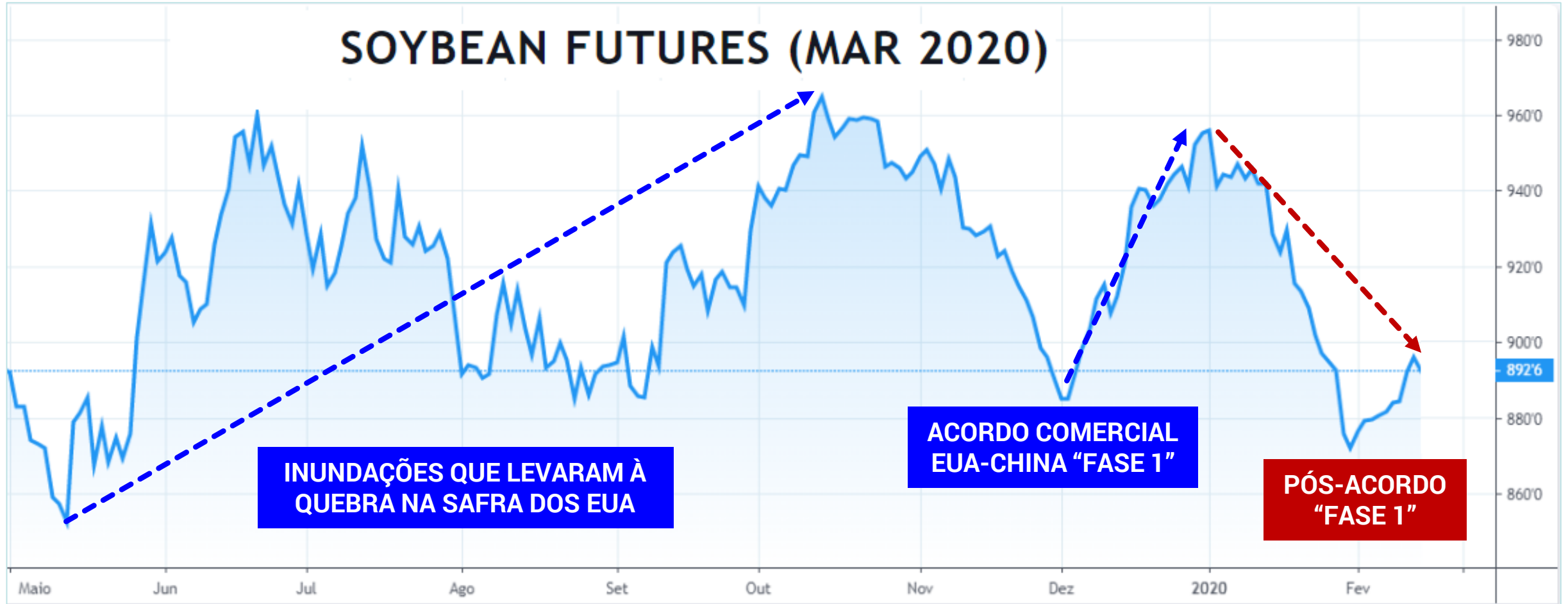
Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



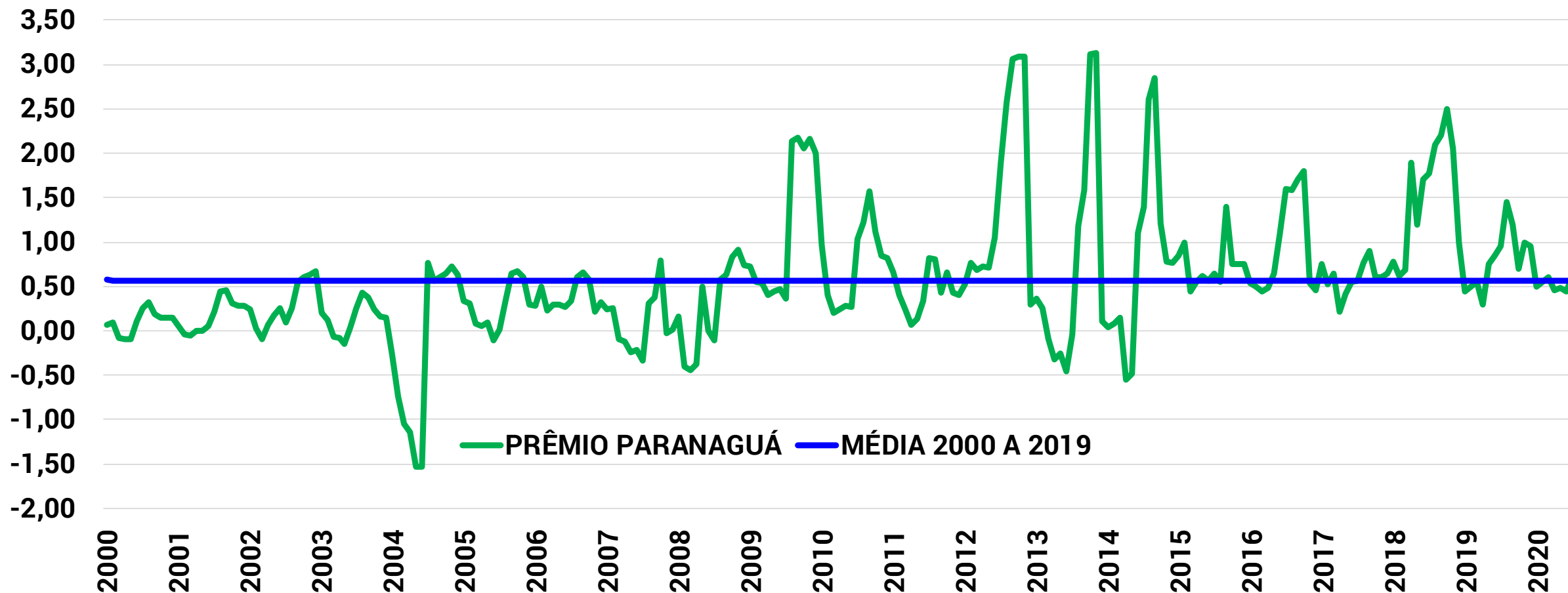
ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



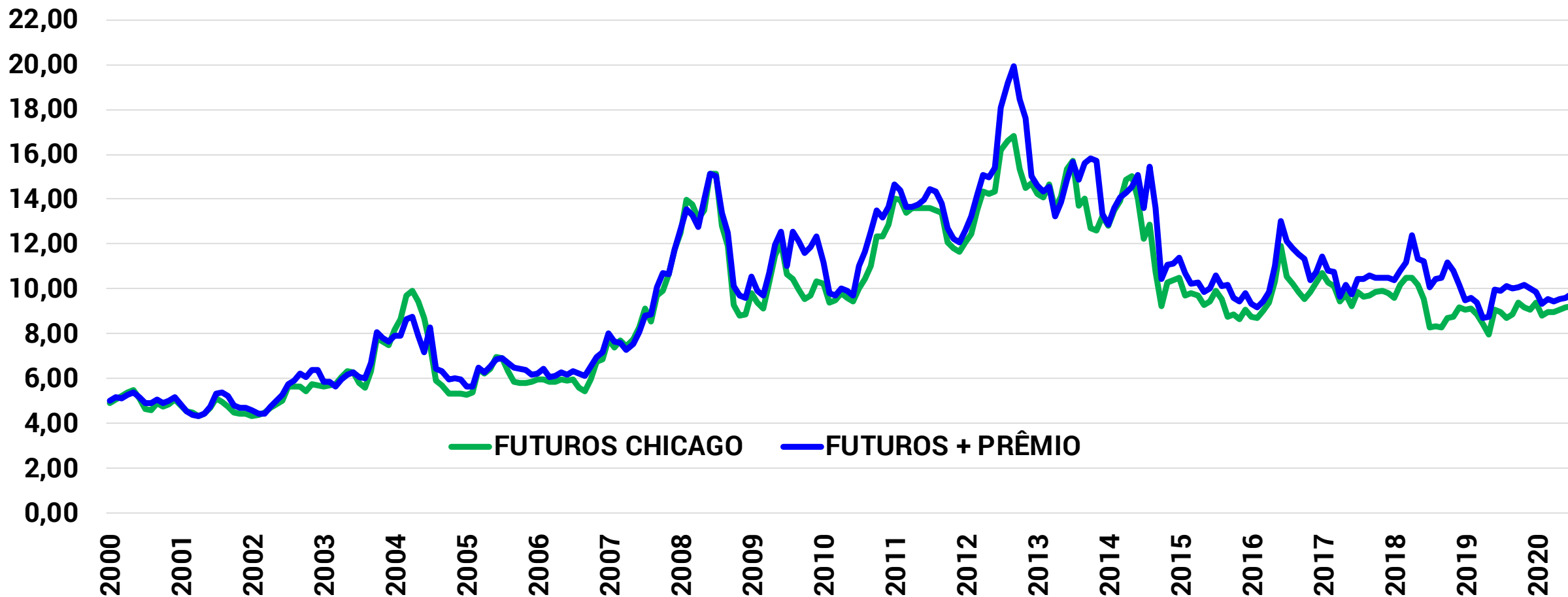
SOYBEAN FUTURES (MAR 2020)



SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT

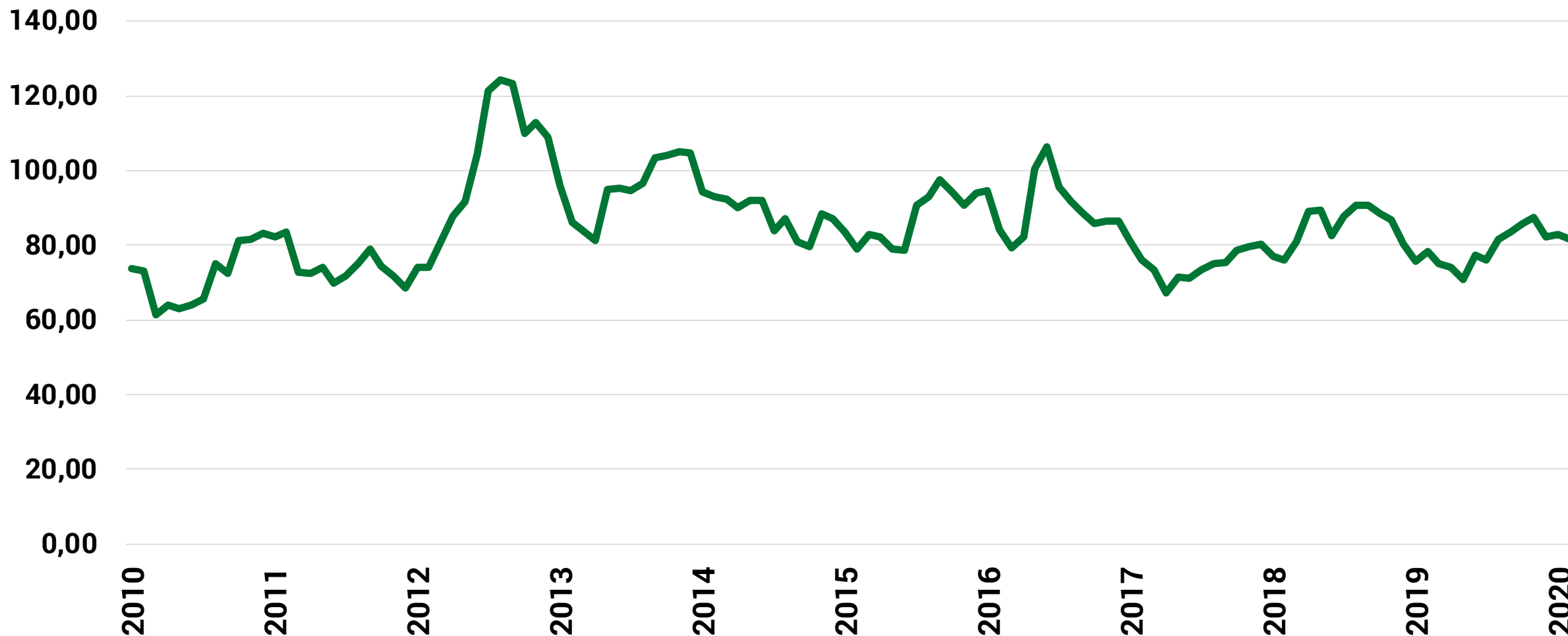


SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL

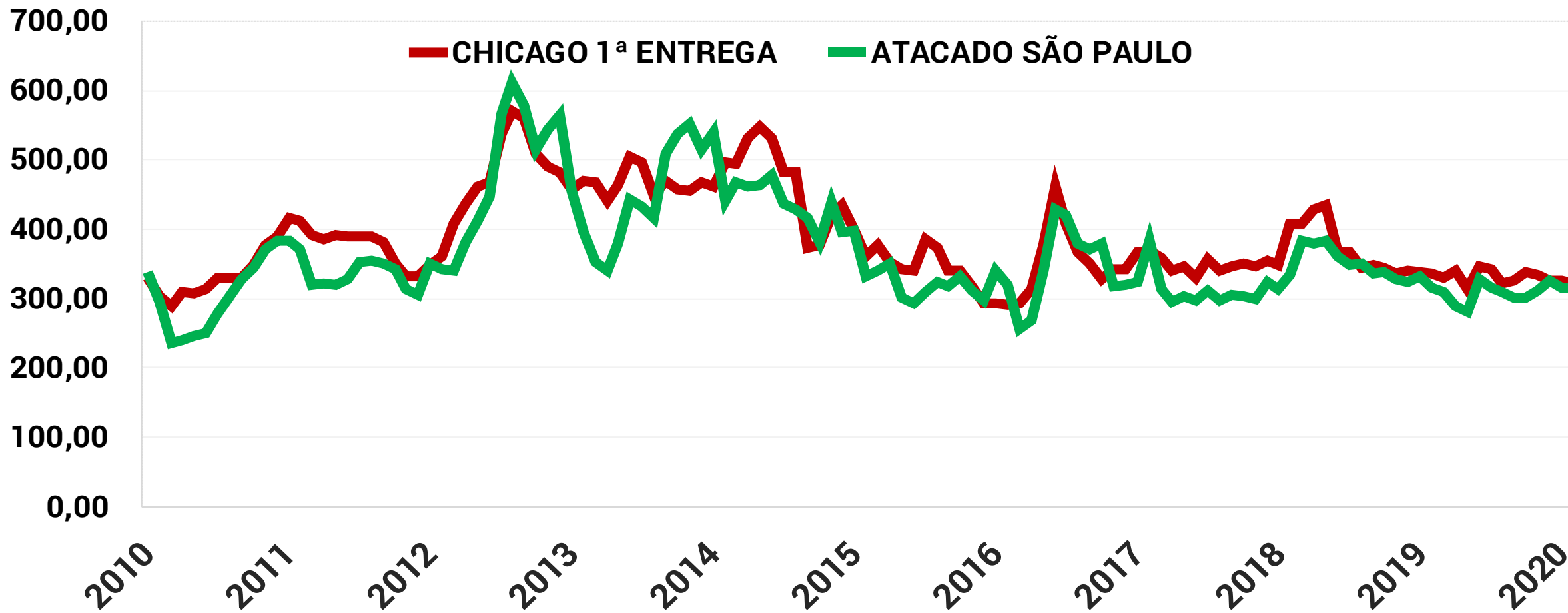


SOJA GRÃOS: PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ - R\$/SACA 60 KG

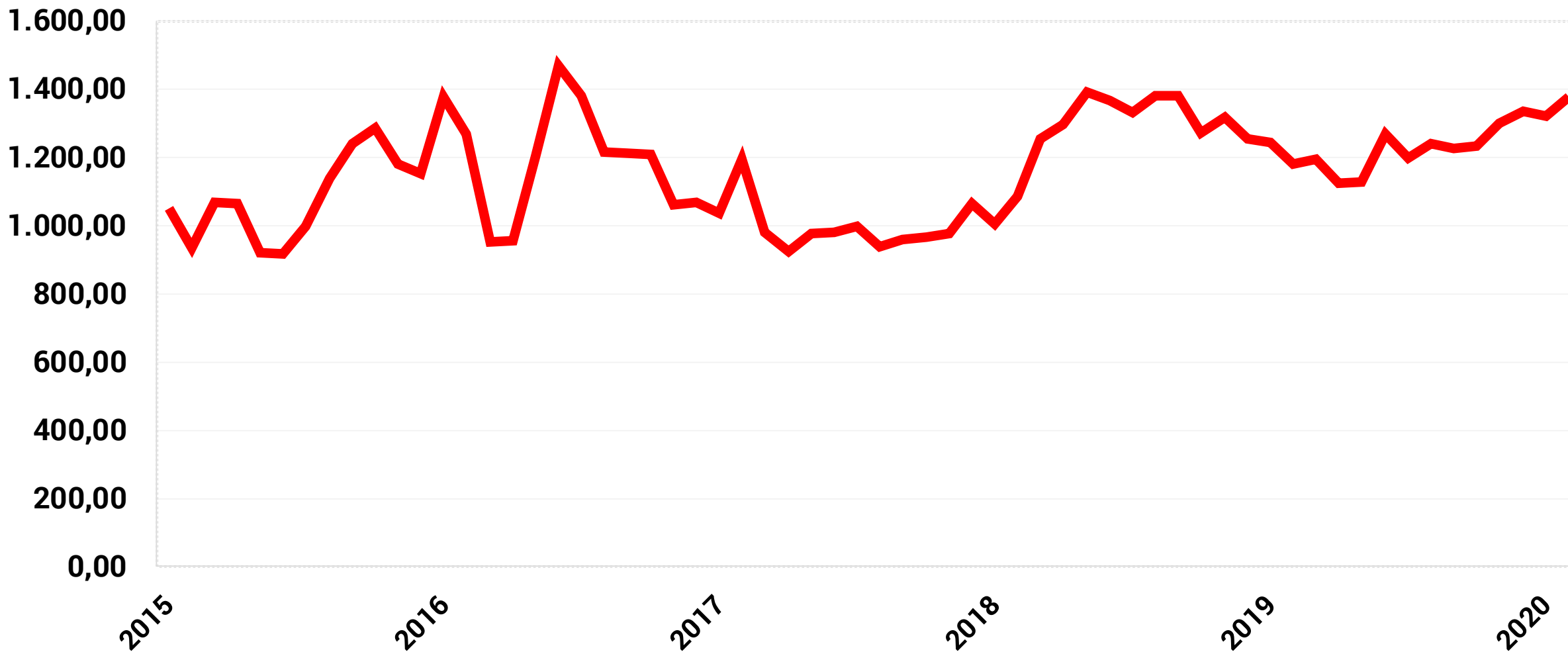
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI JANEIRO/2020



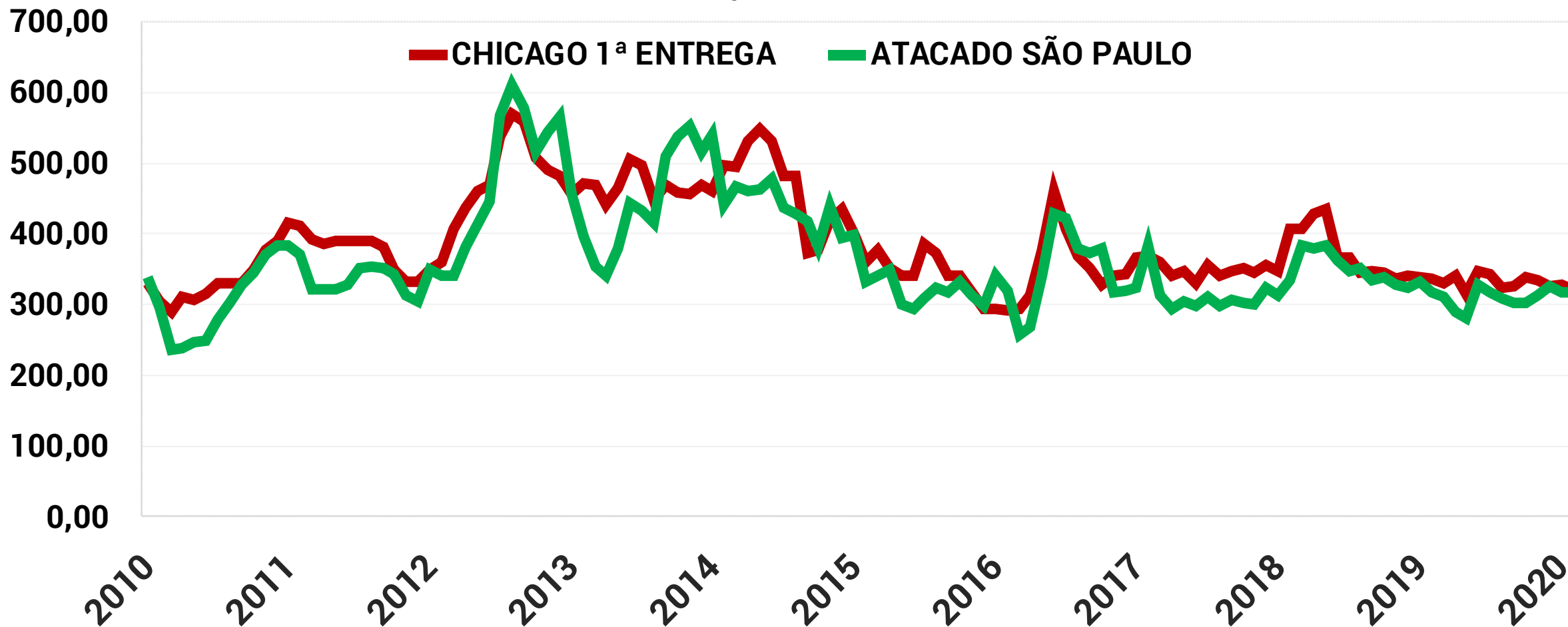
FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



FARELO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO R\$/TONELADA



FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO R\$/TONELADA





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020/2021

- A tendência é altista para os preços no Brasil, com cotações futuras relativamente estáveis em Chicago, dólar em patamares recordes, quebras na 1ª safra de 2020 (verão) no Sul do País, demanda interna para rações aquecida, queda dos estoques de passagem e incertezas em relação à 2ª safra de 2020.
- Isso levará a uma oferta interna mais restrita neste 1º semestre e redução de excedentes exportáveis na atual safra, após o recorde de exportações na safra anterior e a forte queda dos estoques de passagem.
- A 2ª safra de 2020 terá maiores riscos climáticos, com as previsões de frio precoce e geadas.
- O Indicador ESALQ/BM&F (Campinas/SP) está cotado a R\$ 52,13 por saca de 60 Kg, com alta de 3,6% nos últimos 30 dias e de 30,6% em 12 meses.
- O consumo interno deverá crescer 8% na atual safra, puxados pela maior demanda no setor de rações (com a forte expansão prevista para as exportações frangos e suínos em 2020) e pela expansão das usinas de etanol de milho na Região Centro-Oeste.
- As exportações deverão recuar para 34,0 milhões t em 2019/2020, 17% abaixo das 41,2 milhões t de 2018/2019, o que poderá manter os preços no interior acima da paridade de exportação ao longo deste ano.

MILHO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

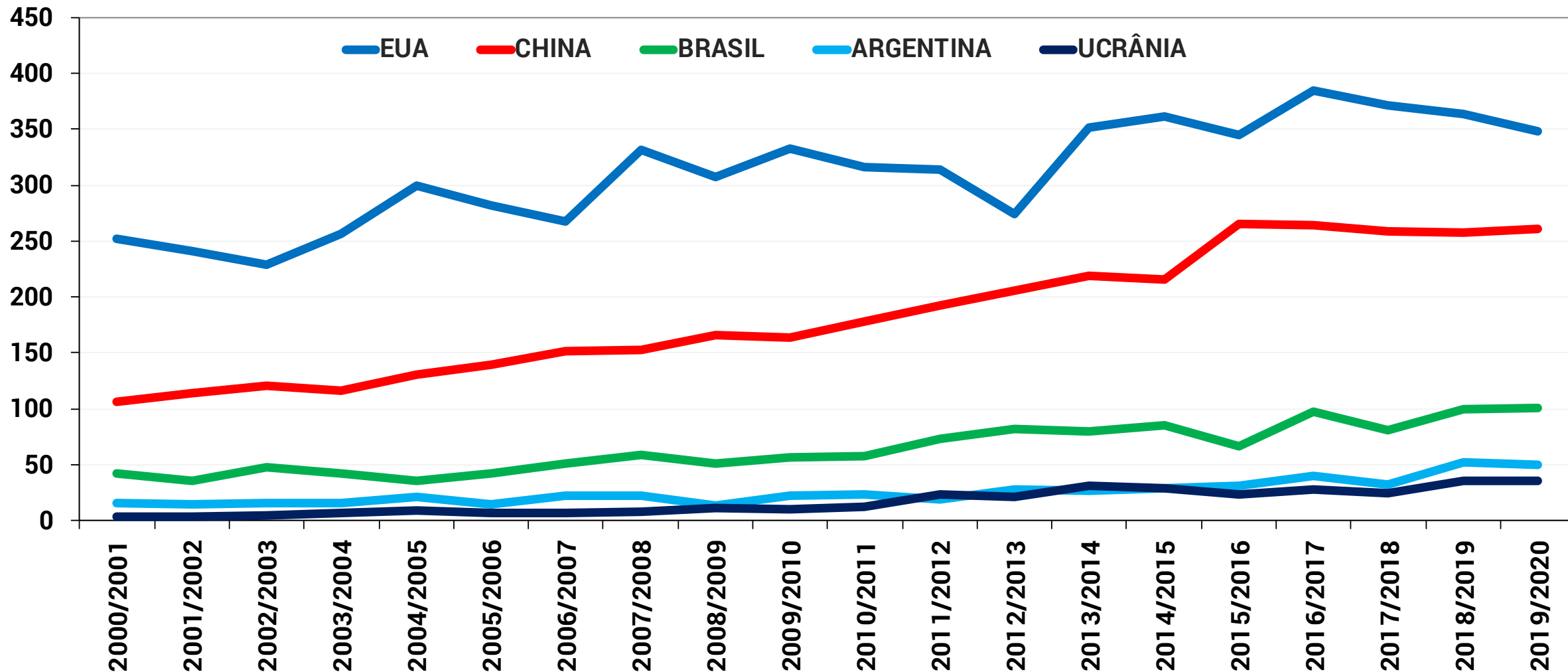
| ANO-SAFRA | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO MUNDIAL | COMÉRCIO MUNDIAL | OFERTA TOTAL | DEMANDA MUNDIAL | ESTOQUE FINAL | ESTOQUES/ CONSUMO |
|---------------------------------|-----------------|------------------|------------------|--------------|-----------------|---------------|-------------------|
| 2000/2001 | 237,6 | 589,5 | 77,2 | 827,1 | 609,3 | 217,8 | 35,7% |
| 2001/2002 | 217,8 | 598,9 | 76,3 | 816,7 | 622,4 | 194,3 | 31,2% |
| 2002/2003 | 194,3 | 601,9 | 78,2 | 796,2 | 627,4 | 168,8 | 26,9% |
| 2003/2004 | 168,8 | 623,0 | 77,3 | 791,8 | 645,0 | 146,9 | 22,8% |
| 2004/2005 | 146,9 | 712,2 | 78,2 | 859,1 | 685,1 | 174,0 | 25,4% |
| 2005/2006 | 174,0 | 696,9 | 80,9 | 870,9 | 703,9 | 167,0 | 23,7% |
| 2006/2007 | 167,0 | 711,1 | 93,8 | 878,0 | 727,0 | 151,0 | 20,8% |
| 2007/2008 | 151,0 | 792,4 | 98,6 | 943,5 | 772,0 | 171,5 | 22,2% |
| 2008/2009 | 171,5 | 798,8 | 84,5 | 970,4 | 782,0 | 188,3 | 24,1% |
| 2009/2010 | 188,3 | 819,4 | 96,8 | 1.007,7 | 822,8 | 184,9 | 22,5% |
| 2010/2011 | 184,9 | 832,5 | 91,5 | 1.017,3 | 850,3 | 167,0 | 19,6% |
| 2011/2012 | 167,0 | 886,6 | 117,0 | 1.053,7 | 883,2 | 170,5 | 19,3% |
| 2012/2013 | 170,5 | 868,0 | 95,2 | 1.038,5 | 864,7 | 173,8 | 20,1% |
| 2013/2014 | 173,8 | 990,5 | 131,1 | 1.164,2 | 948,9 | 215,4 | 22,7% |
| 2014/2015 | 215,4 | 1.056,8 | 128,4 | 1.272,2 | 991,8 | 280,3 | 28,3% |
| 2015/2016 | 280,3 | 1.013,2 | 144,9 | 1.293,5 | 981,0 | 312,5 | 31,9% |
| 2016/2017 | 312,5 | 1.123,4 | 160,1 | 1.435,9 | 1.084,1 | 351,8 | 32,5% |
| 2017/2018 | 351,8 | 1.079,9 | 148,2 | 1.431,7 | 1.090,4 | 341,3 | 31,3% |
| 2018/2019 | 341,3 | 1.122,7 | 181,6 | 1.464,0 | 1.143,5 | 320,5 | 28,0% |
| 2019/2020 | 320,5 | 1.111,6 | 165,8 | 1.432,1 | 1.135,2 | 296,9 | 26,2% |
| VAR. 2019-2020/2018-2019 | -6,1% | -1,0% | -8,7% | -2,2% | -0,7% | -7,4% | |

Fonte: USDA FEVEREIRO/2020

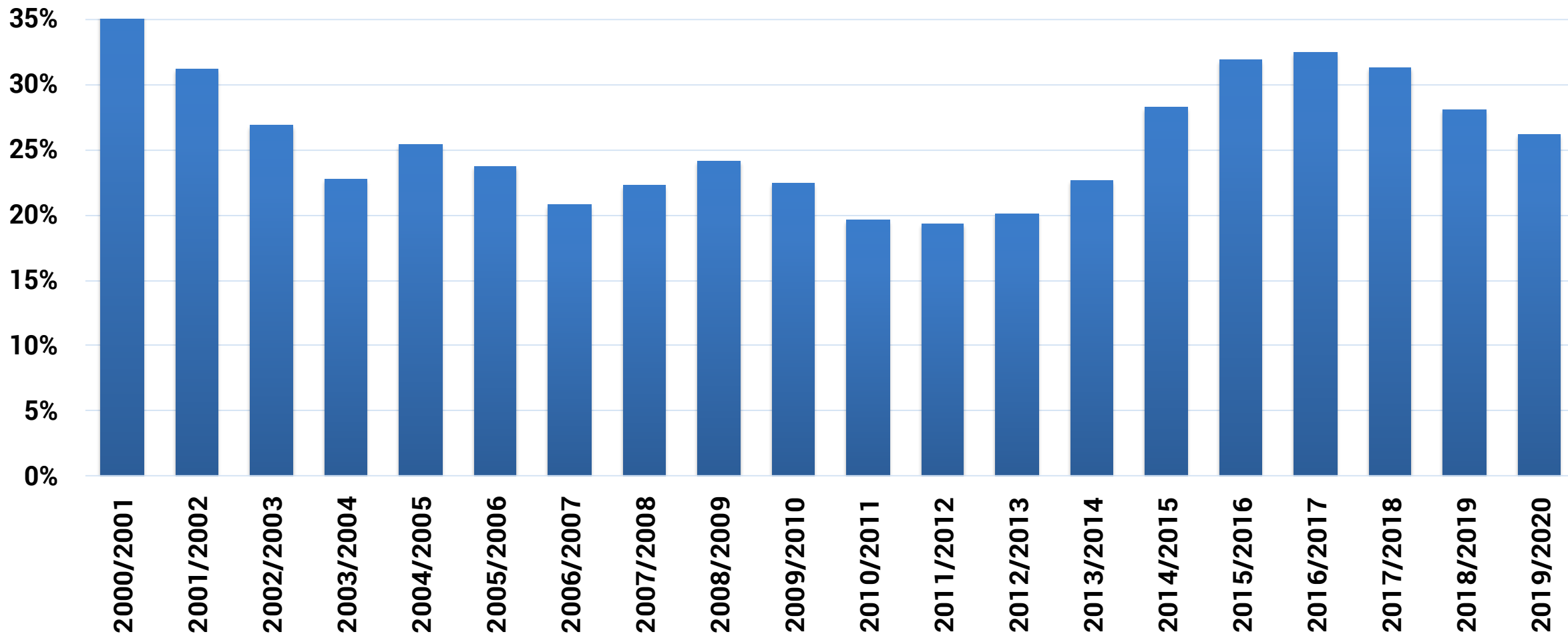
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



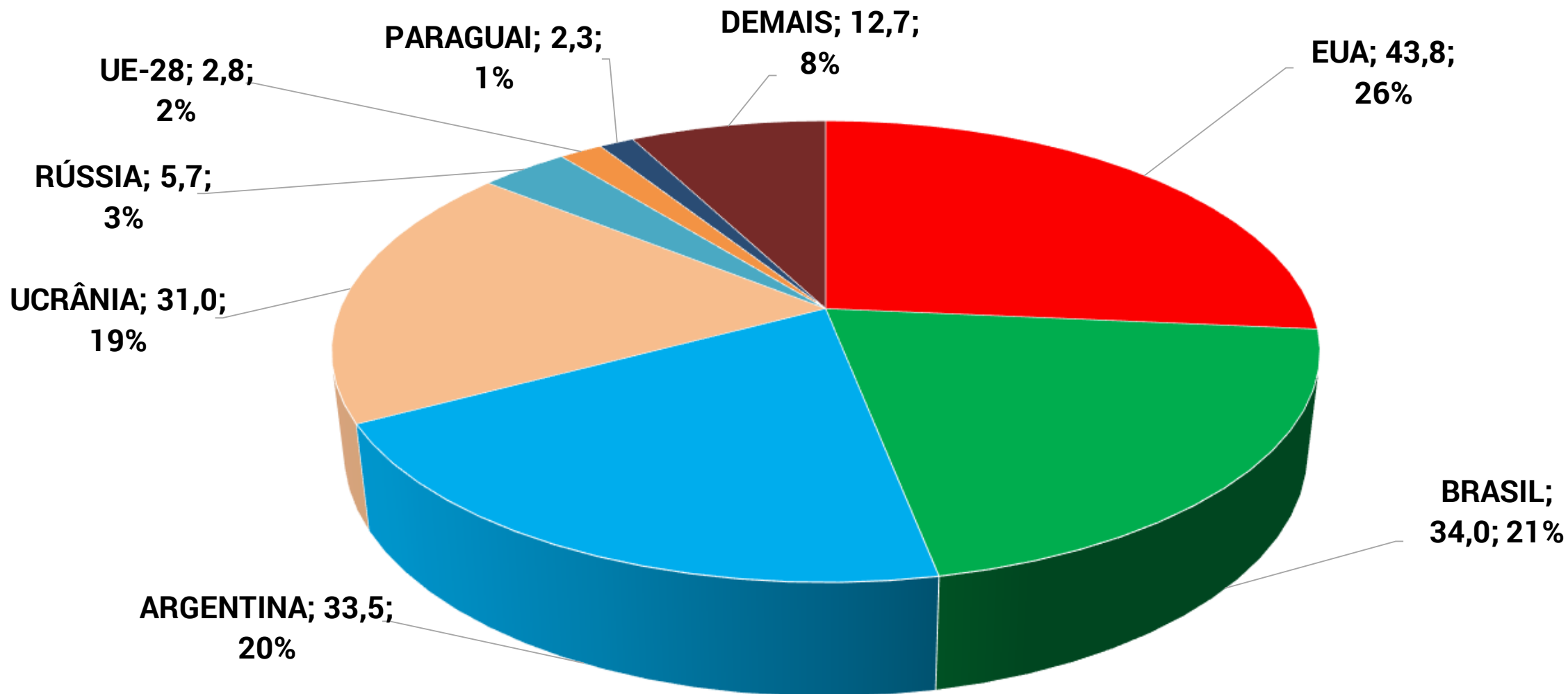
MILHO: PRODUÇÃO NOS PRINCIPAIS PAÍSES - MILHÕES DE TONELADAS



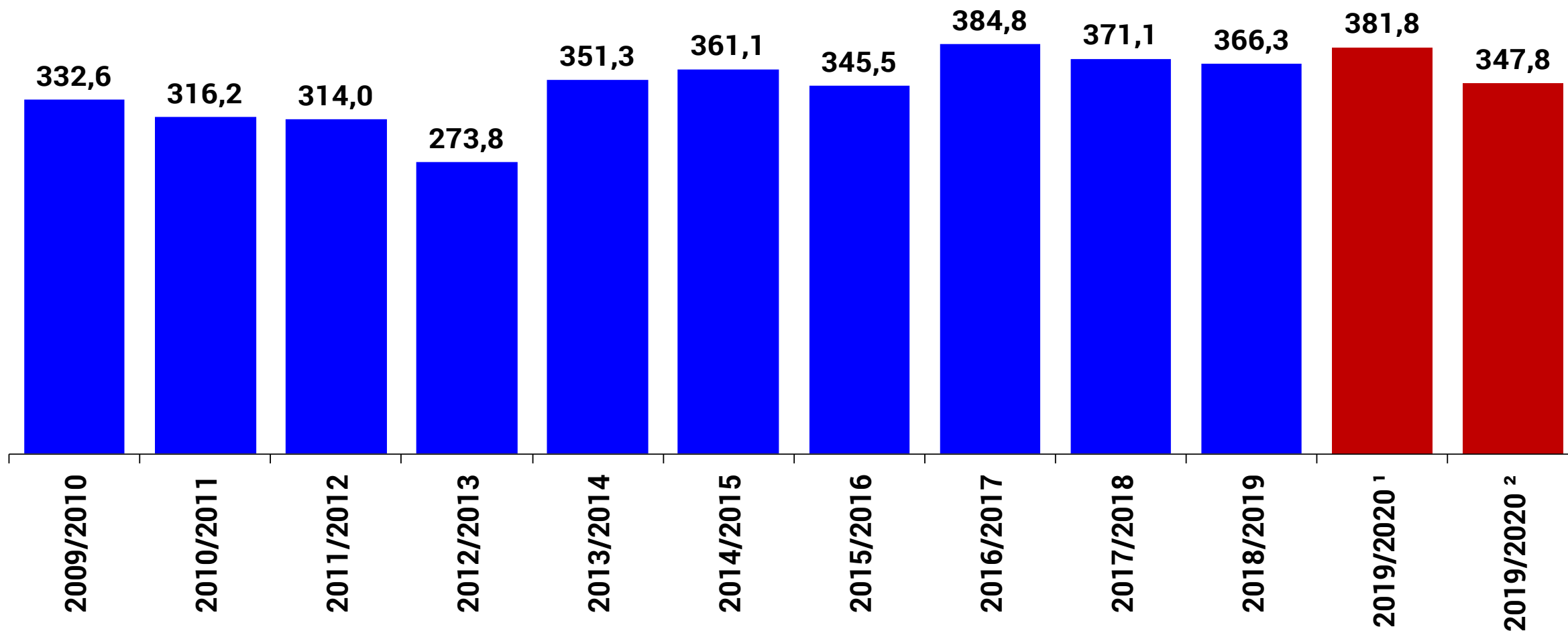
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2019/2020 - MILHÕES T E %

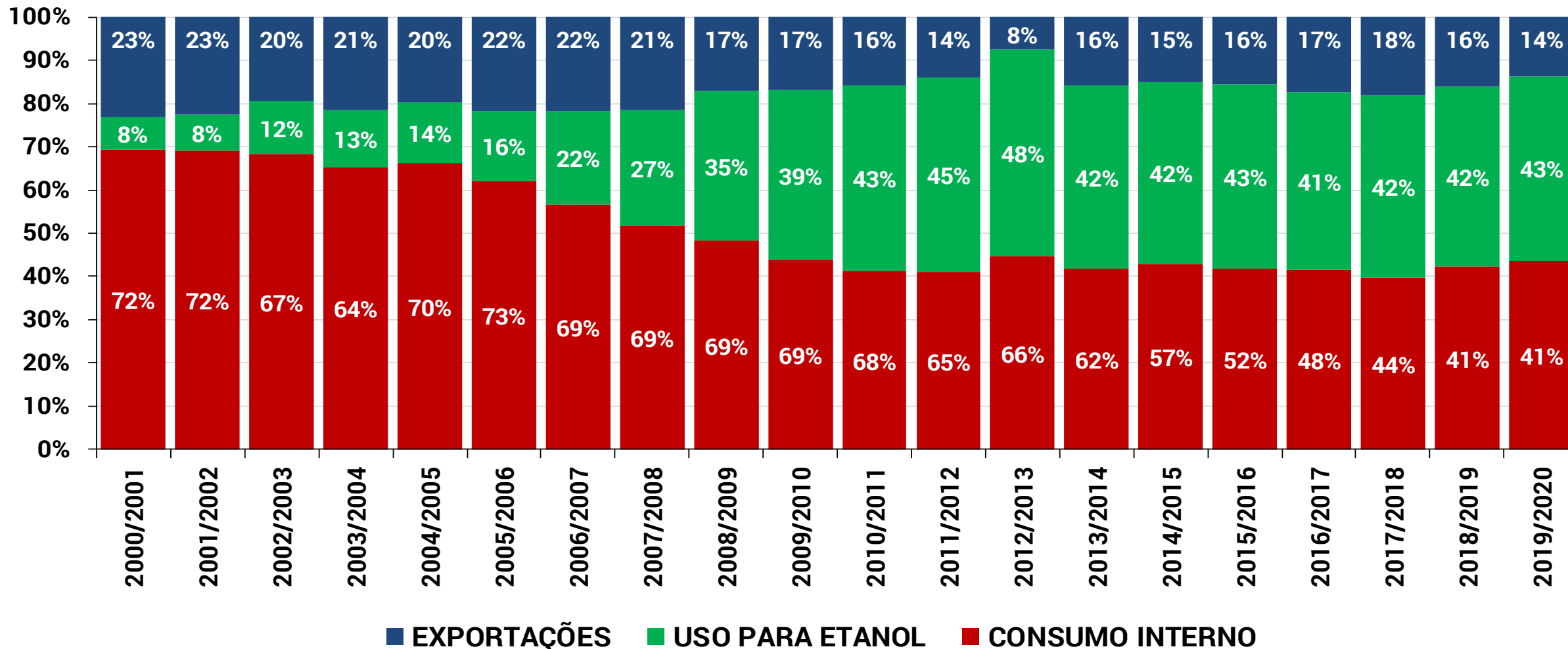


MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS

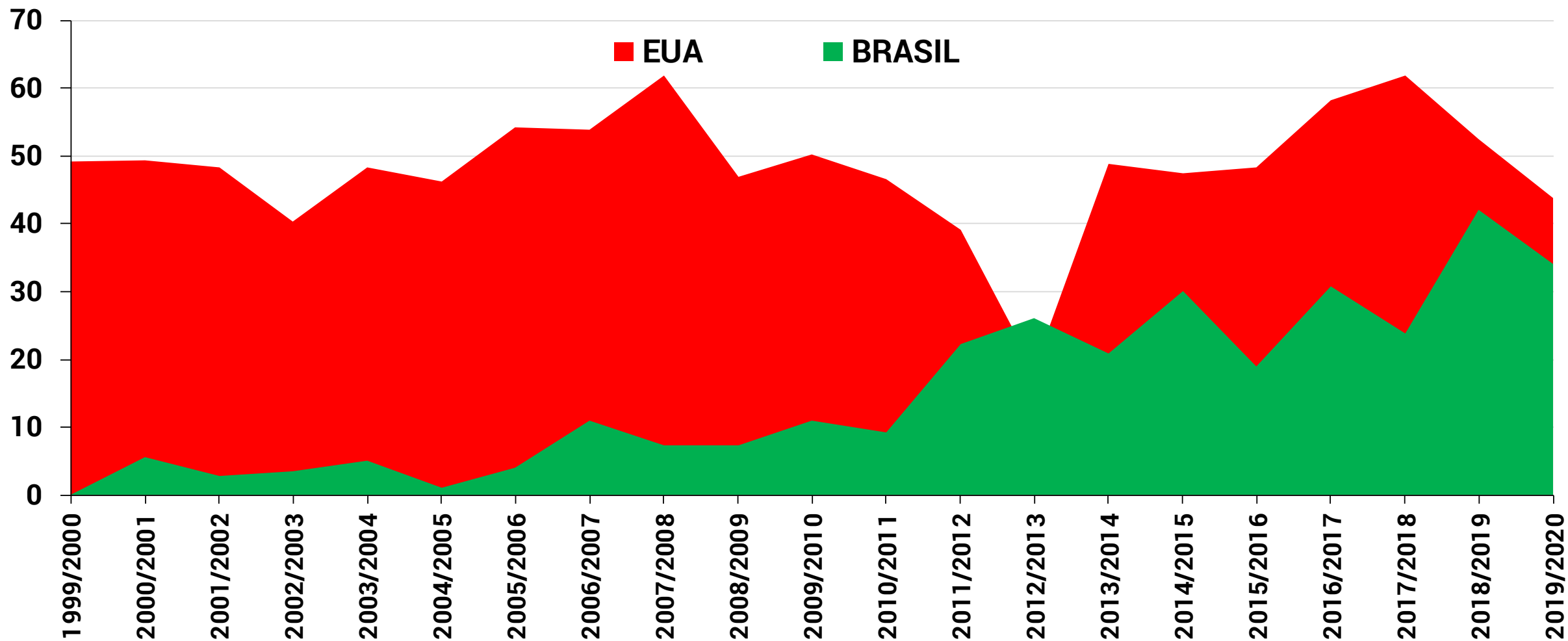


¹ ESTIMATIVA INICIAL ² ESTIMATIVA ATUAL

MILHO: DESTINAÇÃO DA PRODUÇÃO DOS EUA - MILHÕES DE TONELADAS



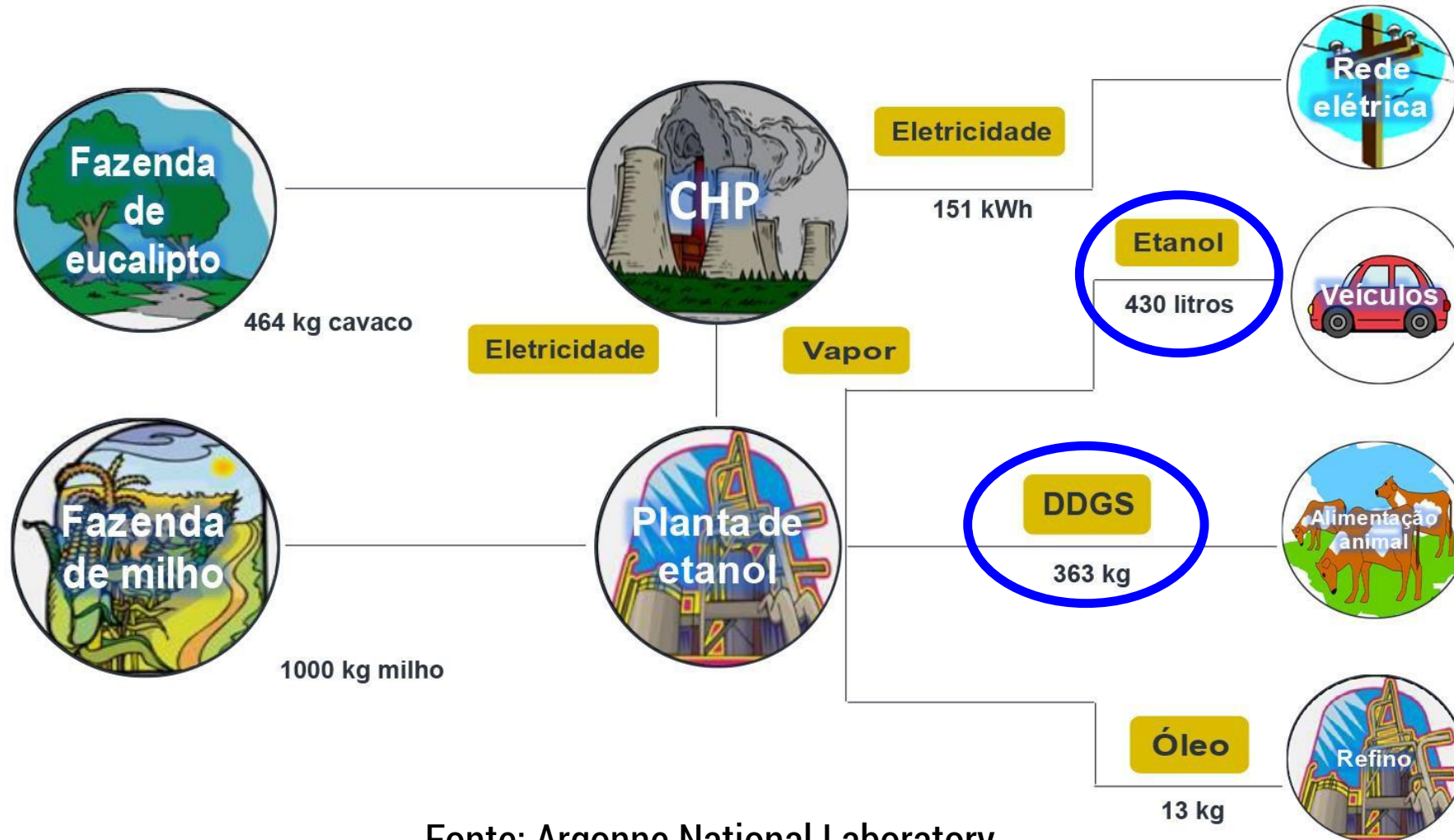
MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



USINAS DE ETANOL DE MILHO EM OPERAÇÃO E EM CONSTRUÇÃO NO BRASIL



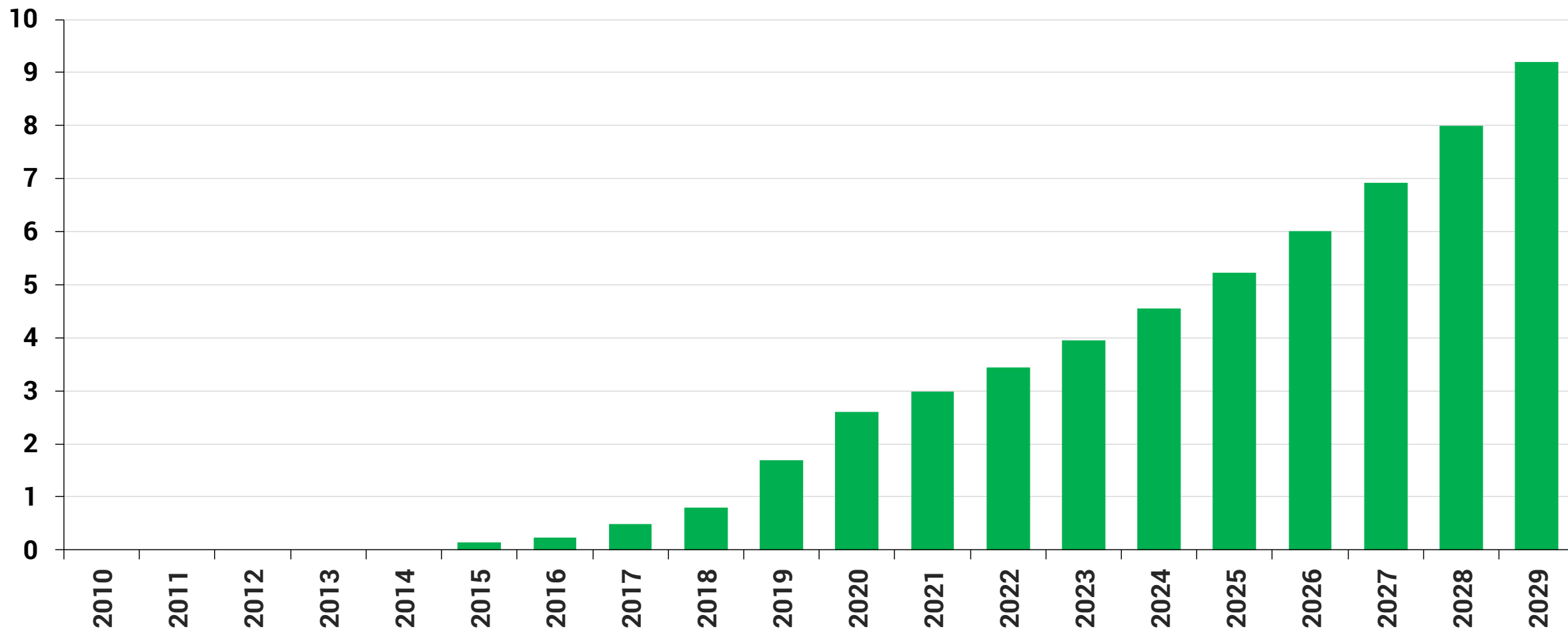
ETANOL DE MILHO: PROCESSO DE FABRICAÇÃO



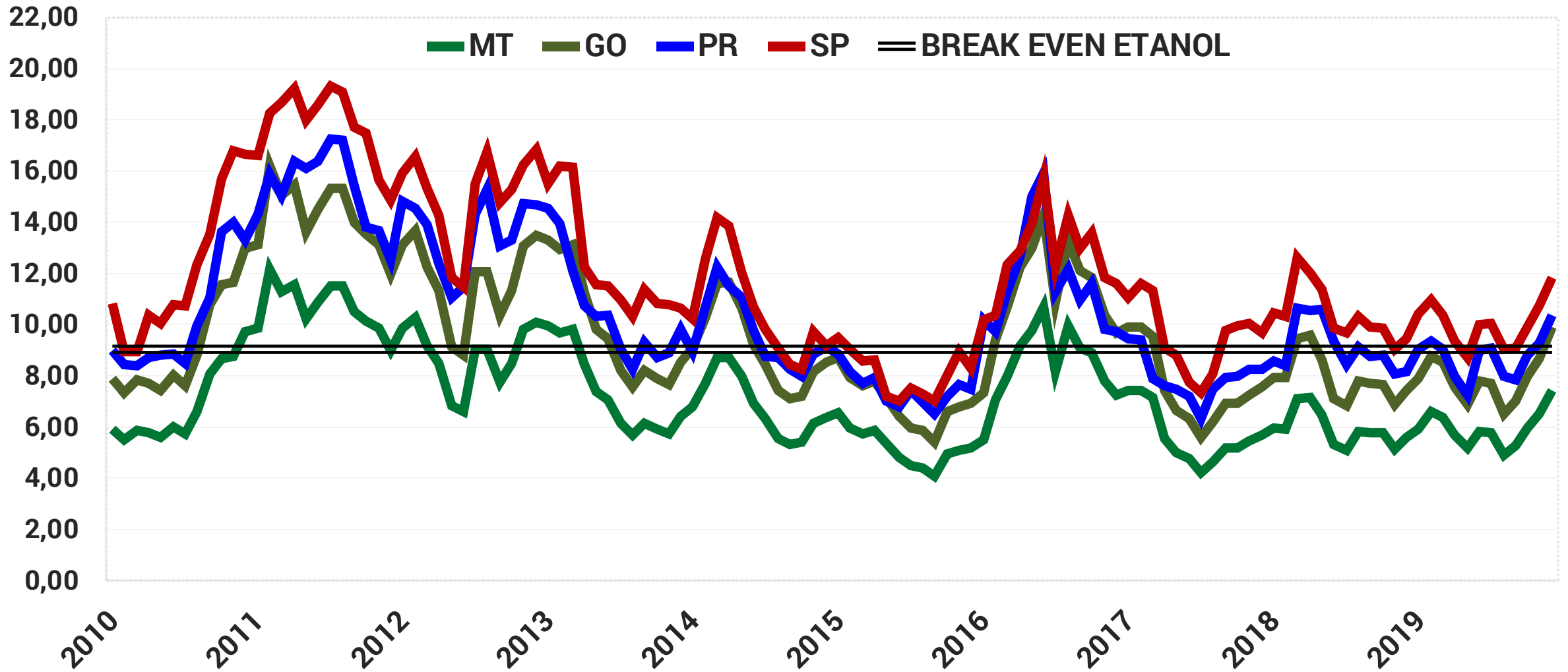
Fonte: Argonne National Laboratory



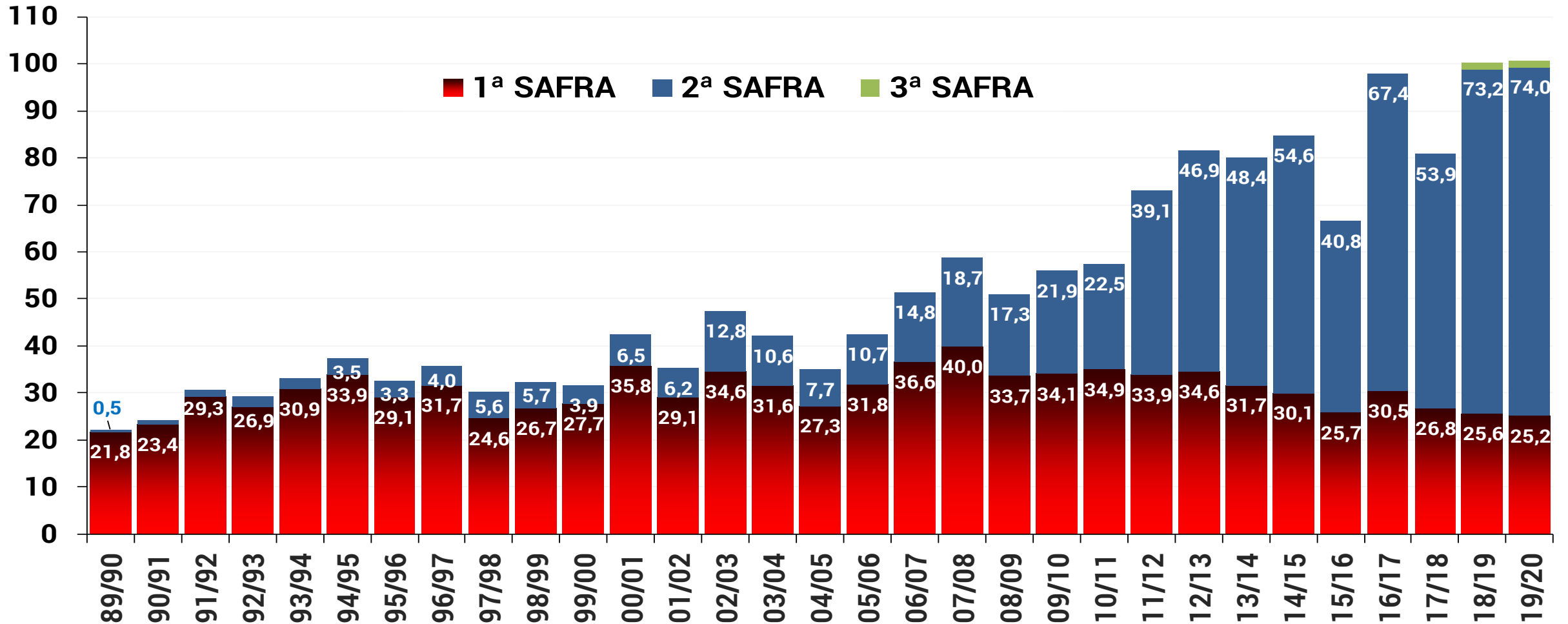
ETANOL DE MILHO: PROJEÇÃO DE PRODUÇÃO NO BRASIL - BILHÕES DE LITROS



MILHO: PREÇO FOB PRODUTOR - US\$/SACA 60 KG



MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

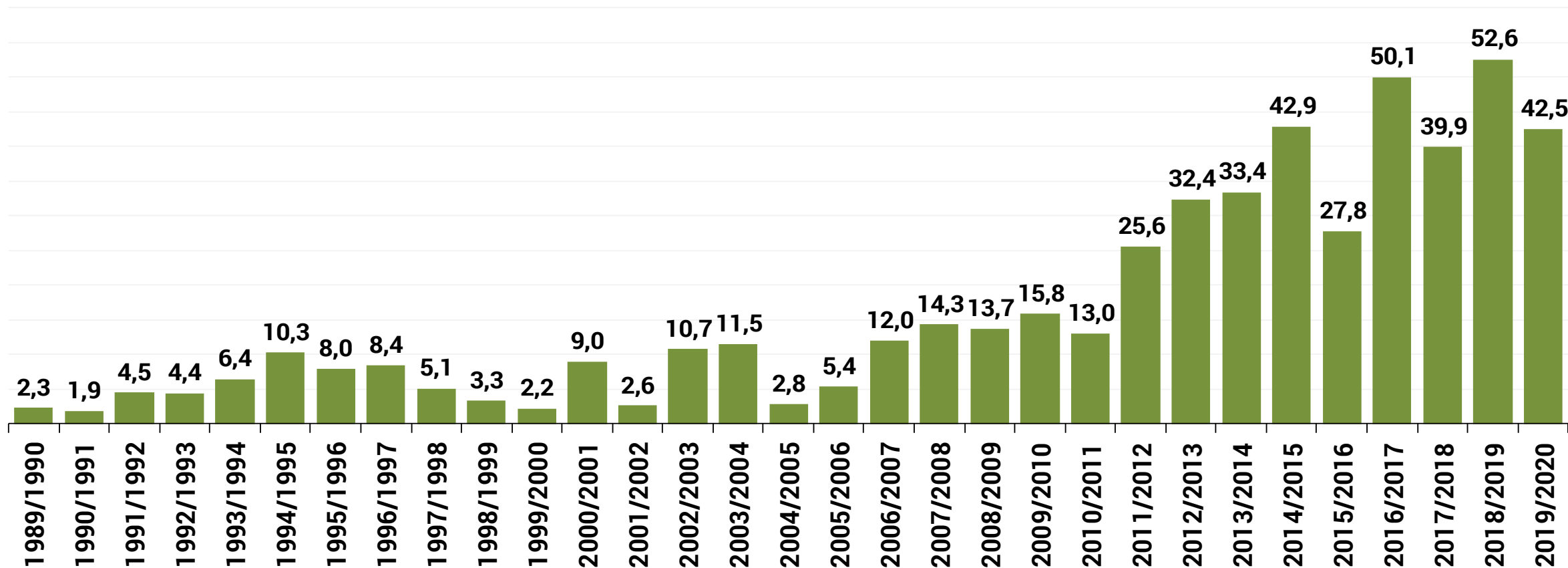
| ITEM | 2015/2016 | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | VAR. 2018-2019/ 2017-2018 (%) | VAR. 2019-2020/ 2018-2019 (%) |
|------------------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| ESTOQUE INICIAL | 12.734,3 | 8.916,7 | 19.255,0 | 16.178,0 | 11.403,9 | -16% | -30% |
| PRODUÇÃO | 66.530,6 | 97.842,8 | 80.709,6 | 100.046,0 | 100.564,9 | 24% | 1% |
| 1ª SAFRA | 25.745,4 | 30.462,0 | 26.810,7 | 25.649,7 | 25.192,6 | -4% | -2% |
| 2ª SAFRA | 40.785,2 | 67.380,8 | 53.898,9 | 73.177,6 | 74.049,8 | 36% | 1% |
| 3ª SAFRA | | | | 1.218,7 | 1.322,5 | | 9% |
| IMPORTAÇÕES | 3.336,2 | 952,5 | 900,7 | 1.596,4 | 1.000,0 | 77% | -37% |
| OFERTA TOTAL | 82.601,1 | 107.712,0 | 100.865,3 | 117.820,4 | 112.968,8 | 17% | -4% |
| CONSUMO INTERNO | 54.837,1 | 57.643,9 | 60.945,1 | 65.243,3 | 70.451,8 | 7% | 8% |
| EXCEDENTE INTERNO | 27.764,0 | 50.068,1 | 39.920,2 | 52.577,1 | 42.517,0 | 32% | -19% |
| EXPORTAÇÕES | 18.847,3 | 30.813,1 | 23.742,2 | 41.173,2 | 34.000,0 | 73% | -17% |
| DEMANDA TOTAL | 73.684,4 | 88.457,0 | 84.687,3 | 106.416,5 | 104.451,8 | 26% | -2% |
| ESTOQUE FINAL | 8.916,7 | 19.255,0 | 16.178,0 | 11.403,9 | 8.517,0 | -30% | -25% |
| DIAS DE CONSUMO | 59 | 122 | 97 | 64 | 44 | | |

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



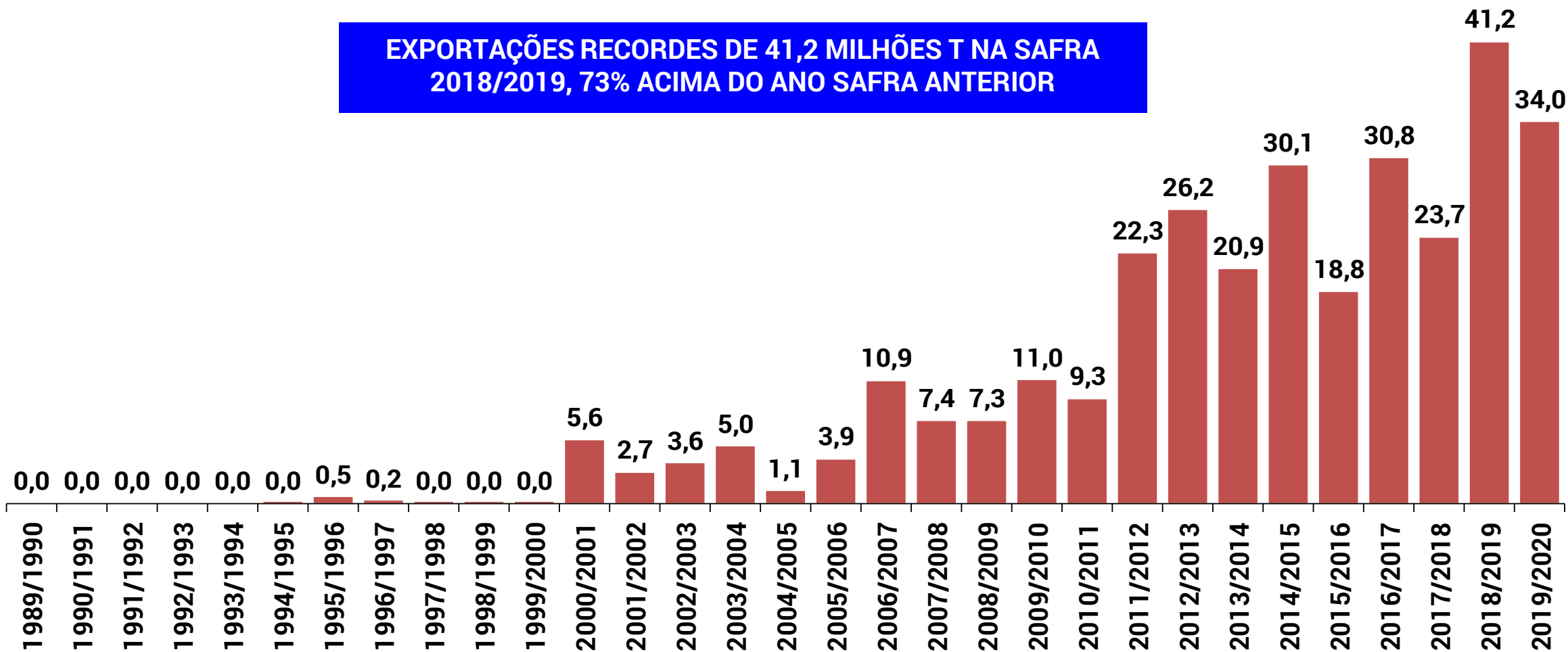
MILHO: EXCEDENTES NO BRASIL (OFERTA TOTAL - CONSUMO INTERNO)

MILHÕES DE TONELADAS



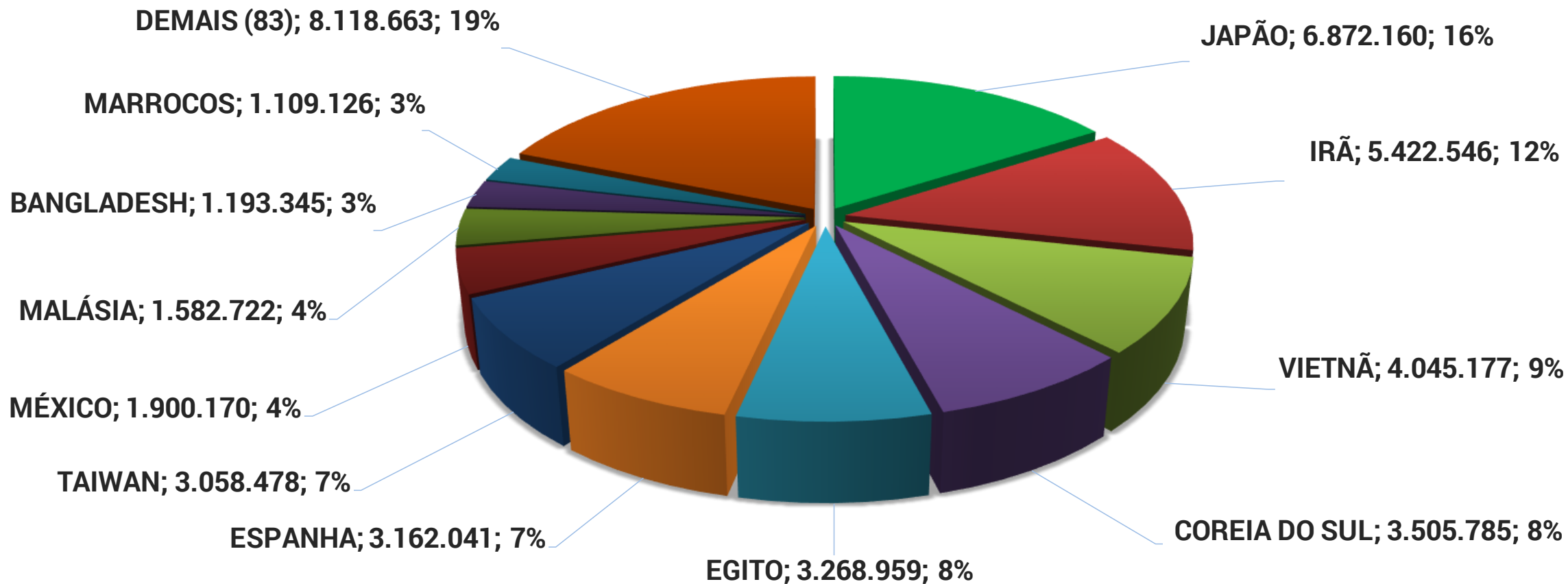
MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS

EXPORTAÇÕES RECORDES DE 41,2 MILHÕES T NA SAFRA 2018/2019, 73% ACIMA DO ANO SAFRA ANTERIOR

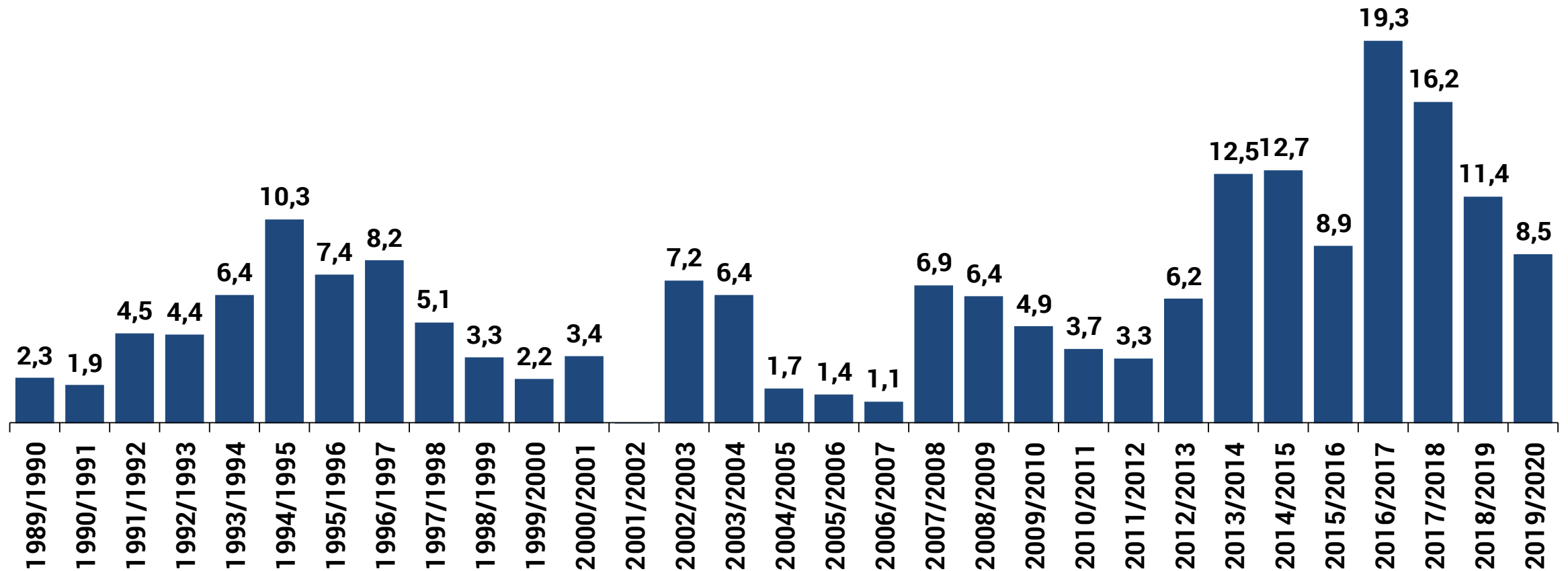


MILHO EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS EM 2019

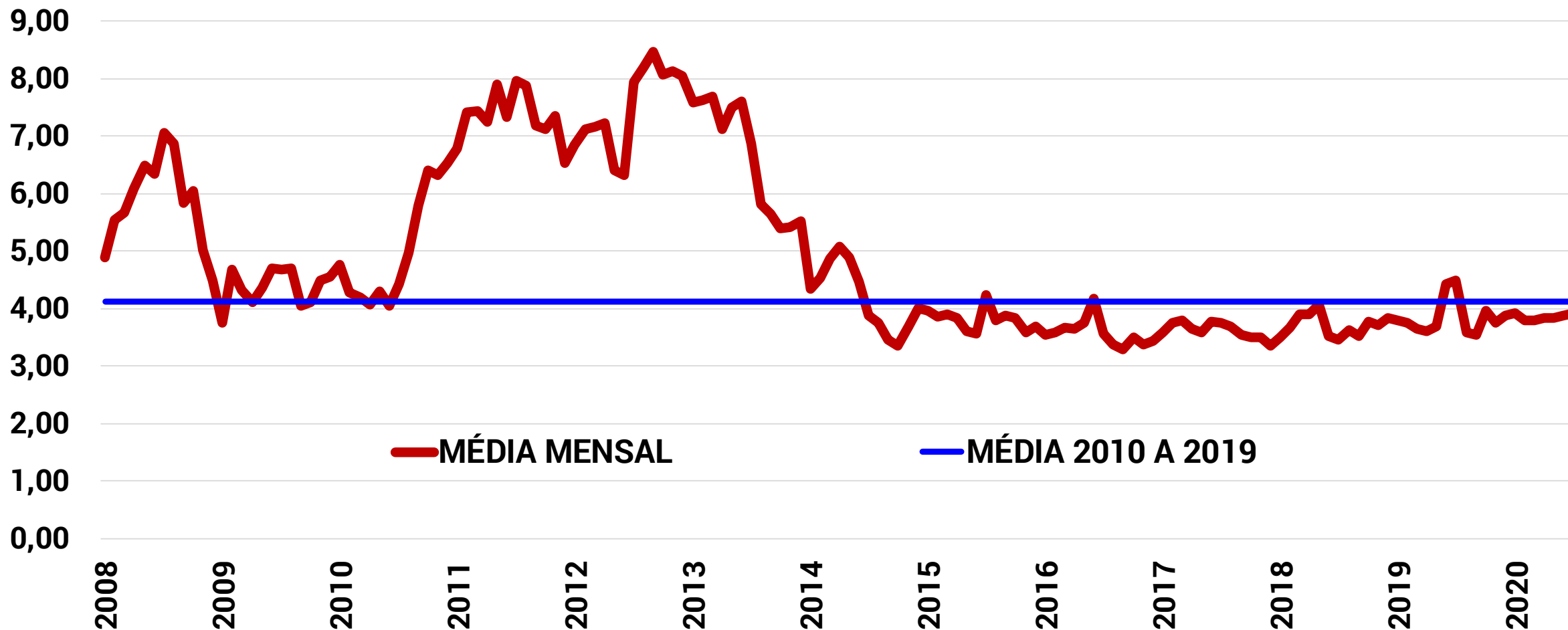
MIL TONELADAS E %



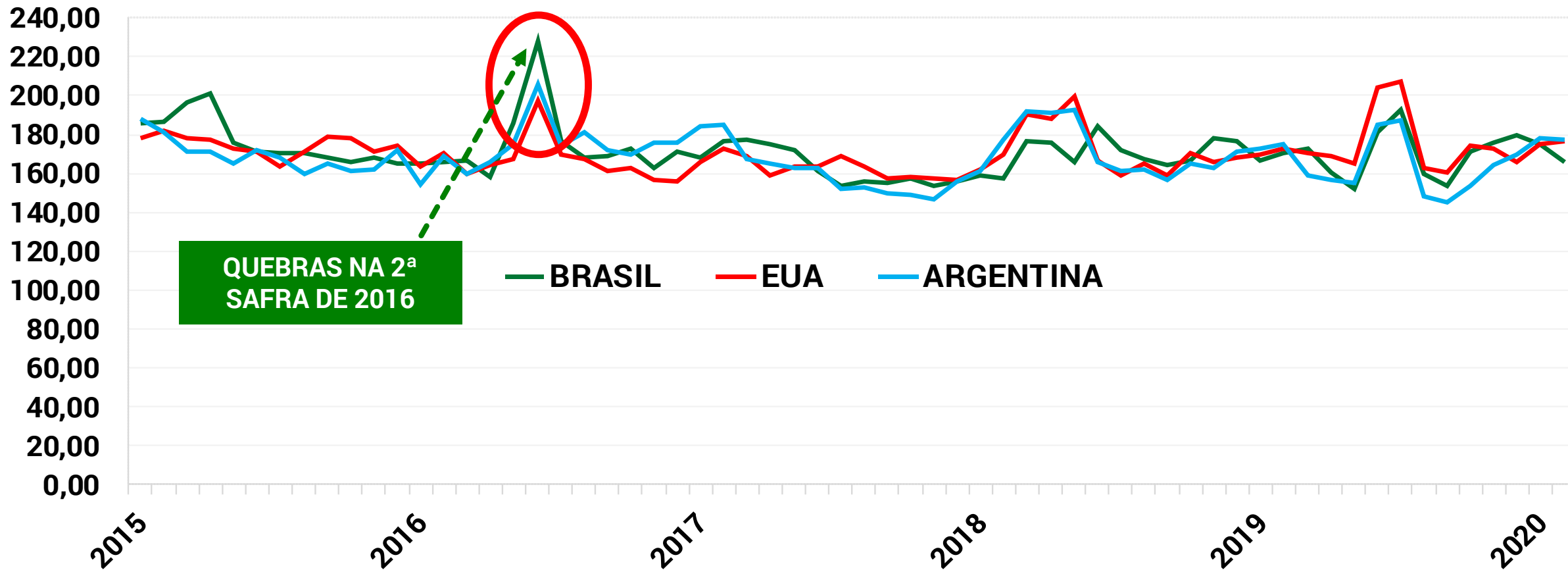
MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



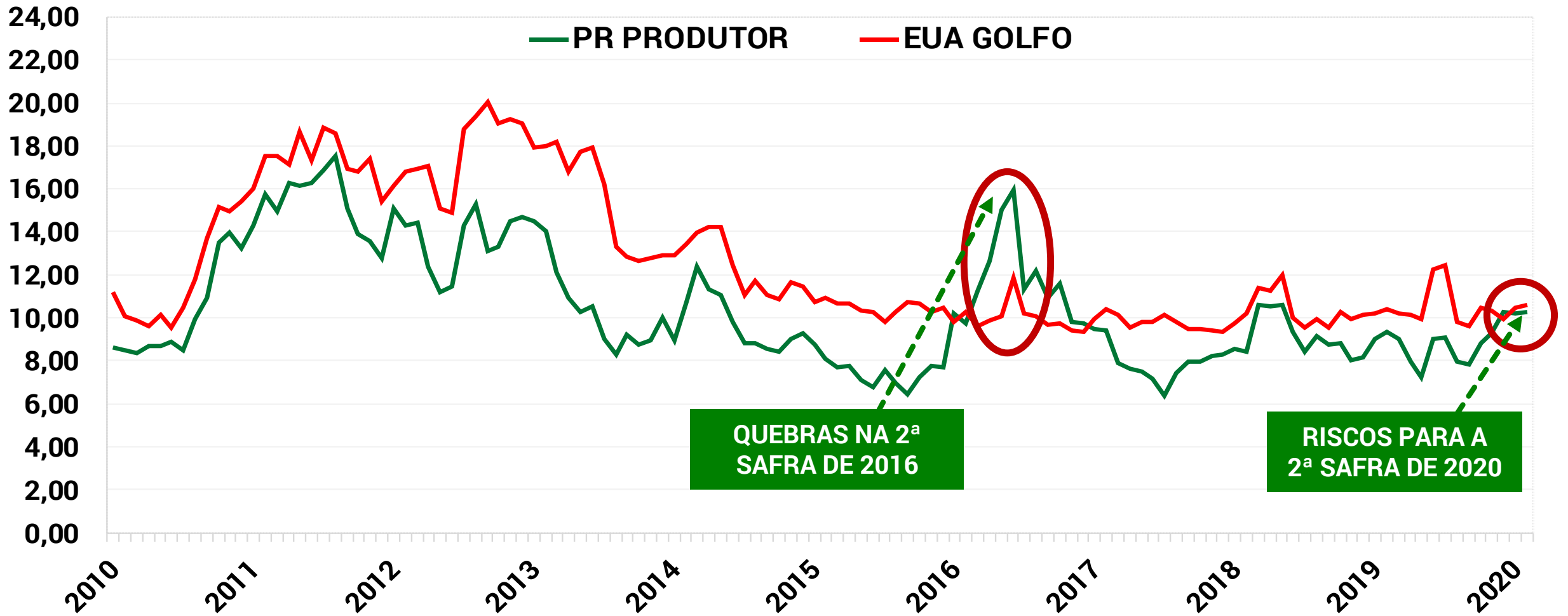
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 US\$/BUSHEL



MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)

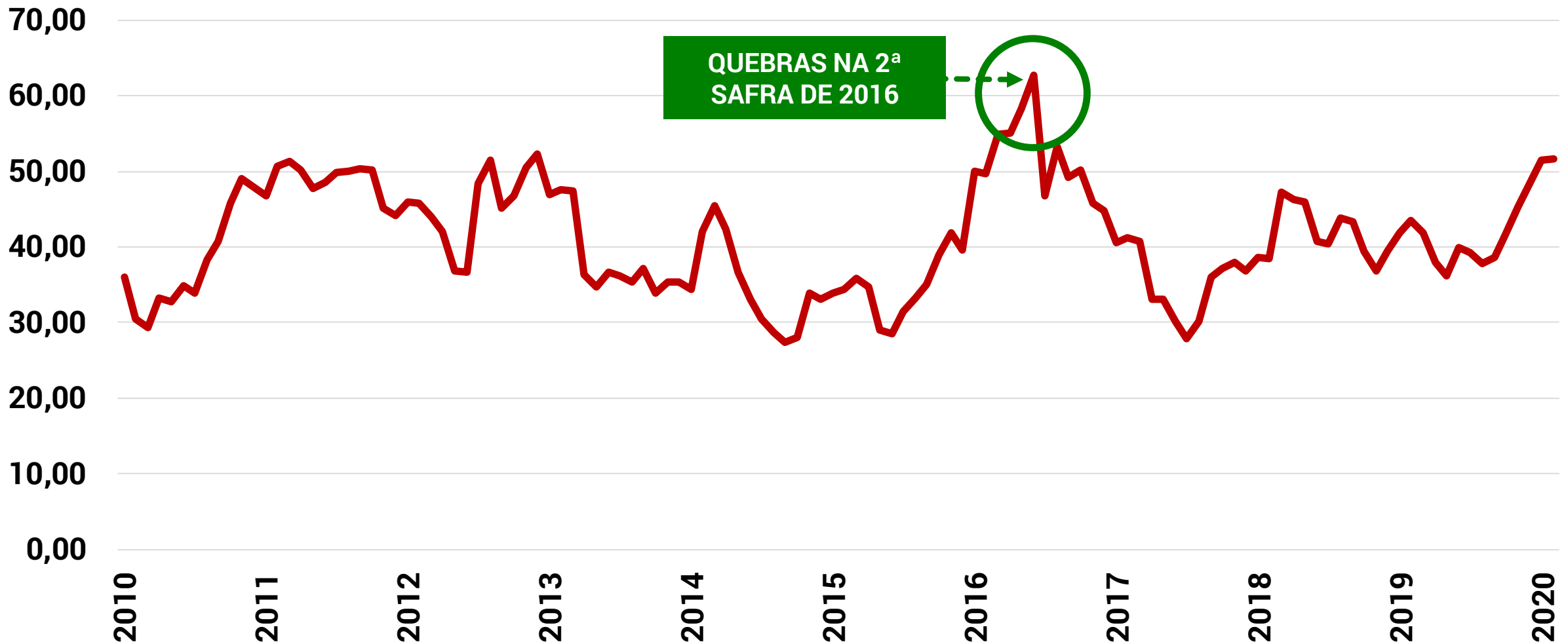


MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60 KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA



MILHO: PREÇO CIF ATACADO SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI JANEIRO/2020





TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020/2021

- A tendência é de sustentação dos preços do trigo em grãos, com viés altista no curto e no médio prazos, diante dos patamares recordes do dólar, o período de entressafra doméstica e dos baixos estoques disponíveis para exportação na Argentina.
- No curto prazo, as cotações do trigo em grãos estão relativamente contidas pela fraca demanda interna, com a baixa sazonal do consumo, com preços estáveis das farinhas e alta do farelo.
- A cota de importação de 750 mil t de trigo de países de fora do Mercosul, com alíquota zero, não deverá evitar uma pressão altista sobre os preços internos.
- As elevações da taxa de câmbio e dos valores do trigo FOB na Argentina – que subiram 13,7% nos últimos 30 dias – seguem encarecendo a importação e favorecendo parte do deslocamento da demanda para o mercado interno.
- A paridade de importação do trigo argentino é de R\$ 1.087,25 posto no Paraná, contra a média estadual FOB produtor de R\$ 977,25 por tonelada.
- No mercado interno, nos últimos 30 dias, os preços FOB produtor acumulam forte alta de 7,5% no Paraná e 6,0% no Rio Grande do Sul, o que poderá levar os produtores a ampliar a área de cultivo em 2020.

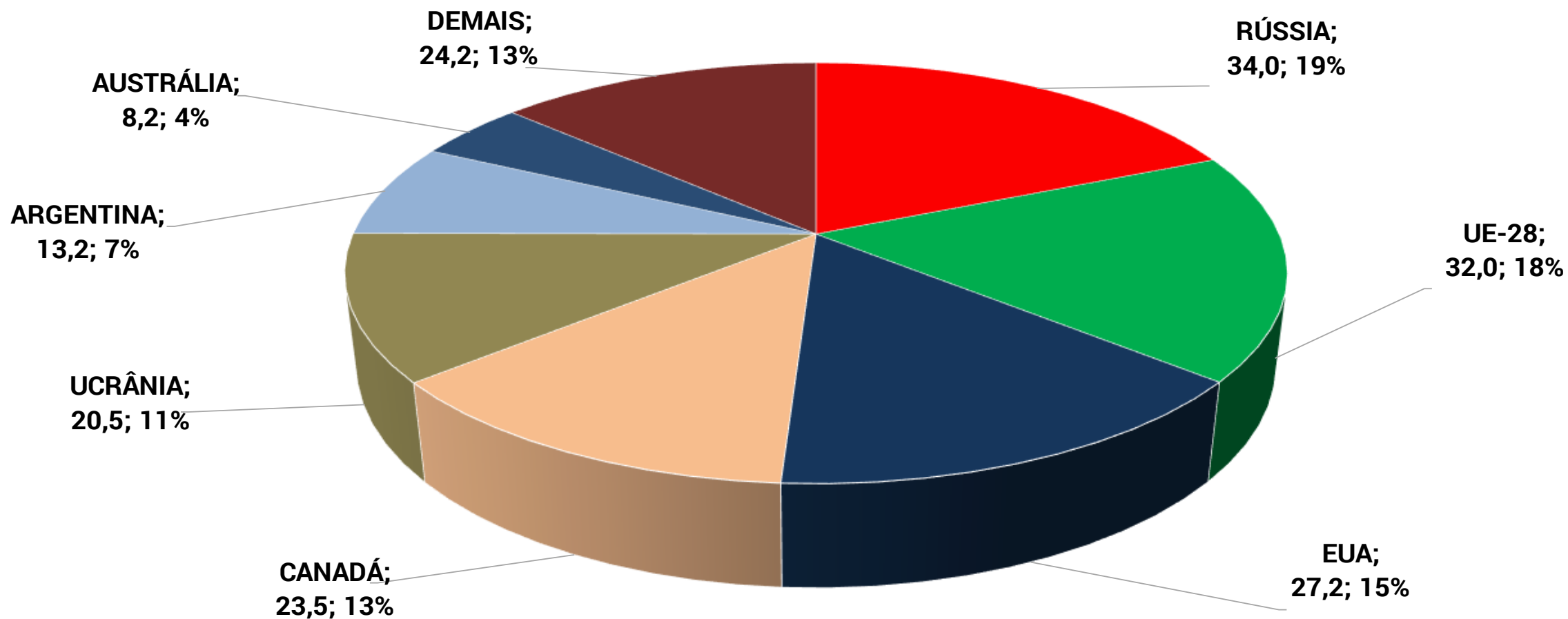
TRIGO: SUPRIMENTO MUNDIAL

| SAFRA | ÁREA DE CULTIVO milhões ha | PRODUTIVIDADE MÉDIA Kg/hectare | PRODUÇÃO MUNDIAL milhões t | COMÉRCIO GLOBAL milhões t | CONSUMO RAÇÕES milhões t | CONSUMO TOTAL milhões t | ESTOQUES FINAIS milhões t | ESTOQUES/ CONSUMO % |
|--------------------|-------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------------------------|----------------------------|------------------------------|------------------------|
| 1999/2000 | 216,6 | 2.706 | 586,0 | 112,8 | 99,3 | 585,2 | 207,0 | 35,4% |
| 2000/2001 | 219,4 | 2.660 | 583,7 | 102,8 | 106,4 | 585,7 | 205,0 | 35,0% |
| 2001/2002 | 215,6 | 2.697 | 581,6 | 108,1 | 107,9 | 586,3 | 201,0 | 34,3% |
| 2002/2003 | 213,7 | 2.656 | 567,7 | 110,1 | 112,6 | 604,1 | 166,1 | 27,5% |
| 2003/2004 | 210,6 | 2.633 | 554,6 | 104,5 | 96,7 | 588,8 | 132,7 | 22,5% |
| 2004/2005 | 218,9 | 2.872 | 628,6 | 111,1 | 106,6 | 610,0 | 151,2 | 24,8% |
| 2005/2006 | 218,8 | 2.840 | 621,5 | 116,2 | 111,3 | 624,4 | 147,7 | 23,6% |
| 2006/2007 | 215,3 | 2.767 | 595,6 | 111,6 | 106,2 | 615,2 | 128,2 | 20,8% |
| 2007/2008 | 217,2 | 2.810 | 610,4 | 117,2 | 96,3 | 616,9 | 123,3 | 20,0% |
| 2008/2009 | 225,6 | 3.024 | 682,2 | 143,7 | 117,9 | 641,5 | 166,7 | 26,0% |
| 2009/2010 | 225,6 | 3.039 | 685,6 | 135,8 | 117,7 | 650,2 | 200,8 | 30,9% |
| 2010/2011 | 218,3 | 3.192 | 652,2 | 132,9 | 116,1 | 654,7 | 198,9 | 28,5% |
| 2011/2012 | 221,7 | 2.942 | 697,0 | 157,8 | 146,9 | 697,1 | 198,9 | 30,4% |
| 2012/2013 | 221,3 | 2.977 | 658,7 | 137,4 | 137,0 | 680,0 | 175,6 | 25,8% |
| 2013/2014 | 219,6 | 3.255 | 714,9 | 165,9 | 126,5 | 697,9 | 193,9 | 27,8% |
| 2014/2015 | 221,7 | 3.284 | 728,1 | 164,5 | 131,6 | 705,4 | 217,6 | 30,8% |
| 2015/2016 | 225,0 | 3.268 | 735,2 | 172,8 | 136,6 | 711,2 | 242,7 | 34,1% |
| 2016/2017 | 222,2 | 3.405 | 756,4 | 183,4 | 147,0 | 739,1 | 262,3 | 35,5% |
| 2017/2018 | 218,3 | 3.495 | 762,9 | 182,5 | 146,3 | 741,8 | 283,8 | 38,3% |
| 2018/2019 | 215,4 | 3.395 | 731,5 | 173,5 | 139,8 | 737,0 | 278,3 | 37,8% |
| 2019/2020 | 218,7 | 3.493 | 764,0 | 182,8 | 148,0 | 754,2 | 288,0 | 38,2% |
| % 2020/2019 | 1,5% | 2,9% | 4,4% | 5,3% | 5,8% | 2,3% | 3,5% | 1,1% |

Fonte: USDA FEVEREIRO/2020

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2019/2020 - MILHÕES T E %



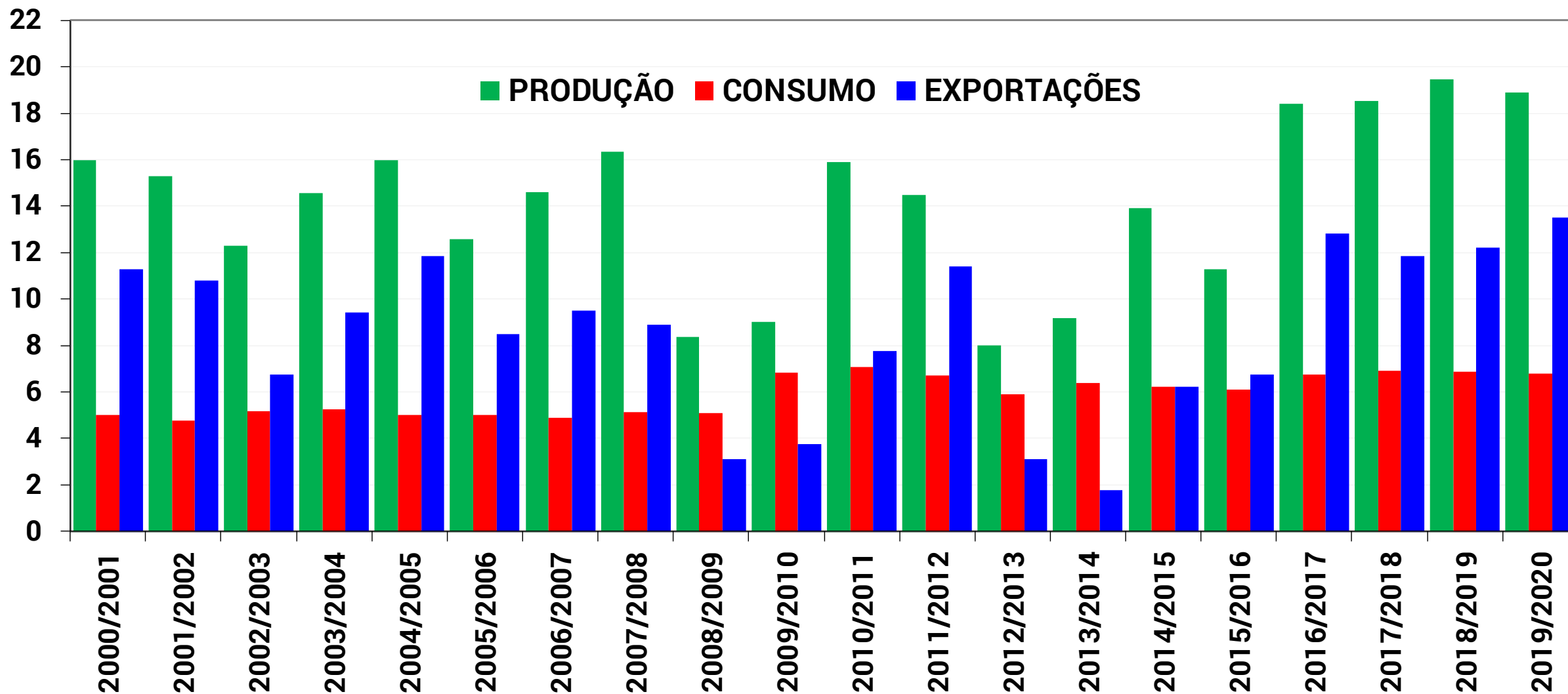
ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

| ANO SAFRA | ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA | RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA | PRODUÇÃO EM MILHÕES T | ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T | OFERTA TOTAL MILHÕES T | DEMANDA EM MILHÕES T | | | EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T | ESTOQUES FINAIS MILHÕES T |
|-----------------------|----------------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------------------|------------------------|----------------------|------------|------------|--------------------------------|---------------------------|
| | | | | | | SEMENTES/ RAÇÕES | MOAGEM | TOTAL | | |
| 2000/2001 | 6,497 | 2.457 | 15,96 | 6,29 | 22,25 | 0,08 | 4,50 | 4,99 | 11,27 | 5,99 |
| 2001/2002 | 7,109 | 2.152 | 15,30 | 5,99 | 21,29 | 0,05 | 4,50 | 4,75 | 10,80 | 5,74 |
| 2002/2003 | 6,300 | 1.953 | 12,30 | 5,74 | 18,04 | 0,05 | 4,60 | 5,16 | 6,76 | 6,12 |
| 2003/2004 | 6,040 | 2.411 | 14,56 | 6,12 | 20,68 | 0,05 | 4,80 | 5,23 | 9,41 | 6,05 |
| 2004/2005 | 6,260 | 2.549 | 15,96 | 6,05 | 22,00 | 0,08 | 4,93 | 5,01 | 11,83 | 5,16 |
| 2005/2006 | 5,222 | 2.408 | 12,57 | 5,16 | 17,74 | 0,08 | 4,80 | 5,00 | 8,50 | 4,24 |
| 2006/2007 | 5,676 | 2.572 | 14,60 | 4,24 | 18,84 | 0,08 | 4,80 | 4,90 | 9,51 | 4,43 |
| 2007/2008 | 5,948 | 2.749 | 16,35 | 4,43 | 20,78 | 0,08 | 5,05 | 5,13 | 8,91 | 6,74 |
| 2008/2009 | 4,732 | 1.769 | 8,37 | 6,74 | 15,11 | 0,08 | 5,00 | 5,08 | 3,10 | 6,93 |
| 2009/2010 | 3,556 | 2.531 | 9,00 | 6,93 | 15,93 | 0,53 | 6,28 | 6,81 | 3,73 | 5,39 |
| 2010/2011 | 4,577 | 3.474 | 15,90 | 5,39 | 21,29 | 0,46 | 6,60 | 7,06 | 7,75 | 6,48 |
| 2011/2012 | 4,630 | 3.132 | 14,50 | 6,48 | 20,98 | 0,40 | 6,30 | 6,70 | 11,40 | 2,88 |
| 2012/2013 | 3,162 | 2.536 | 8,02 | 2,88 | 10,90 | 0,40 | 5,50 | 5,90 | 3,10 | 1,90 |
| 2013/2014 | 3,648 | 2.519 | 9,19 | 1,90 | 11,09 | 0,40 | 6,00 | 6,40 | 1,75 | 2,94 |
| 2014/2015 | 5,260 | 2.648 | 13,93 | 2,94 | 16,87 | 0,40 | 5,81 | 6,21 | 6,20 | 4,46 |
| 2015/2016 | 4,380 | 2.580 | 11,30 | 4,46 | 15,76 | 0,50 | 5,59 | 6,09 | 6,75 | 2,92 |
| 2016/2017 | 6,360 | 2.892 | 18,39 | 2,92 | 21,31 | 0,90 | 5,86 | 6,76 | 12,81 | 1,74 |
| 2017/2018 | 5,930 | 3.123 | 18,52 | 1,74 | 20,26 | 0,90 | 5,99 | 6,89 | 11,83 | 1,54 |
| 2018/2019 | 6,287 | 3.095 | 19,46 | 1,54 | 21,00 | 0,90 | 5,95 | 6,85 | 12,20 | 1,95 |
| 2019/2020 | 6,600 | 2.864 | 18,90 | 1,95 | 20,85 | 0,90 | 5,90 | 6,80 | 13,50 | 0,55 |
| VAR. 2020/2019 | 5% | -7% | -3% | 27% | -1% | 0% | -1% | -1% | 11% | -72% |

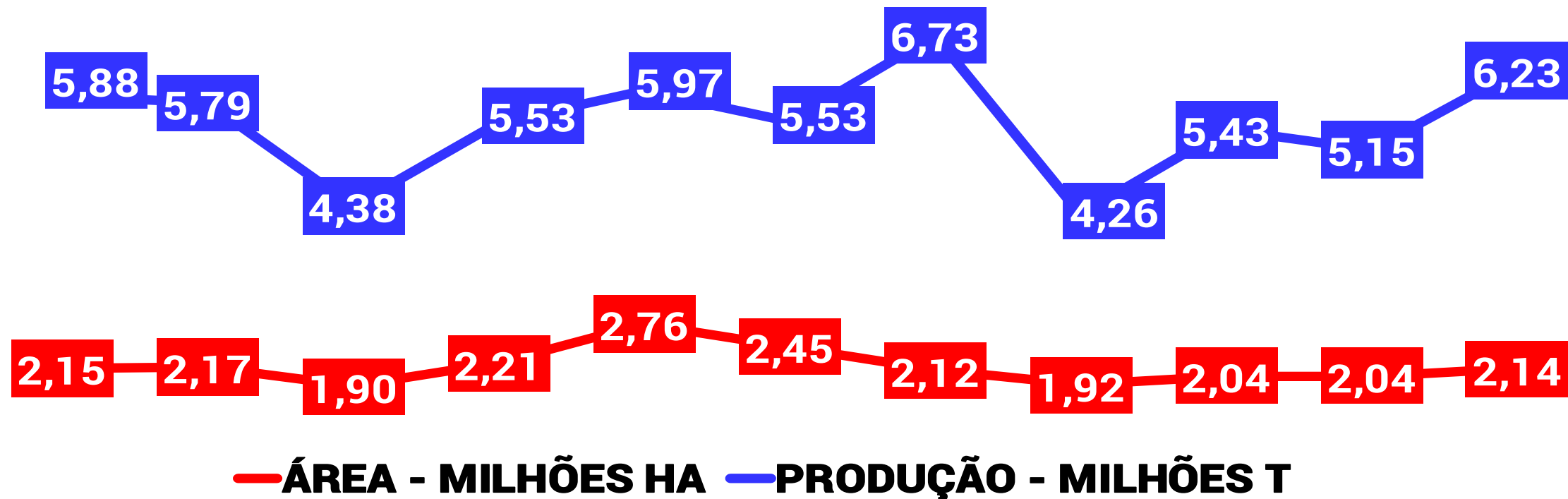
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



09/10

10/11

11/12

12/13

13/14

14/15

15/16

16/17

17/18

18/19

19/20

TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

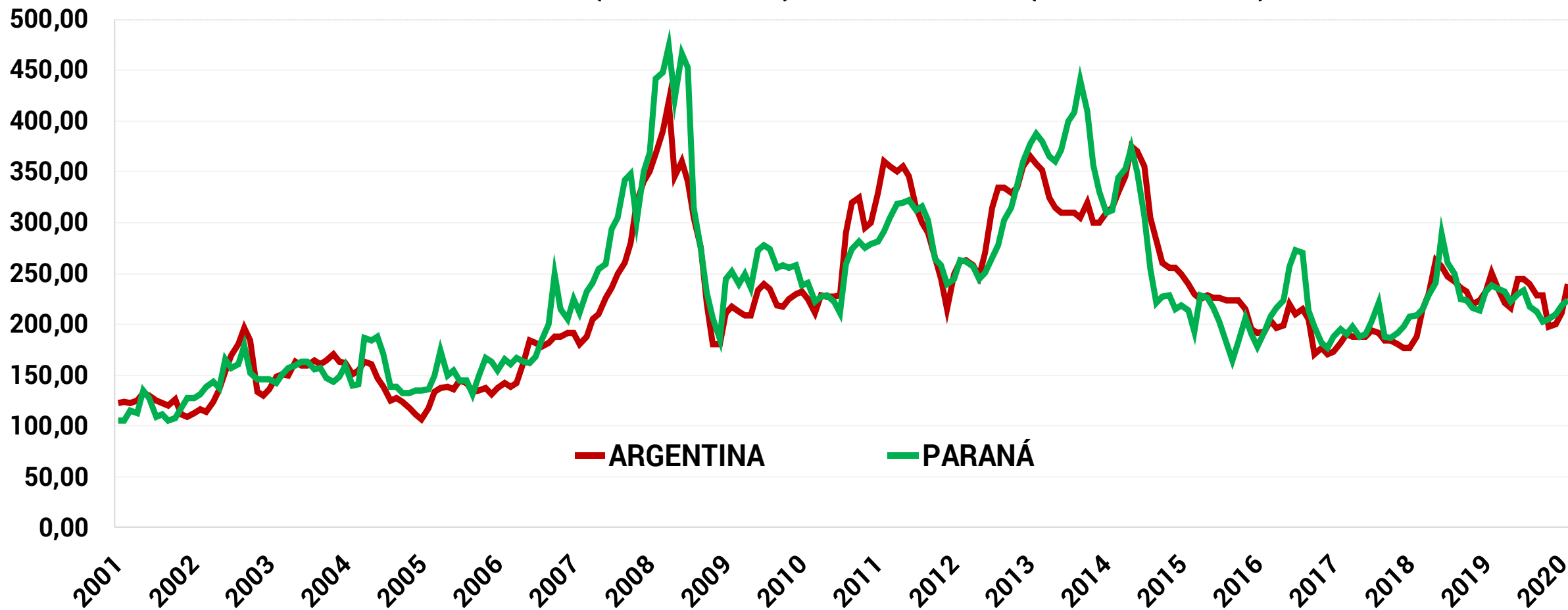
| ANO PLANTIO | ANO COMERCIAL | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO | IMPORTAÇÕES | OFERTA TOTAL | EXPORTAÇÕES | DEMANDA INTERNA | ESTOQUE FINAL |
|---------------------------------|---------------|-----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|---------------|
| 2000 | 2000/2001 | 567,7 | 1.658,4 | 7.632,4 | 9.858,5 | 1,3 | 9.338,7 | 518,5 |
| 2001 | 2001/2002 | 518,5 | 3.194,2 | 7.055,4 | 10.768,1 | 4,7 | 10.059,2 | 704,2 |
| 2002 | 2002/2003 | 704,2 | 2.913,9 | 6.853,2 | 10.471,3 | 5,0 | 9.851,5 | 614,8 |
| 2003 | 2003/2004 | 614,8 | 6.073,5 | 5.373,8 | 12.062,1 | 1.373,3 | 9.642,0 | 1.046,8 |
| 2004 | 2004/2005 | 1.046,8 | 5.845,9 | 4.971,2 | 11.863,9 | 3,5 | 9.803,0 | 2.057,4 |
| 2005 | 2005/2006 | 2.057,4 | 4.873,1 | 5.844,2 | 12.774,7 | 784,9 | 10.231,0 | 1.758,8 |
| 2006 | 2006/2007 | 1.758,8 | 2.233,7 | 7.164,1 | 11.156,6 | 19,7 | 9.600,0 | 1.536,9 |
| 2007 | 2007/2008 | 1.536,9 | 4.097,1 | 5.926,4 | 11.560,4 | 746,7 | 9.618,0 | 1.195,7 |
| 2008 | 2008/2009 | 1.195,7 | 5.884,0 | 5.676,4 | 12.756,1 | 351,4 | 9.398,0 | 3.006,7 |
| 2009 | 2009/2010 | 3.006,7 | 5.026,2 | 5.922,2 | 13.955,1 | 1.170,4 | 9.614,2 | 3.170,5 |
| 2010 | 2010/2011 | 2.879,7 | 5.881,6 | 5.798,4 | 14.559,7 | 2.515,9 | 9.842,4 | 2.201,4 |
| 2011 | 2011/2012 | 2.201,4 | 5.788,6 | 6.011,8 | 14.001,8 | 1.901,0 | 10.144,9 | 1.955,9 |
| 2012 | 2012/2013 | 1.955,9 | 4.379,5 | 7.010,2 | 13.345,6 | 1.683,8 | 10.134,3 | 1.527,5 |
| 2013 | 2013/2014 | 1.527,5 | 5.527,9 | 6.642,4 | 13.697,8 | 47,4 | 11.381,5 | 2.268,9 |
| 2014 | 2014/2015 | 2.268,9 | 5.971,1 | 5.328,8 | 13.568,8 | 1.680,5 | 10.713,7 | 1.174,6 |
| 2015 | 2015/2016 | 1.174,6 | 5.534,9 | 5.517,6 | 12.227,1 | 1.050,5 | 10.367,3 | 809,3 |
| 2016 | 2016/2017 | 809,3 | 6.726,8 | 7.088,5 | 14.624,6 | 576,8 | 11.517,7 | 2.530,1 |
| 2017 | 2017/2018 | 2.530,1 | 4.262,1 | 6.387,0 | 13.179,2 | 206,2 | 11.287,4 | 1.685,6 |
| 2018 | 2018/2019 | 1.685,6 | 5.427,6 | 6.753,1 | 13.866,3 | 582,9 | 12.481,4 | 802,0 |
| 2019 | 2019/2020 | 802,0 | 5.154,7 | 7.000,0 | 12.956,7 | 300,0 | 11.806,1 | 850,6 |
| 2020 | 2020/2021 | 850,6 | 6.234,4 | 6.600,0 | 13.685,0 | 500,0 | 11.865,1 | 1.319,9 |
| VAR. 2020-2021/2019-2020 | | 6,1% | 20,9% | -5,7% | 5,6% | 66,7% | 0,5% | 55,2% |

ANO COMERCIAL 2020/2021: AGOSTO DE 2020 A JULHO DE 2021

Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

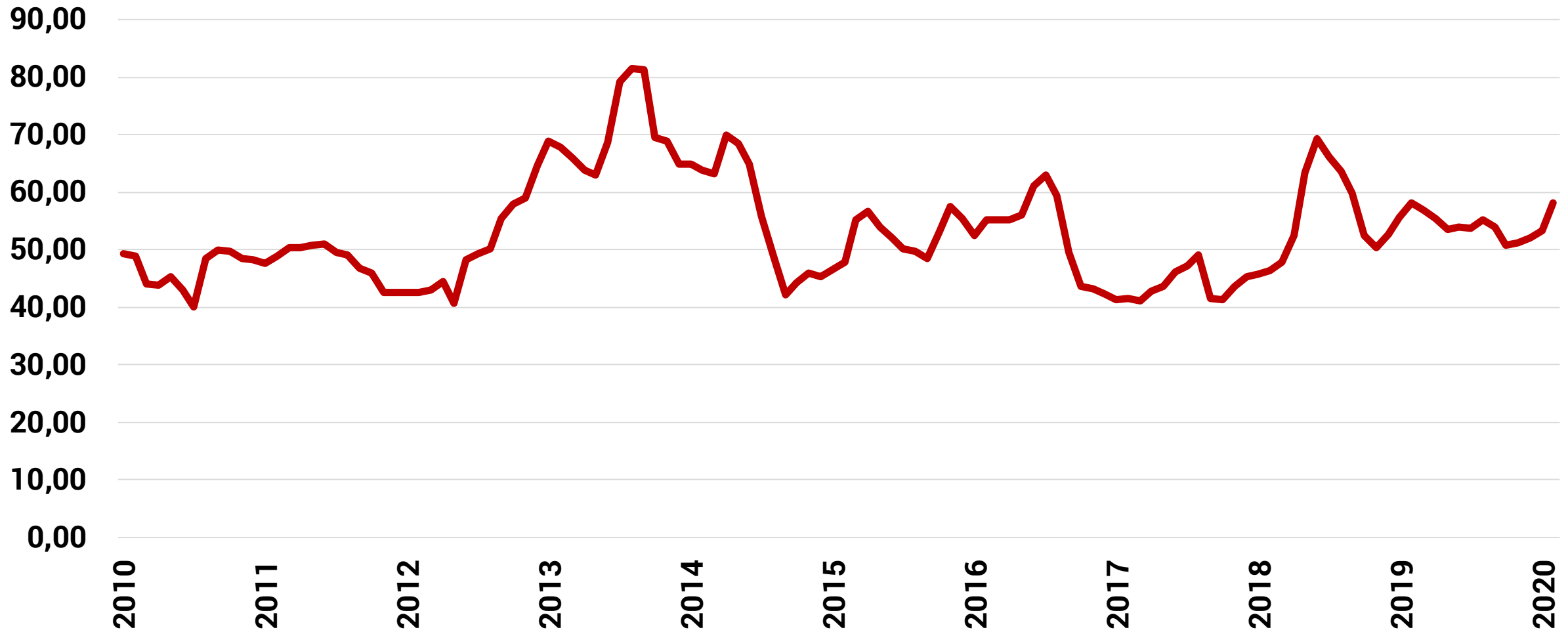
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PARANÁ (PRODUTOR)



TRIGO GRÃOS: PREÇO FOB PRODUTOR PARANÁ- R\$/SACA 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI JANEIRO/2020





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020/2021

- Os preços estão nos maiores patamares do ano safra 2018/2019 neste final de entressafra, com a média do arroz em casca FOB produtor no Rio Grande do Sul de R\$ 50,65 por saco de 50 Kg, registrando alta de 2,1% em 30 dias e de 26,8% nos últimos 12 meses.
- No curto prazo, a tendência é baixista para os preços pagos ao produtor, com o início das colheitas no Sul do Brasil e no Paraguai, que deve começar a ofertar o produto no mercado brasileiro.
- A pressão baixista, no entanto, não deve se prolongar, diante dos baixos estoques de passagem e do dólar em patamares recordes encarecendo as importações.
- No atual ano safra 2018/2019, que se encerra em 29/02/2020, entre março/2019 e janeiro/2021, as exportações brasileiras recuaram 21% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto, no mesmo comparativo, as importações cresceram 22%.
- Ainda assim, com exportações de 1,277 milhão t (base casca) neste período e importações de 952,4 mil t (base casca), há um superávit na balança comercial do setor de 324,7 mil t (base casca).
- A safra brasileira 2019/2020 está estimada em 10,53 milhões t, ajustada ao consumo de 10,45 milhões t, o que deve manter os estoques finais em níveis baixos.



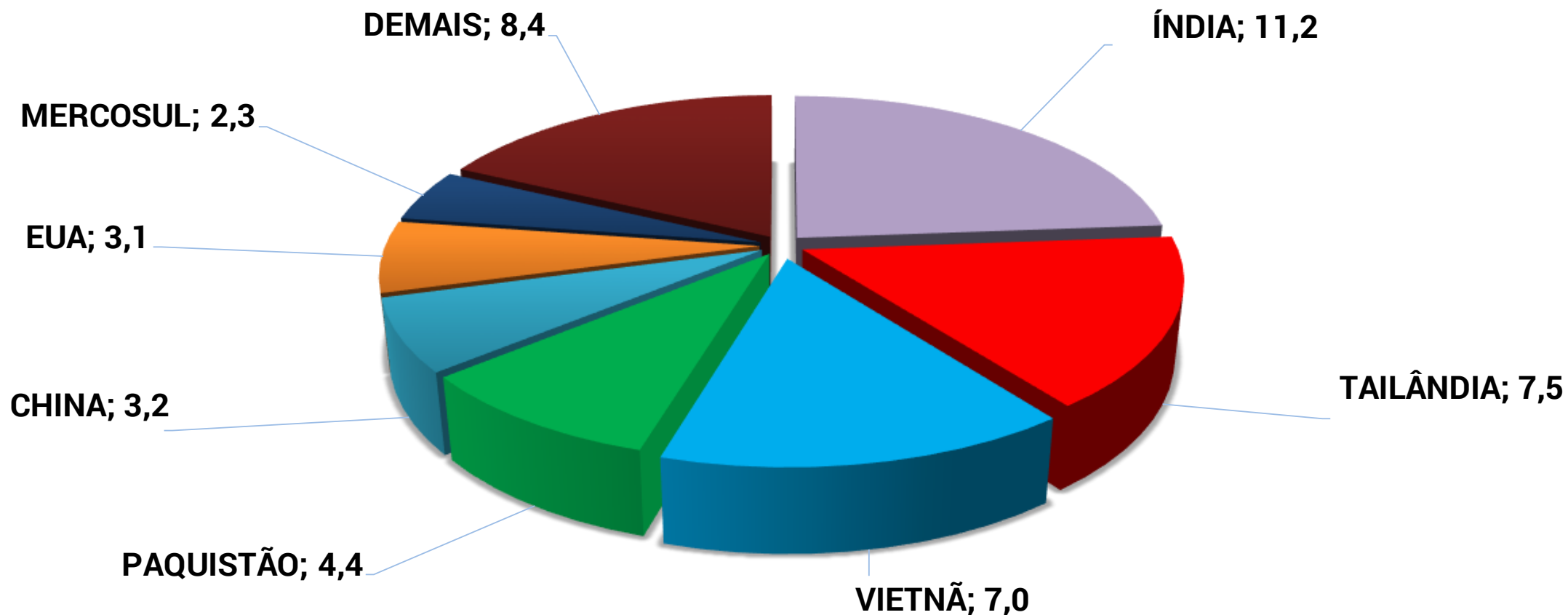
ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

| SAFRA | ÁREA DE CULTIVO milhões ha | PRODUTIVIDADE MÉDIA t/ha | PRODUÇÃO BASE CASCA milhões t | PRODUÇÃO BENEFICIADO milhões t | COMÉRCIO BENEFICIADO milhões t | CONSUMO BENEFICIADO milhões t | ESTOQUES FINAIS milhões t | ESTOQUES/ CONSUMO % |
|--------------------|-------------------------------|-----------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|------------------------------|------------------------|
| 2000/2001 | 152,4 | 3.905 | 595,2 | 399,3 | 24,3 | 395,6 | 166,0 | 42,0% |
| 2001/2002 | 151,3 | 3.935 | 595,5 | 399,5 | 27,9 | 413,3 | 152,2 | 36,8% |
| 2002/2003 | 146,9 | 3.838 | 563,8 | 378,2 | 27,6 | 408,1 | 122,3 | 30,0% |
| 2003/2004 | 149,3 | 3.918 | 585,1 | 392,5 | 27,3 | 413,8 | 101,0 | 24,4% |
| 2004/2005 | 151,8 | 3.935 | 597,5 | 400,8 | 28,9 | 408,5 | 93,3 | 22,8% |
| 2005/2006 | 153,9 | 4.047 | 622,9 | 417,8 | 29,0 | 415,4 | 95,8 | 23,1% |
| 2006/2007 | 154,5 | 4.054 | 626,2 | 420,1 | 31,8 | 421,2 | 94,7 | 22,5% |
| 2007/2008 | 154,8 | 4.175 | 646,4 | 433,6 | 29,5 | 428,1 | 100,2 | 23,4% |
| 2008/2009 | 158,2 | 4.235 | 669,8 | 449,4 | 29,4 | 437,6 | 112,0 | 25,6% |
| 2009/2010 | 155,8 | 4.216 | 656,9 | 440,7 | 31,8 | 438,4 | 114,3 | 26,1% |
| 2010/2011 | 158,4 | 4.238 | 671,4 | 450,4 | 36,5 | 445,3 | 119,3 | 26,8% |
| 2011/2012 | 160,7 | 4.338 | 697,0 | 467,6 | 40,0 | 460,8 | 126,1 | 27,4% |
| 2012/2013 | 158,5 | 4.443 | 704,3 | 472,5 | 39,5 | 468,7 | 129,9 | 27,7% |
| 2013/2014 | 161,7 | 4.409 | 713,2 | 478,4 | 43,4 | 481,6 | 126,8 | 26,3% |
| 2014/2015 | 160,9 | 4.433 | 713,4 | 478,6 | 43,6 | 477,5 | 127,9 | 26,8% |
| 2015/2016 | 159,3 | 4.425 | 705,0 | 472,9 | 40,3 | 468,1 | 132,7 | 28,4% |
| 2016/2017 | 162,4 | 4.508 | 731,8 | 491,0 | 47,3 | 483,7 | 149,9 | 31,0% |
| 2017/2018 | 163,0 | 4.526 | 737,6 | 494,8 | 47,2 | 482,2 | 162,6 | 33,7% |
| 2018/2019 | 162,7 | 4.574 | 744,1 | 499,2 | 43,7 | 486,8 | 175,0 | 36,0% |
| 2019/2020 | 161,3 | 4.586 | 739,7 | 496,2 | 44,8 | 493,1 | 178,1 | 36,1% |
| % 2020/2019 | -1,0% | 1,3% | 0,3% | 0,3% | -5,1% | 2,3% | 9,5% | |

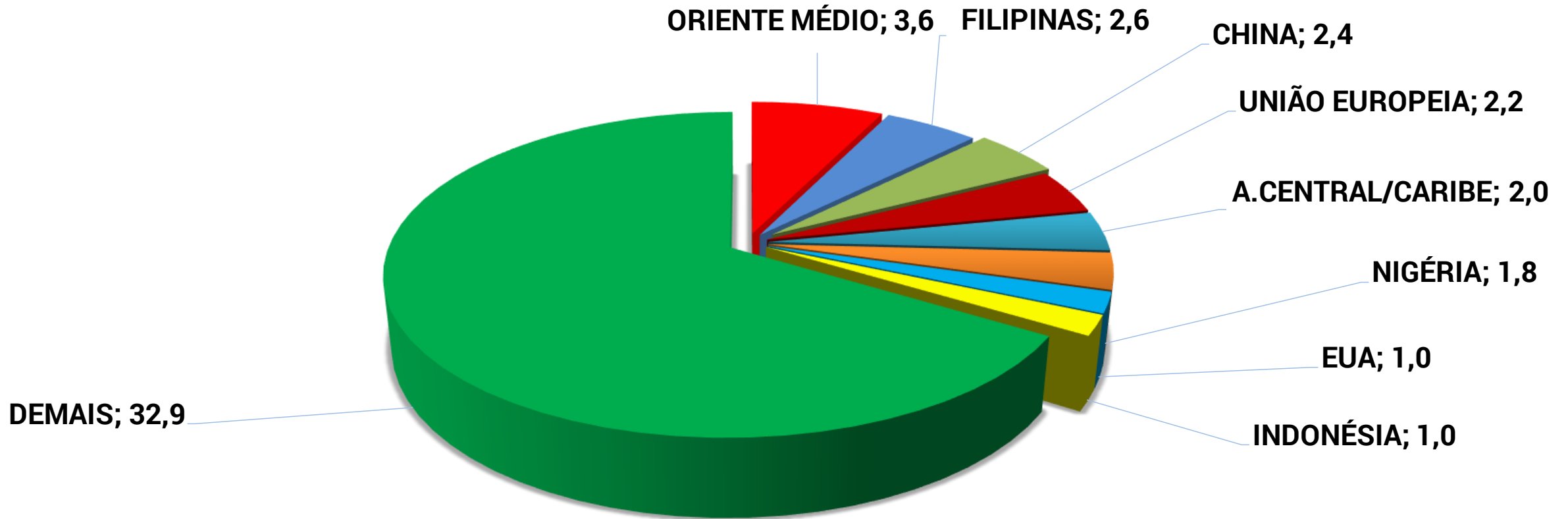
Fonte: USDA FEVEREIRO/2020

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

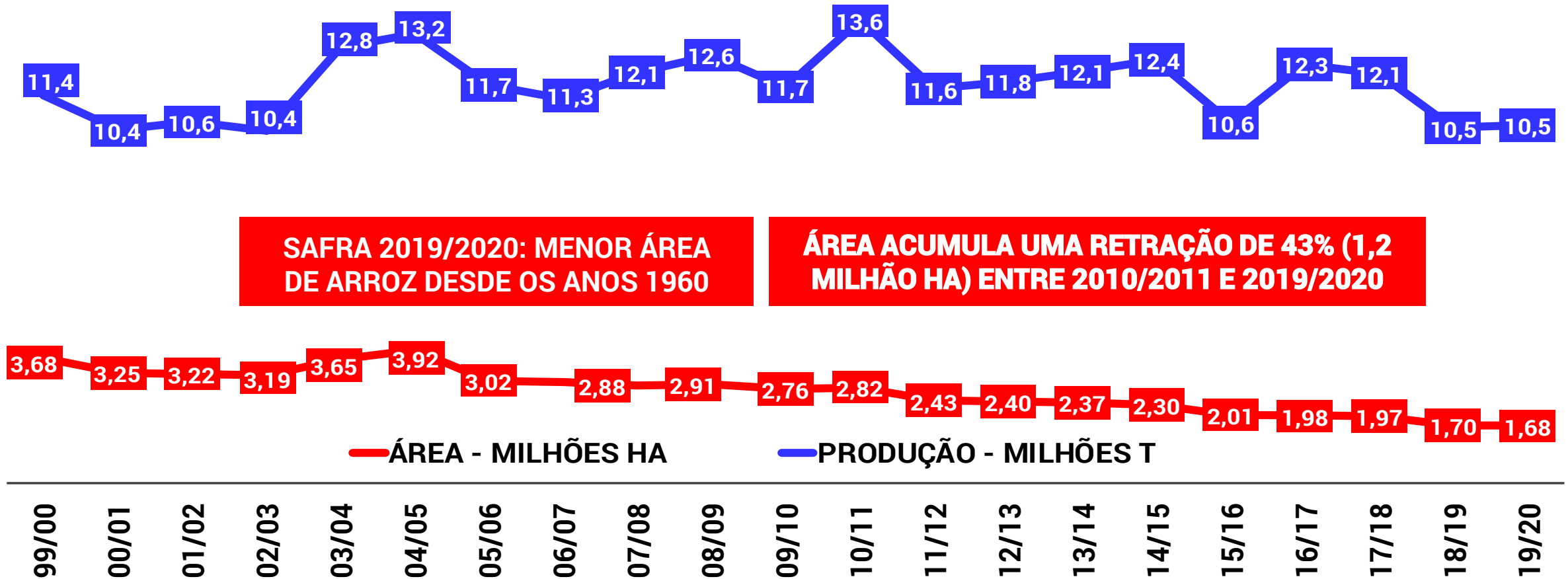
ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 MILHÕES DE TONELADAS



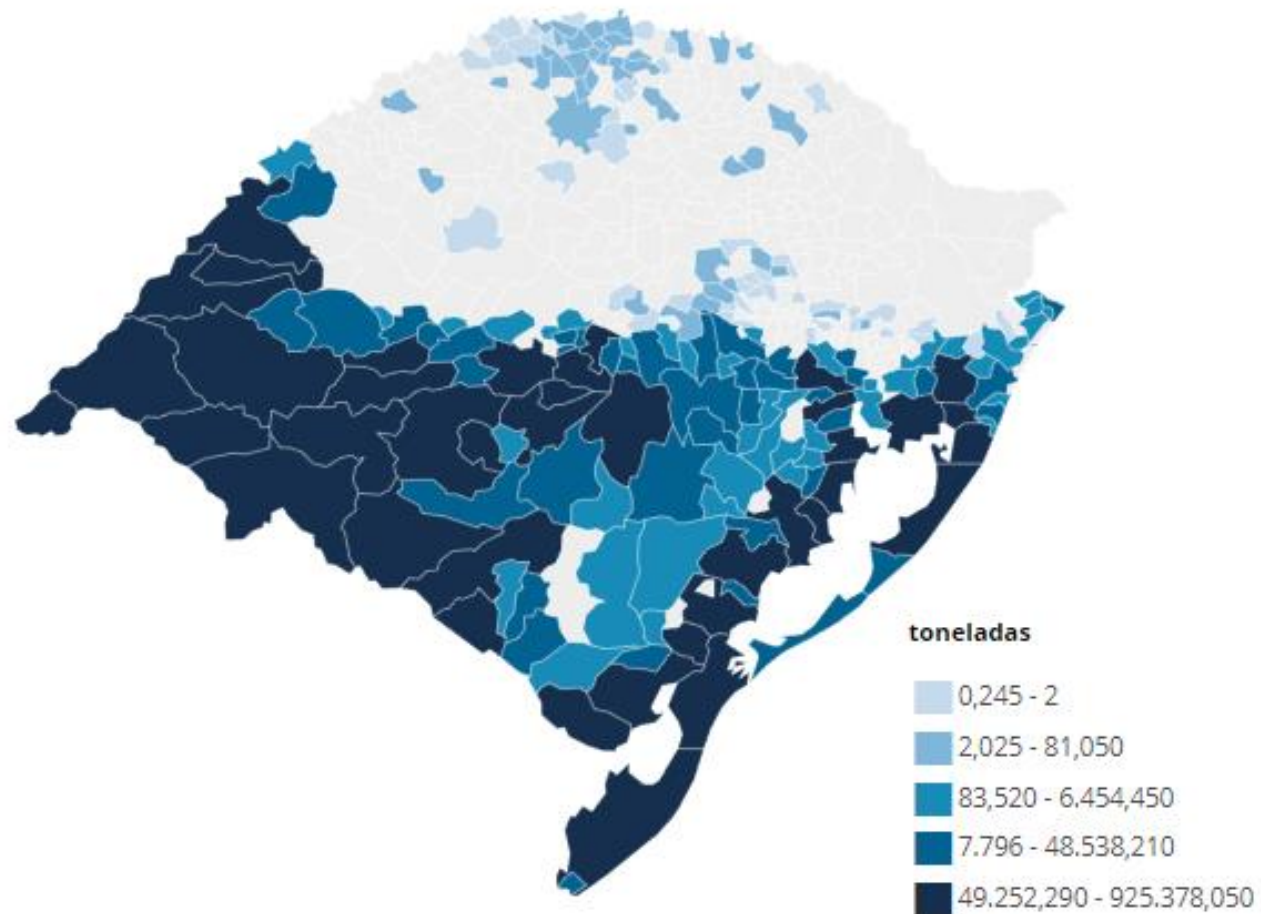
ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 MILHÕES DE TONELADAS



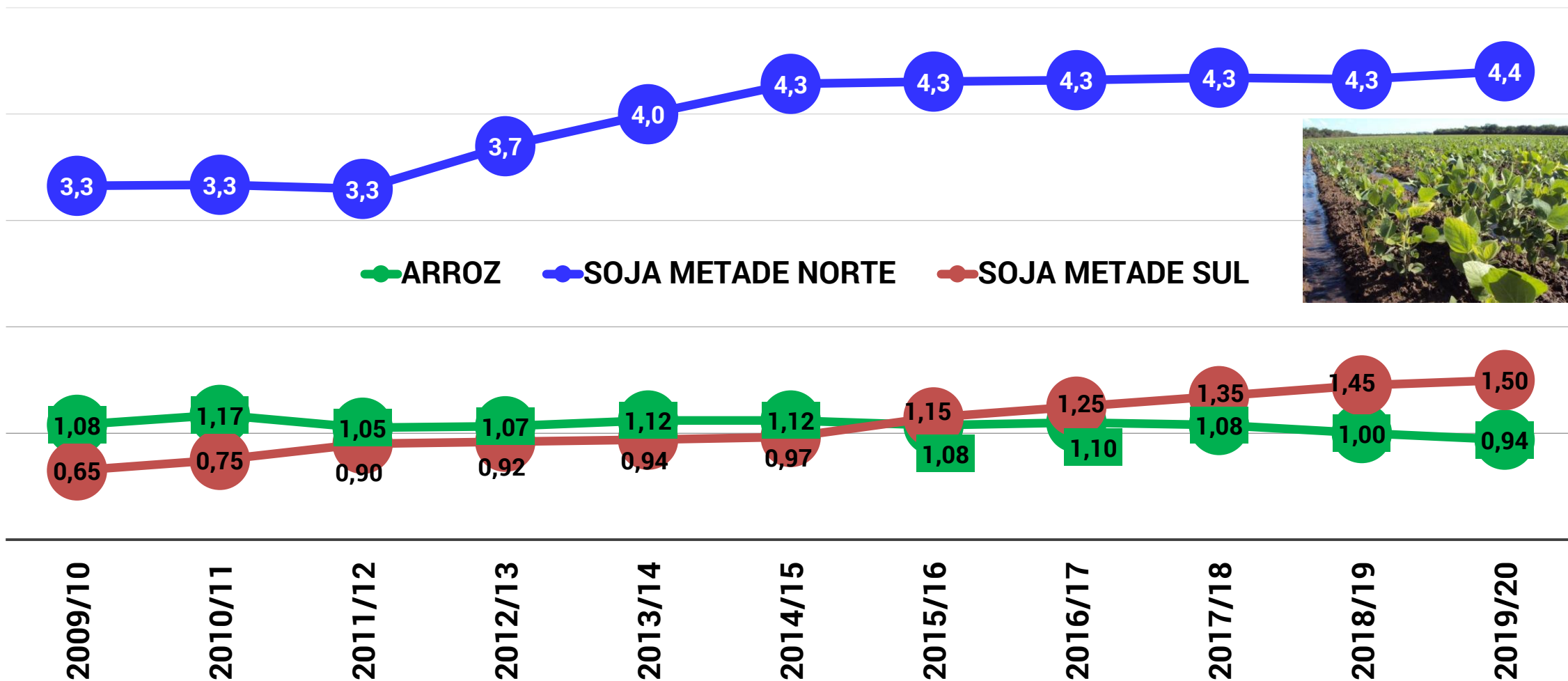
ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



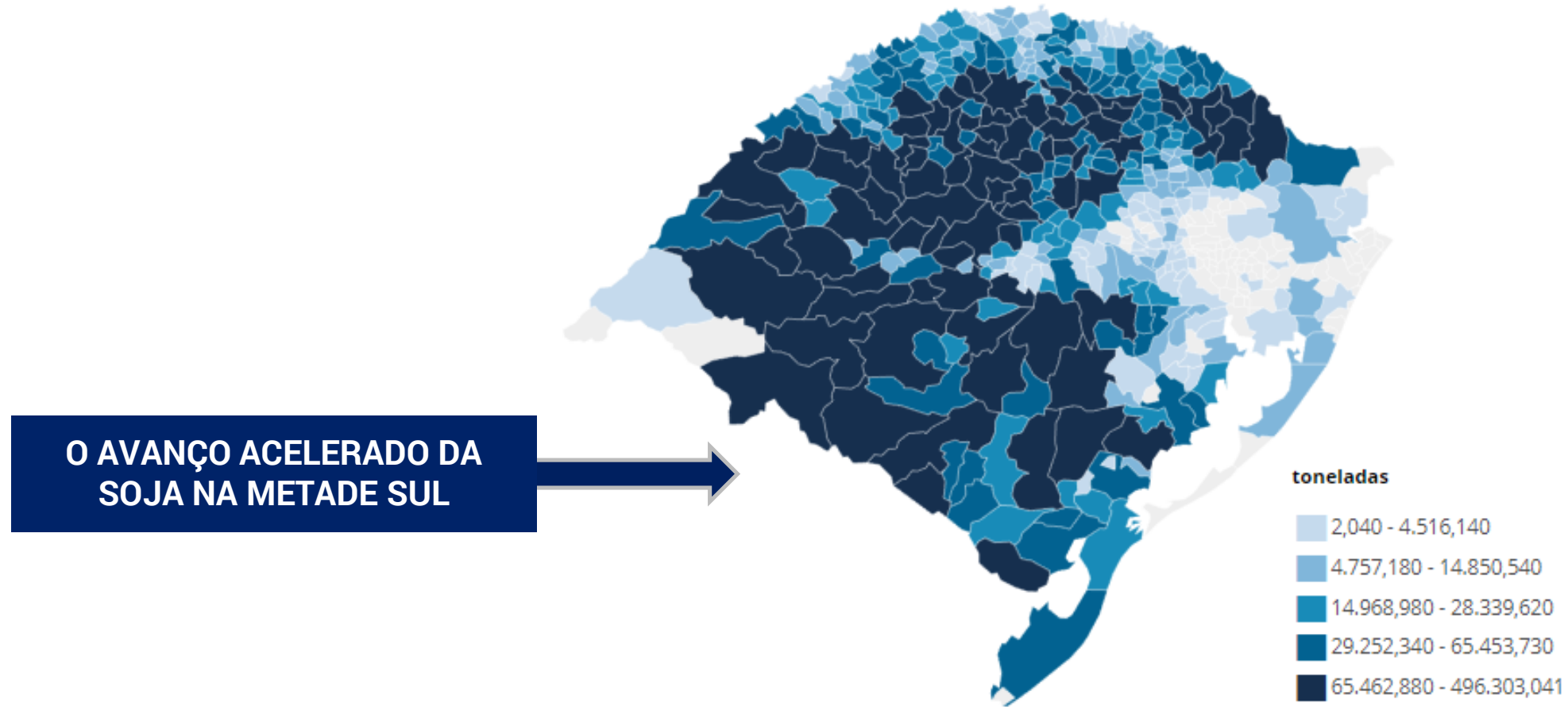
ARROZ IRRIGADO: 9.247 ESTABELECIMENTOS PRODUTORES NO RS



RIO GRANDE DO SUL: ÁREAS DE CULTIVO DE ARROZ IRRIGADO E DE SOJA NA METADE NORTE E NA METADE SUL DO ESTADO - MILHÕES DE HA



SOJA: 95.394 ESTABELECIMENTOS PRODUTORES NO RS



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

| ITEM | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 (A) | 2019/2020 (B) | (B)/(A) |
|----------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------|
| ESTOQUE INICIAL | 430,8 | 711,6 | 671,8 | 381,1 | -43% |
| PRODUÇÃO | 12.327,8 | 12.064,2 | 10.454,3 | 10.538,1 | 1% |
| OFERTA TOTAL | 12.758,6 | 12.775,8 | 11.126,1 | 10.919,2 | -2% |
| DEMANDA | 12.024,3 | 11.239,0 | 10.450,0 | 10.450,0 | 0% |
| EXPORTAÇÕES | 1.064,7 | 1.710,2 | 1.320,0 | 1.200,0 | -9% |
| DEMANDA TOTAL | 13.089,0 | 12.949,2 | 11.770,0 | 11.650,0 | -1% |
| IMPORTAÇÕES | 1.042,0 | 845,2 | 1.025,0 | 1.100,0 | 7% |
| ESTOQUE FINAL | 711,6 | 671,8 | 381,1 | 369,2 | -3% |
| DIAS CONSUMO | 22 | 22 | 13 | 13 | |

FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



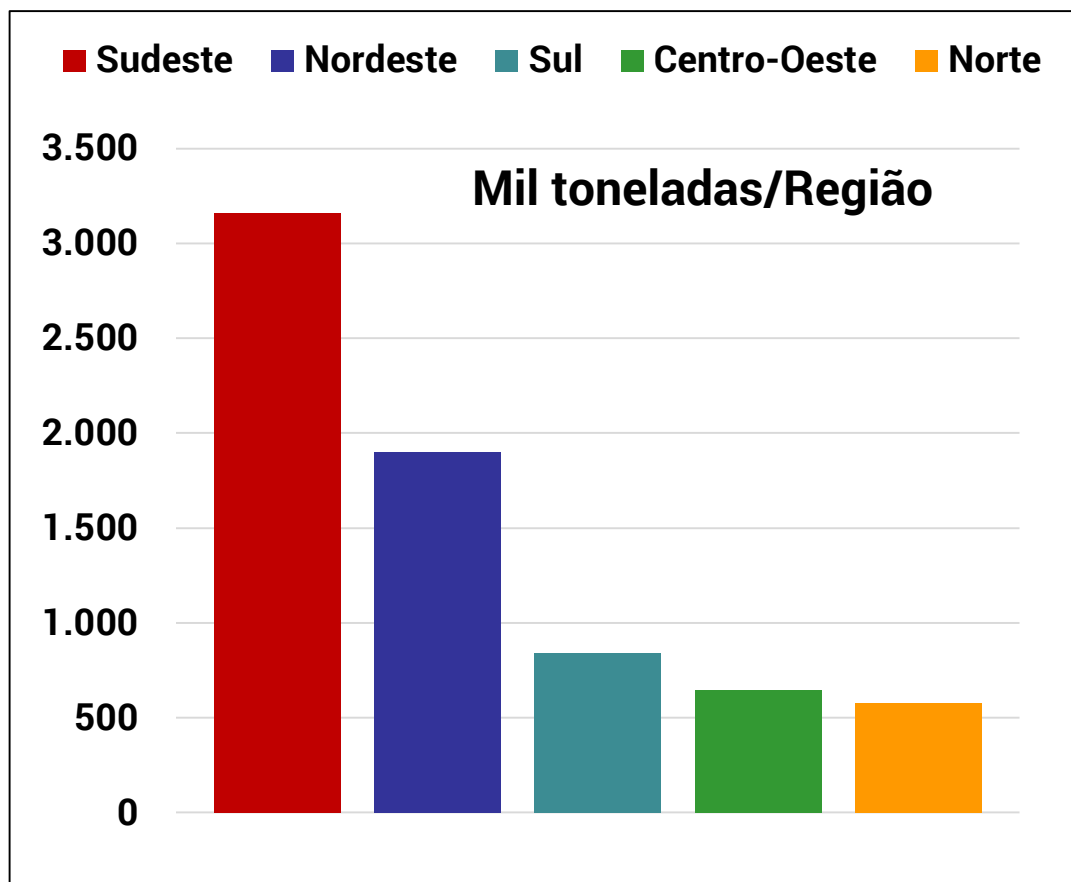
Arroz: o Brasil apresenta o 2º maior consumo per capita na América Latina



Fonte: Euromonitor



ARROZ: CONSUMO PER CAPITA POR REGIÃO DO BRASIL

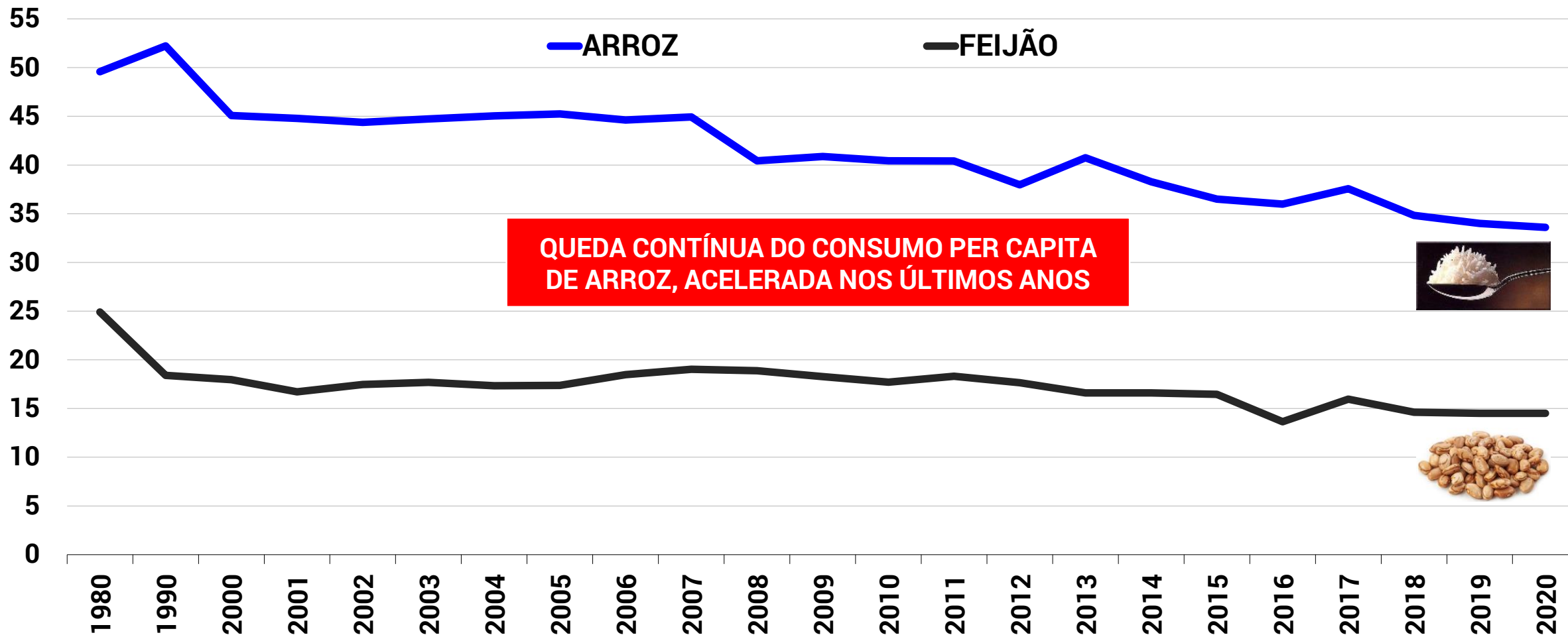


| Região | % Total | Per capita |
|--------------|---------|------------|
| Sudeste | 44% | 36 kg |
| Nordeste | 27% | 33 kg |
| Sul | 12% | 28 kg |
| Centro-Oeste | 9% | 40 kg |
| Norte | 8% | 32 kg |
| Média Brasil | 100% | 34 kg |

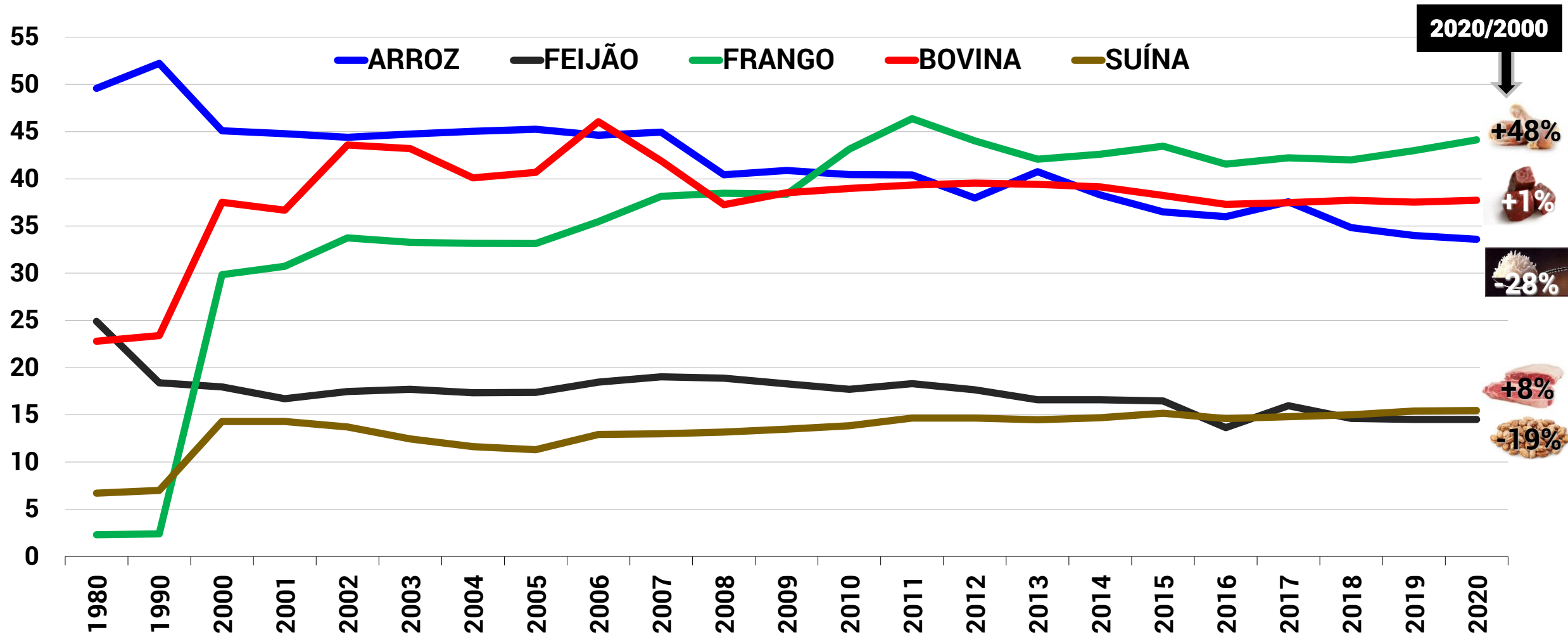
Fonte: Euromonitor



ARROZ & FEIJÃO: O DECLÍNIO DO CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL KG/HABITANTE/ANO



ALIMENTOS: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

BASE CASCA

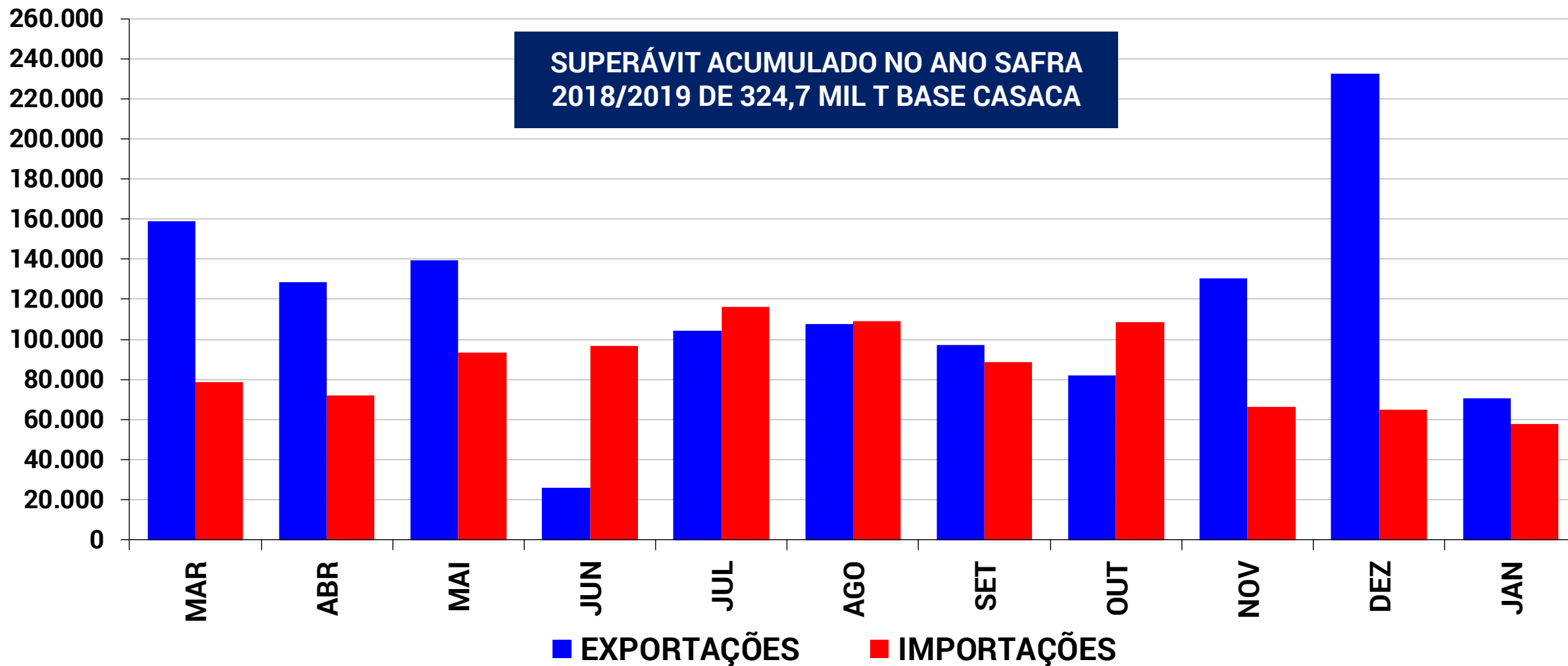
| ANO-SAFRA | MÊS | EXPORTAÇÕES | | IMPORTAÇÕES | |
|----------------------------------|-----------|------------------|------------------------|----------------|------------------------|
| | | TONELADAS | ACUMULADO NO ANO-SAFRA | TONELADAS | ACUMULADO NO ANO-SAFRA |
| 2017/2018 | MAR | 193.565 | | 71.492 | |
| | ABR | 95.845 | | 67.700 | |
| | MAI | 201.632 | | 57.370 | |
| | JUN | 95.719 | | 67.089 | |
| | JUL | 84.616 | | 59.902 | |
| | AGO | 96.499 | | 103.710 | |
| | SET | 160.944 | | 54.824 | |
| | OUT | 152.775 | | 122.634 | |
| | NOV | 115.784 | | 79.198 | |
| | DEZ | 287.104 | | 43.498 | |
| | JAN | 139.393 | | 56.216 | |
| | FEV | 85.758 | 1.709.634 | 61.569 | 845.202 |
| | 2018/2019 | MAR | 158.896 | | 78.738 |
| ABR | | 128.566 | | 72.162 | |
| MAI | | 139.253 | | 93.252 | |
| JUN | | 26.178 | | 96.833 | |
| JUL | | 104.203 | | 116.002 | |
| AGO | | 107.459 | | 108.975 | |
| SET | | 96.983 | | 88.677 | |
| OUT | | 82.100 | | 108.660 | |
| NOV | | 130.560 | | 66.421 | |
| DEZ | | 232.295 | | 64.891 | |
| JAN | | 70.630 | | 57.819 | |
| FEV | | | 1.277.122 | | 952.430 |
| SAFRA 2017/2018: MAR-18 A JAN-19 | | 1.623.876 | | 783.633 | |
| SAFRA 2018/2019: MAR-19 A JAN-20 | | 1.277.122 | | 952.430 | |
| VARIÇÃO JAN-20/JAN-19 | | -49% | | 3% | |
| VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR | | -70% | | -11% | |
| VARIÇÃO NO ANO-SAFRA | | -21% | | 22% | |
| MÉDIA MENSAL EM 2017/2018 | | 142.470 | | 70.434 | |
| MÉDIA MENSAL EM 2018/2019 | | 116.102 | | 86.585 | |

Fonte dos dados: Secex/Mdic

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM TONELADAS BASE CASCA NO ANO-SAFRA 2018/2019



ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS

TONELADAS BASE CASCA

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019

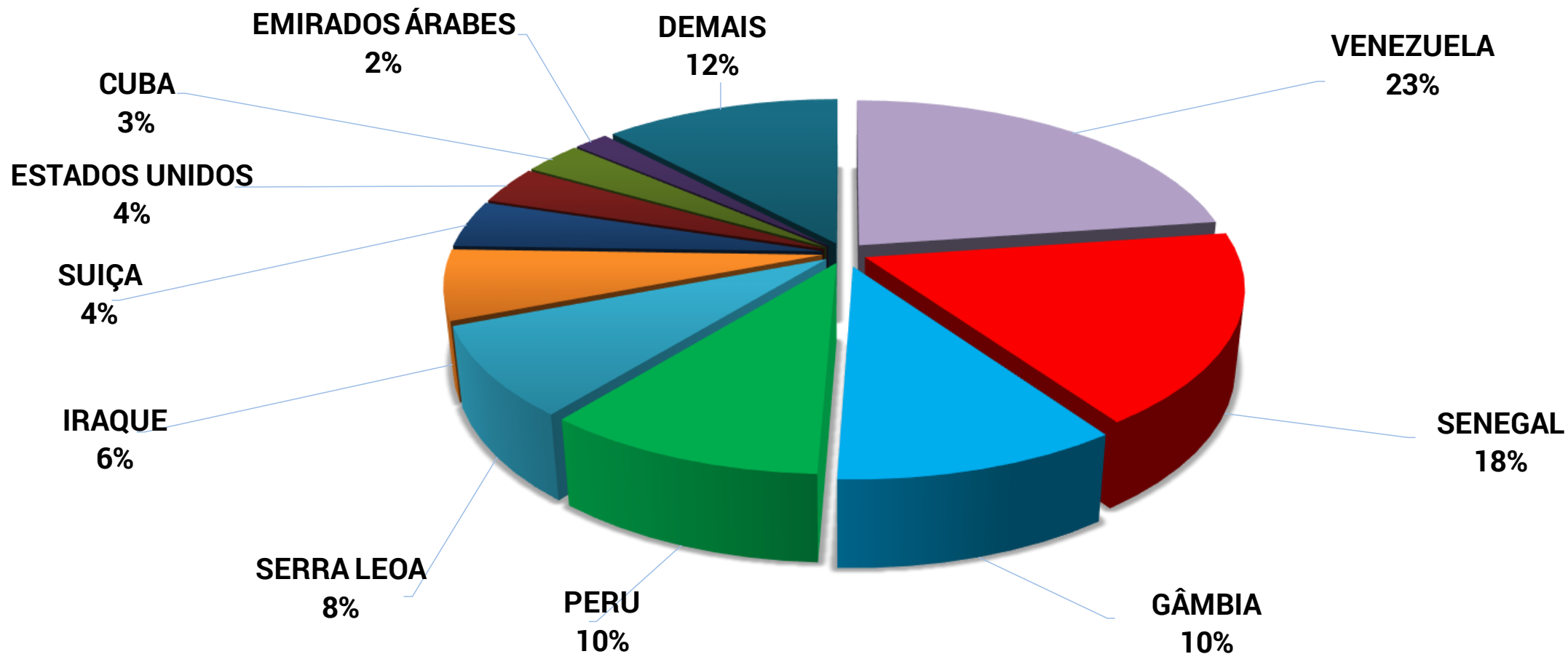
| DESTINO | RANKING | VOLUME | PARTICIPAÇÃO |
|-----------------|---------|------------------|---------------|
| VENEZUELA | 1º | 322.713 | 22,7% |
| SENEGAL | 2º | 249.084 | 17,6% |
| GÂMBIA | 3º | 146.451 | 10,3% |
| PERU | 4º | 145.540 | 10,3% |
| SERRA LEOA | 5º | 117.052 | 8,2% |
| IRAQUE | 6º | 90.489 | 6,4% |
| SUÍÇA | 7º | 61.336 | 4,3% |
| ESTADOS UNIDOS | 8º | 49.056 | 3,5% |
| CUBA | 9º | 42.428 | 3,0% |
| EMIRADOS ÁRABES | 10º | 24.891 | 1,8% |
| DEMAIS | | 169.952 | 12,0% |
| TOTAL | | 1.418.992 | 100,0% |

Fonte: MDIC

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ (BASE CASCA): EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS

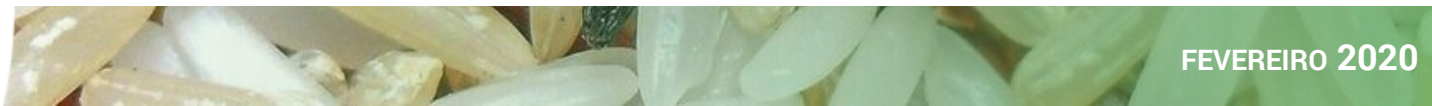
TONELADAS BASE CASCA

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019

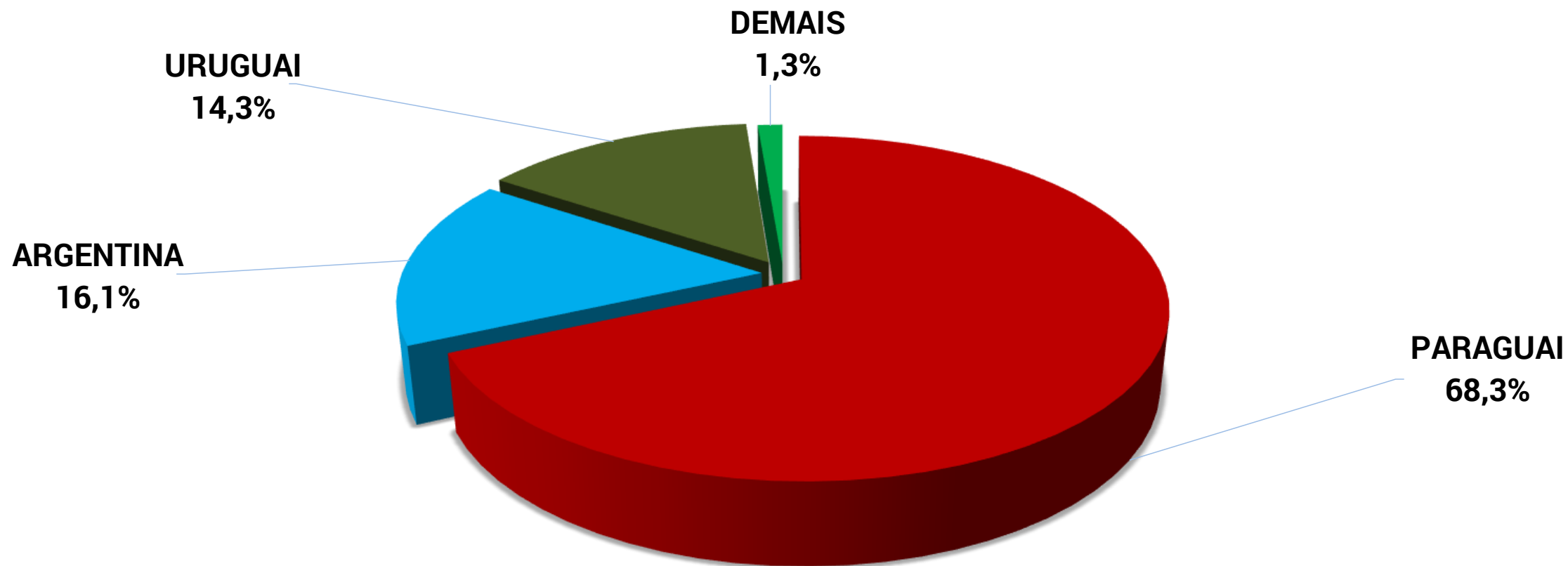
| ORIGEM | RANKING | VOLUME | PARTICIPAÇÃO |
|--------------|---------|------------------|----------------|
| PARAGUAI | 1º | 691.303 | 68,28% |
| ARGENTINA | 2º | 162.813 | 16,08% |
| URUGUAI | 3º | 145.231 | 14,34% |
| ITÁLIA | 4º | 6.722 | 0,66% |
| SURINAME | 5º | 3.530 | 0,35% |
| CHILE | 6º | 995 | 0,10% |
| VIETNÃ | 8º | 626 | 0,06% |
| TAILÂNDIA | 7º | 584 | 0,06% |
| PAQUISTÃO | 9º | 183 | 0,02% |
| PORTUGAL | 10º | 160 | 0,02% |
| DEMAIS | | 339 | 0,03% |
| TOTAL | | 1.012.486 | 100,00% |

Fonte: MDIC

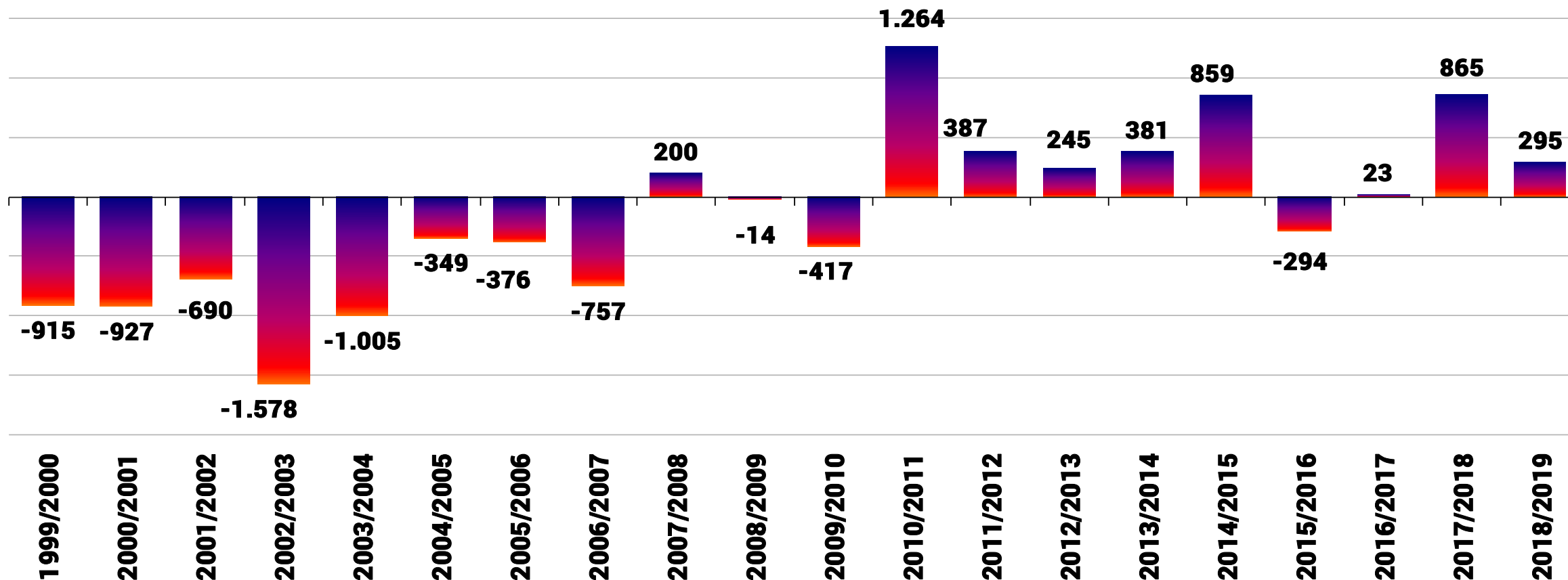
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



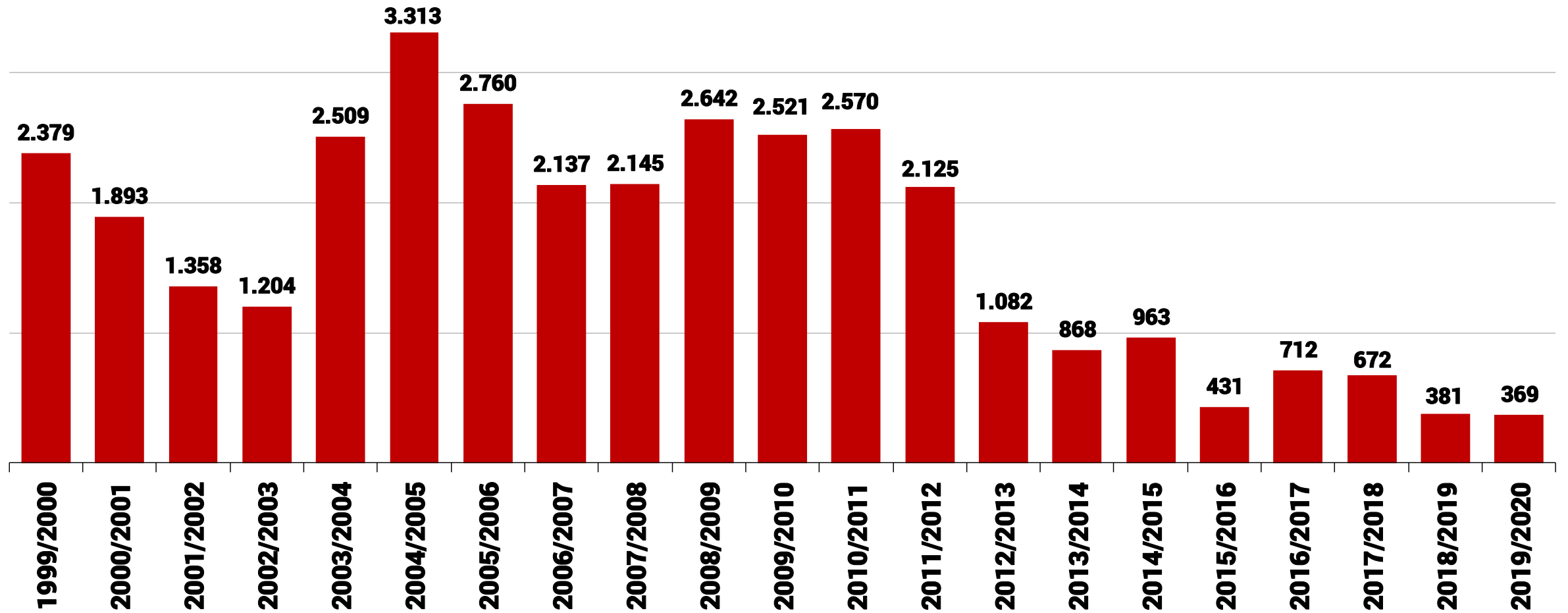
ARROZ (BASE CASCA): IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ORIGENS JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019



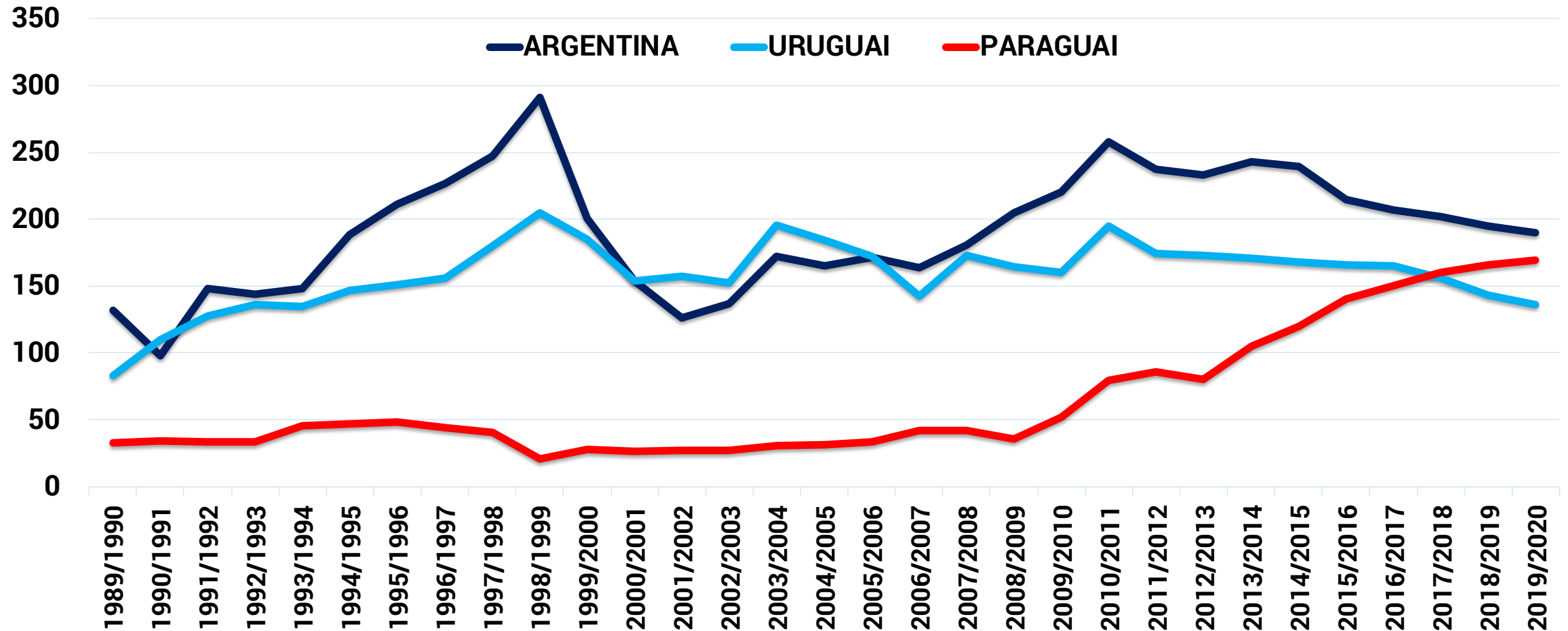
ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MIL TONELADAS (BASE CASCA)

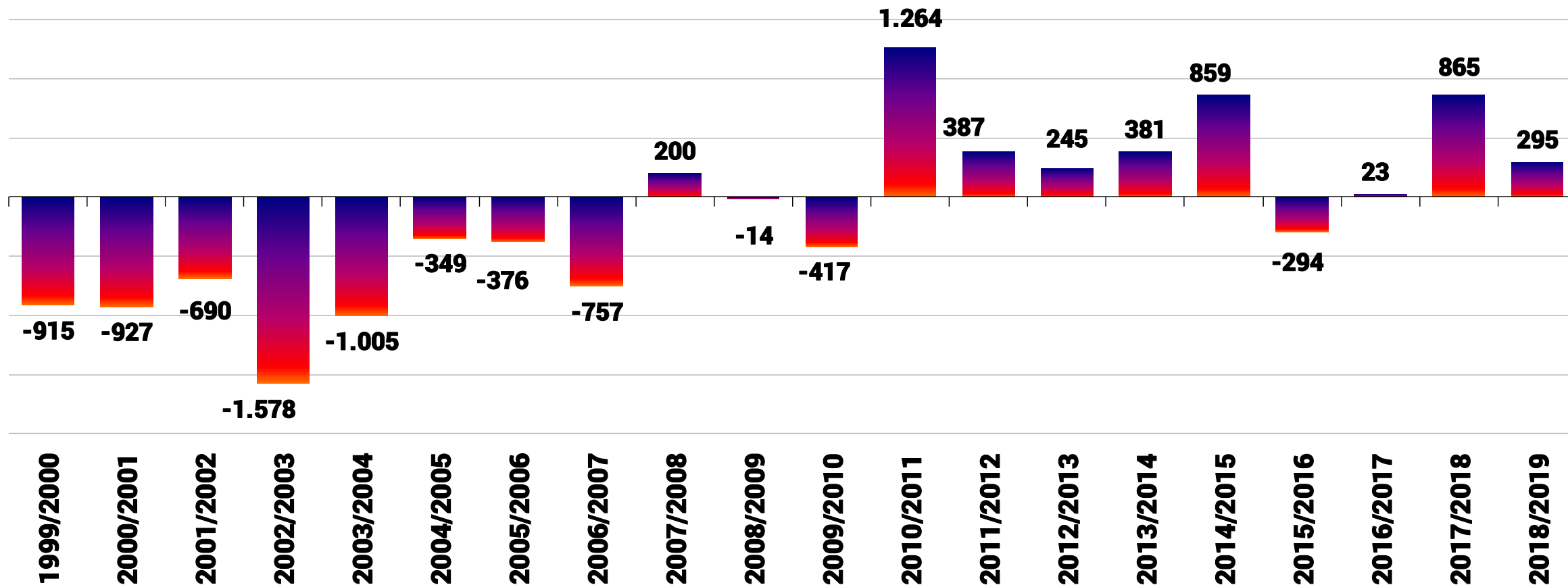


MERCOSUL: EVOLUÇÃO DA ÁREA DE ARROZ POR PAÍSES - MIL HECTARES

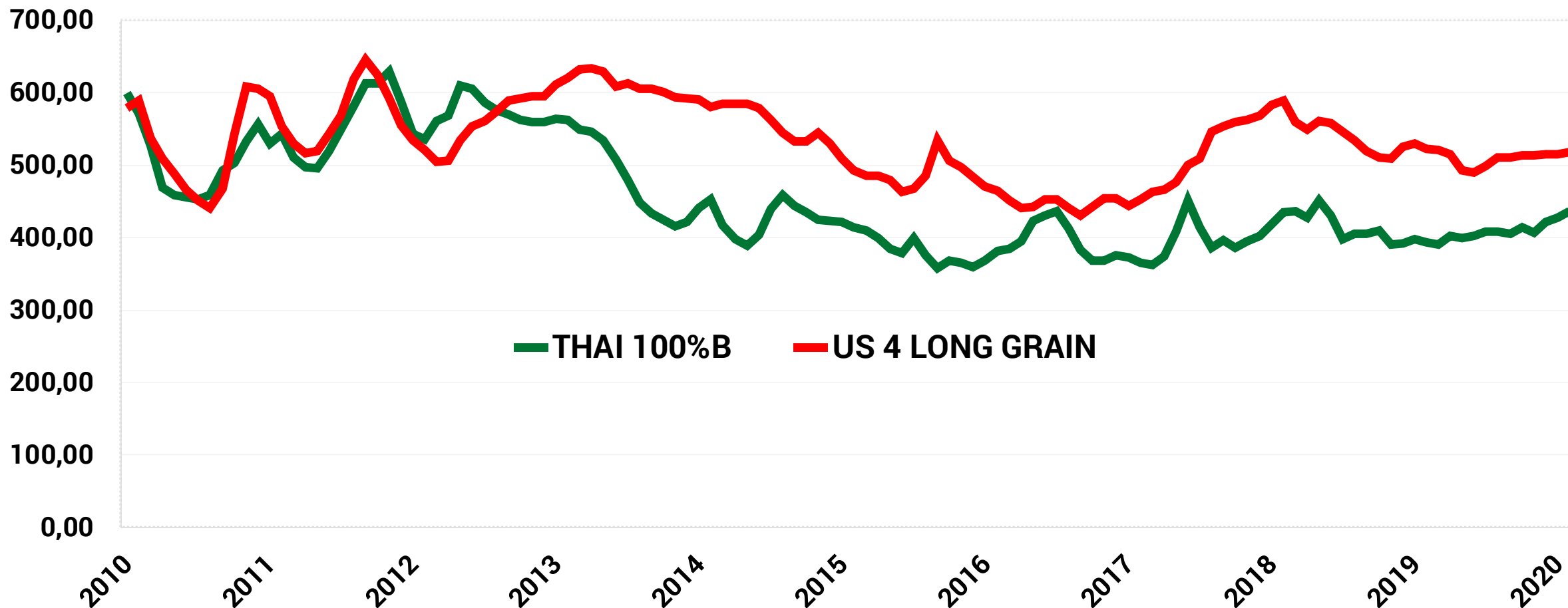


ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

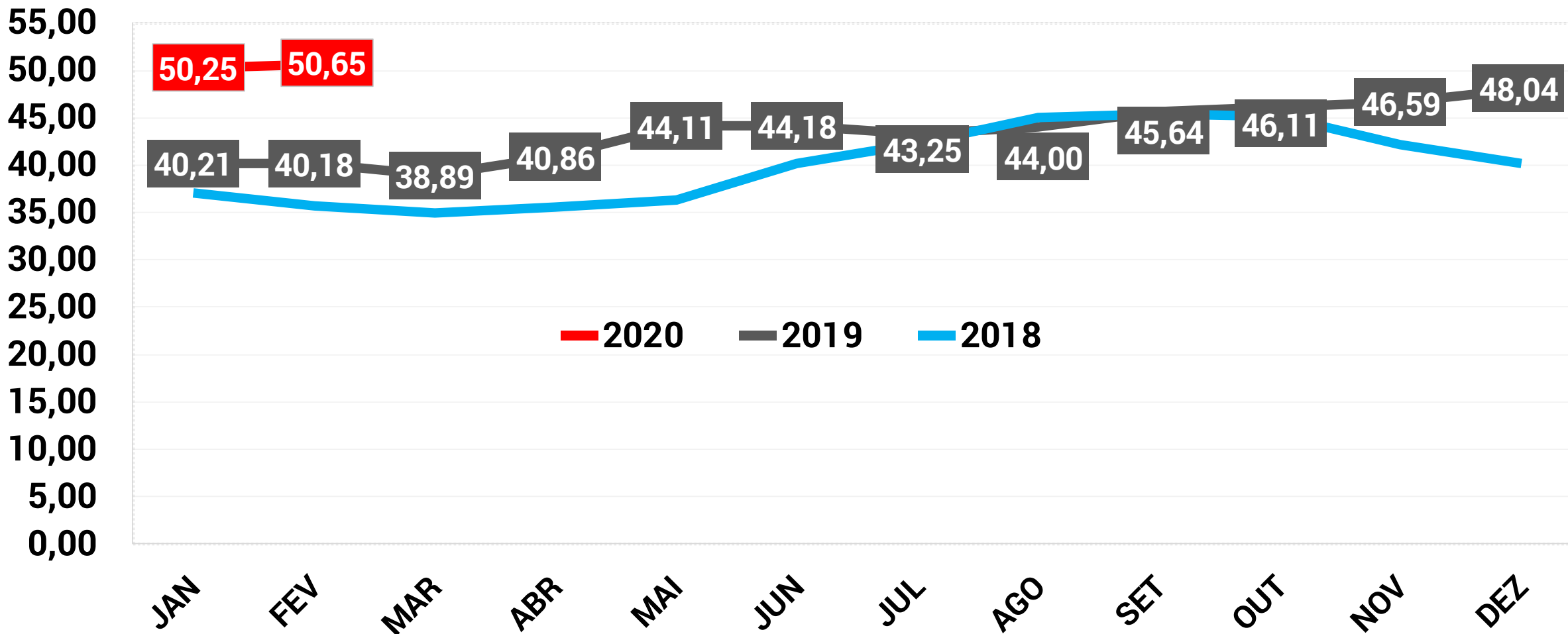
EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



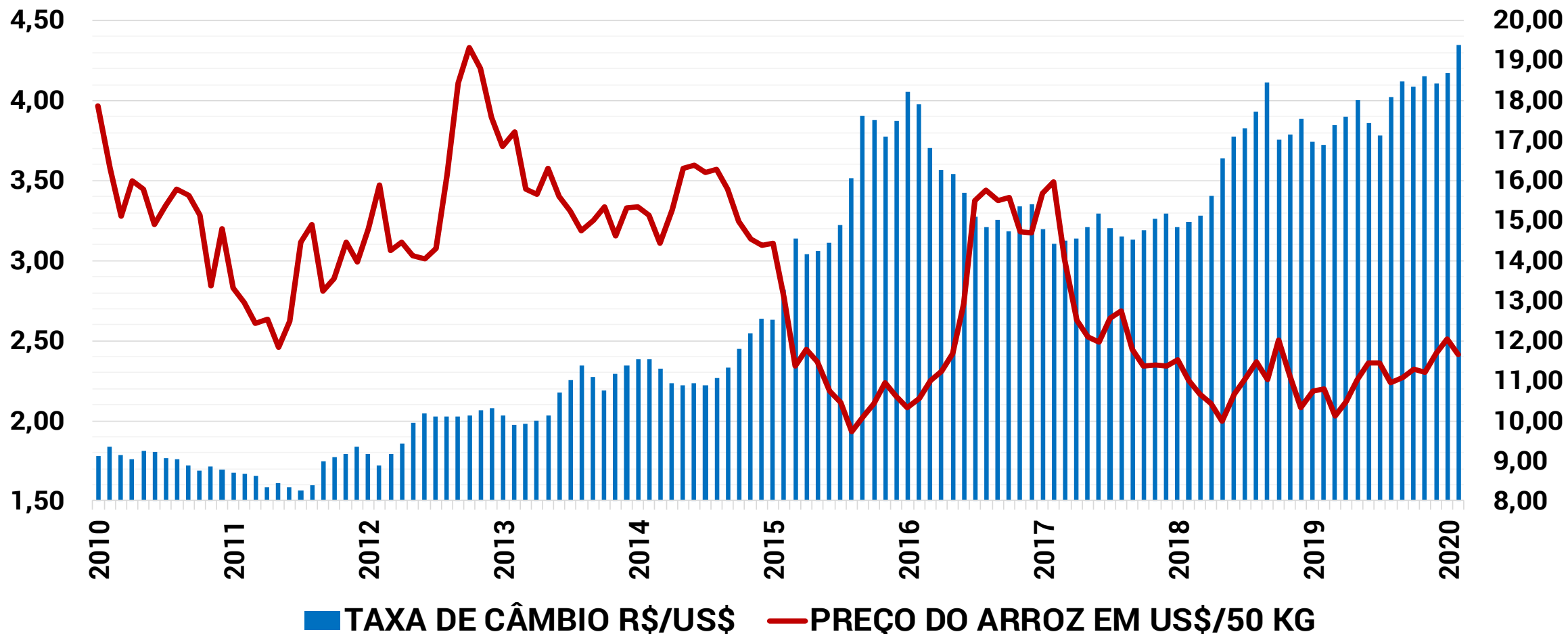
ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB EM US\$/TONELADA FOB - TAILÂNDIA X EUA



ARROZ EM CASCA: PREÇOS FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/50 KG



PREÇO DO ARROZ EM CASCA FOB PRODUTOR RS (US\$/50 KG) x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020/2021

- A tendência é estabilidade para os preços do feijão carioca e preto no curto prazo, com a oferta ajustada ao consumo e perdas de qualidade nas colheitas da 1ª safra de 2020 com o excesso de chuvas.
- No atacado, a comercialização segue lenta, com os compradores retraídos diante do consumo ainda enfraquecido nesta época do ano.
- No curto prazo, a tendência é cotações estáveis, tanto para o feijão carioca, como o preto, com o avanço das colheitas da 1ª safra de 2020 e projeção de produção brasileira das 3 safras em 3,058 milhões t, ajustada ao consumo projetado em 3,050 milhões t.
- Os preços do feijão carioca, FOB produtor, de notas 8,5 a 9,5, oscilam em um intervalo entre R\$ 120 e R\$ 130 por saca de 60 Kg nesta 2ª quinzena de fevereiro, contra R\$ 125 a R\$ 180 Kg em janeiro/2020 e R\$ 170 a R\$ 275 em dezembro/2019.
- O carioca de maior qualidade e menos defeitos atinge cotações entre R\$ 150 e R\$ 180 por saca de 60 Kg.
- Os preços do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam em um intervalo entre R\$ 110 e 130 nesta 2ª quinzena de fevereiro, contra R\$ 100 a R\$ 125 por saca de 60 Kg em janeiro/2020 e entre R\$ 120 a R\$ 140 por saca de 60 Kg em dezembro passado.

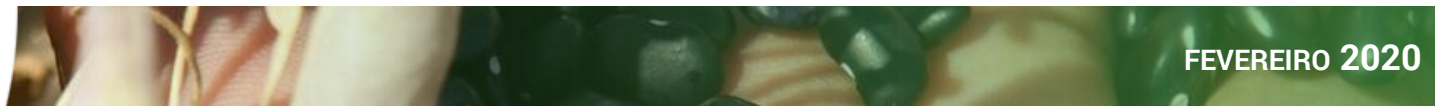
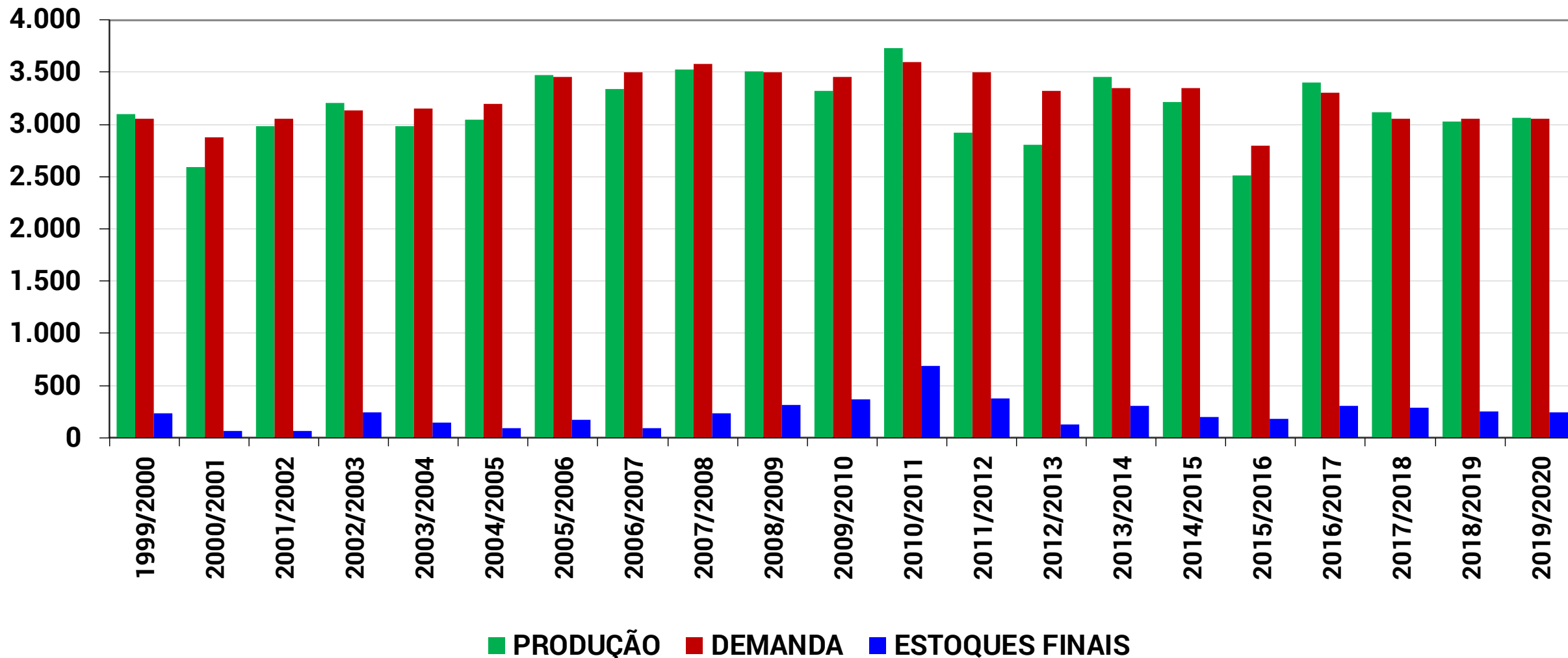
FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

| ANO-SAFRA | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO | IMPORTAÇÕES | OFERTA TOTAL | CONSUMO | EXPORTAÇÕES | ESTOQUE FINAL | POPULAÇÃO | CONSUMO |
|-----------------------|-----------------|------------|-------------|--------------|-----------|-------------|---------------|-------------|------------|
| | MIL T | MIL T | MIL T | MIL T | MIL T | MIL T | MIL T | HABITANTES | PER CAPITA |
| 1999/2000 | 111,1 | 3.098,0 | 78,8 | 3.283,2 | 3.050,0 | 4,7 | 233,2 | 169.799.000 | 18,0 |
| 2000/2001 | 233,2 | 2.587,1 | 130,3 | 2.948,3 | 2.880,0 | 2,3 | 68,3 | 172.385.826 | 16,7 |
| 2001/2002 | 68,3 | 2.983,0 | 82,3 | 3.117,4 | 3.050,0 | 16,2 | 67,4 | 174.632.960 | 17,5 |
| 2002/2003 | 67,4 | 3.205,0 | 103,3 | 3.372,9 | 3.130,0 | 2,8 | 242,9 | 176.871.437 | 17,7 |
| 2003/2004 | 242,9 | 2.978,3 | 78,9 | 3.298,1 | 3.150,0 | 2,0 | 148,1 | 181.581.024 | 17,3 |
| 2004/2005 | 148,1 | 3.045,5 | 100,7 | 3.292,0 | 3.200,0 | 2,3 | 92,0 | 184.184.264 | 17,4 |
| 2005/2006 | 92,0 | 3.471,2 | 70,1 | 3.625,3 | 3.450,0 | 8,0 | 175,3 | 186.770.562 | 18,5 |
| 2006/2007 | 175,3 | 3.339,7 | 107,1 | 3.589,5 | 3.500,0 | 32,7 | 89,5 | 183.989.711 | 19,0 |
| 2007/2008 | 89,5 | 3.520,9 | 209,7 | 3.818,1 | 3.580,0 | 2,0 | 238,1 | 189.612.814 | 18,9 |
| 2008/2009 | 238,1 | 3.502,7 | 109,9 | 3.817,7 | 3.500,0 | 33,0 | 317,7 | 191.480.630 | 18,3 |
| 2009/2010 | 317,7 | 3.322,5 | 181,2 | 3.817,0 | 3.450,0 | 4,4 | 367,0 | 194.890.682 | 17,7 |
| 2010/2011 | 367,0 | 3.732,8 | 207,1 | 4.286,4 | 3.600,0 | 20,5 | 686,4 | 196.603.732 | 18,3 |
| 2011/2012 | 686,4 | 2.918,4 | 312,3 | 3.873,8 | 3.500,0 | 43,3 | 373,8 | 198.314.934 | 17,6 |
| 2012/2013 | 373,8 | 2.806,3 | 304,4 | 3.449,2 | 3.320,0 | 35,3 | 129,2 | 200.004.188 | 16,6 |
| 2013/2014 | 129,2 | 3.453,7 | 135,9 | 3.653,8 | 3.350,0 | 65,0 | 303,8 | 201.717.541 | 16,6 |
| 2014/2015 | 303,8 | 3.210,2 | 156,7 | 3.548,1 | 3.350,0 | 122,6 | 198,1 | 203.475.683 | 16,5 |
| 2015/2016 | 198,1 | 2.512,9 | 325,0 | 2.986,0 | 2.800,0 | 50,0 | 186,0 | 205.156.587 | 13,6 |
| 2016/2017 | 186,0 | 3.399,5 | 137,6 | 3.602,6 | 3.300,0 | 120,5 | 302,6 | 206.804.741 | 16,0 |
| 2017/2018 | 302,6 | 3.116,1 | 81,1 | 3.337,4 | 3.050,0 | 162,4 | 287,4 | 208.664.475 | 14,6 |
| 2018/2019 | 287,4 | 3.022,5 | 150,0 | 3.299,9 | 3.050,0 | 160,0 | 249,9 | 210.147.125 | 14,5 |
| 2019/2020 | 249,9 | 3.058,0 | 130,0 | 3.292,9 | 3.050,0 | 145,0 | 242,9 | 211.755.692 | 14,4 |
| VAR. 2020/2019 | -17% | -2% | 60% | -1% | 0% | -11% | -15% | 1% | -1% |

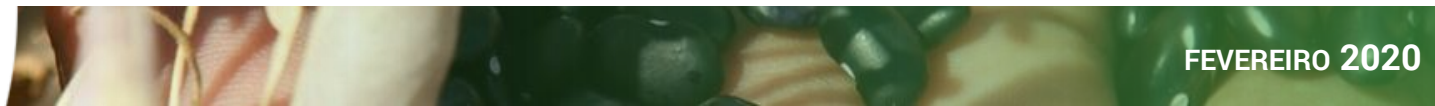
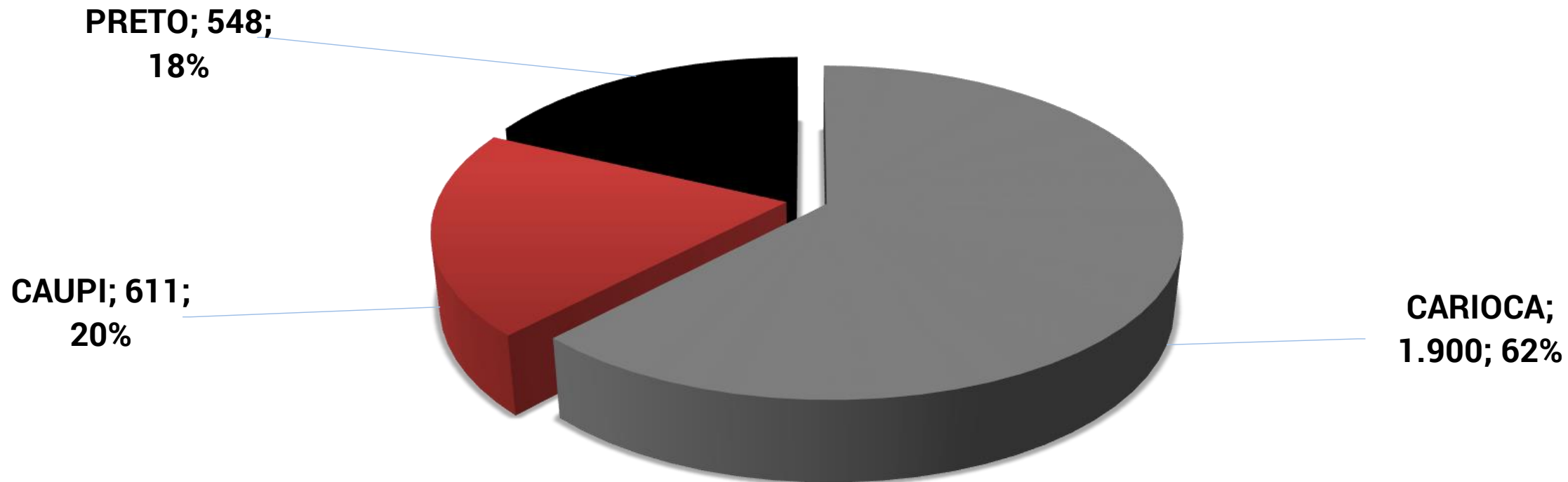
Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

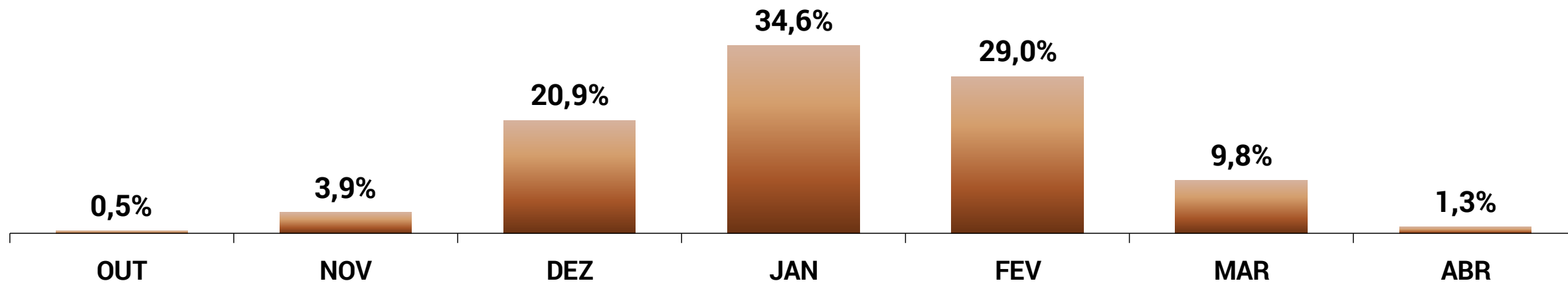
FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MIL TONELADAS



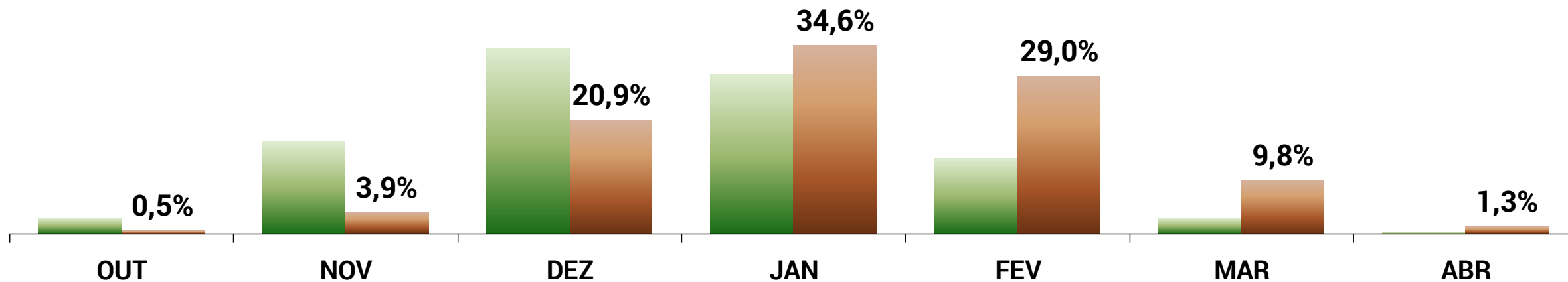
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2020 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



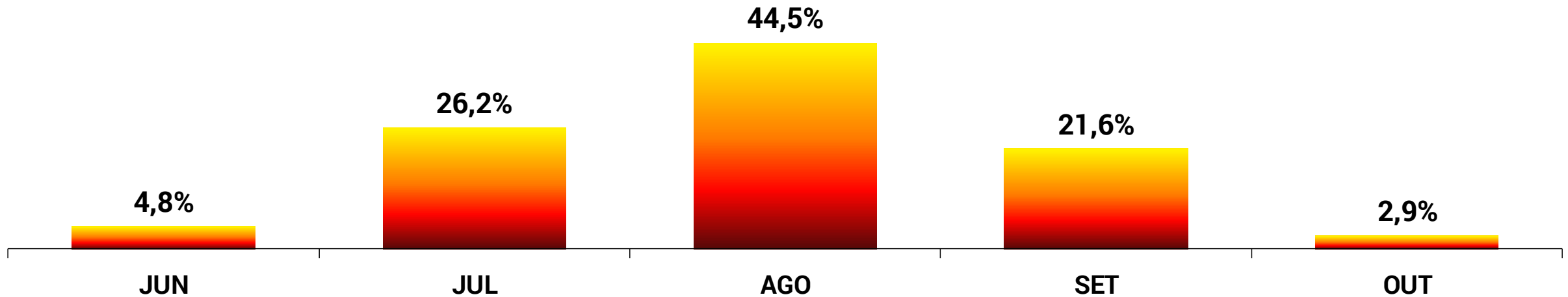
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



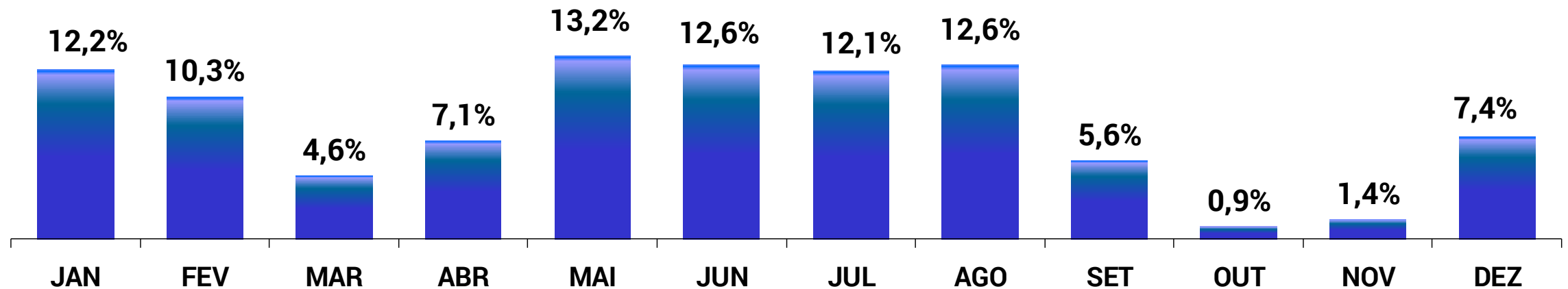
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



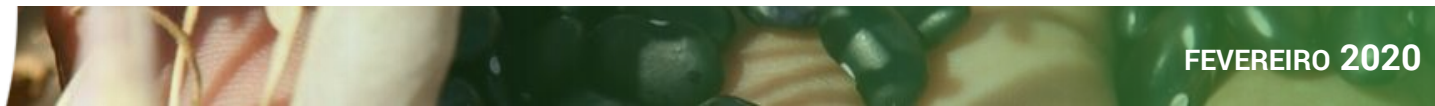
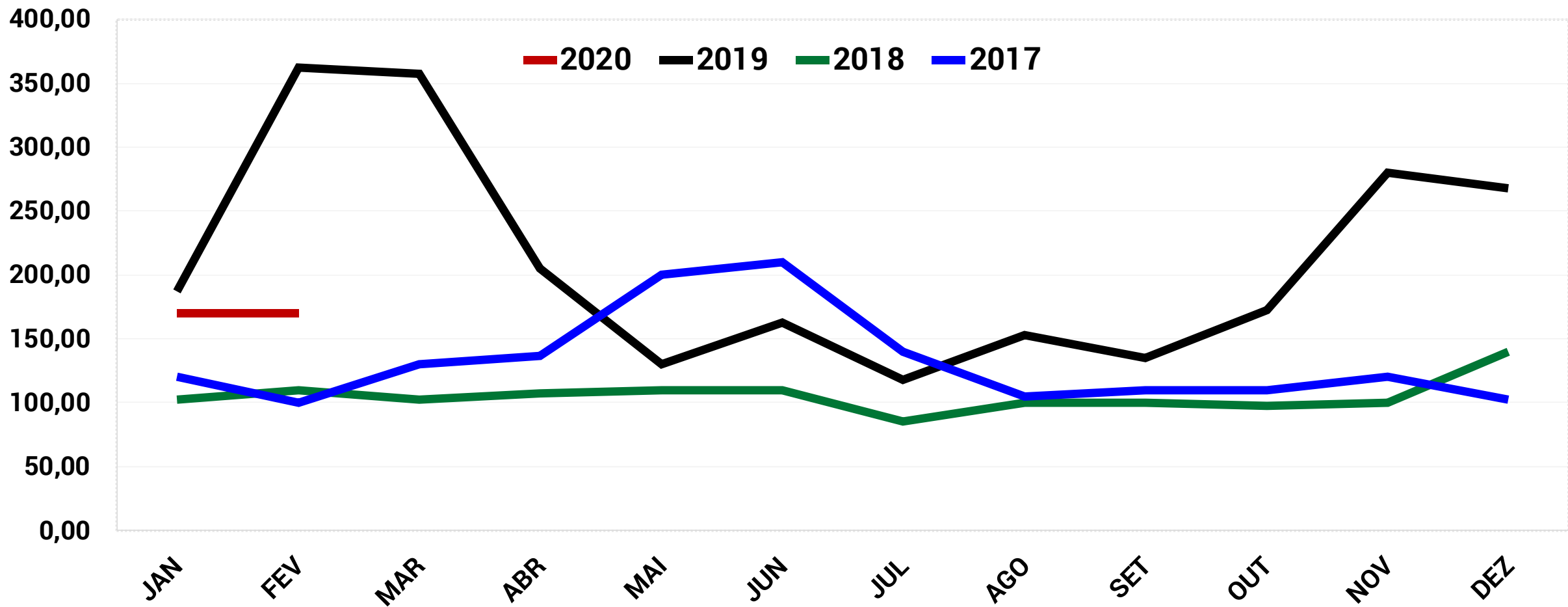
FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS



FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR FOB SP - R\$/60 KG MERCADO DE LOTES





ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2020/2021

- Nos últimos 30 dias, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, acumula uma alta de 5,5%, cotado a R\$ 2,86/libra-peso, mas com retração de 1,6% em 12 meses.
- No mercado internacional, o Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente, acumula uma baixa de 0,9% nos últimos 30 dias e de 4,4% nos últimos 12 meses, pressionado pela queda do preço do petróleo (que reduz o custo das fibras sintéticas).
- As tradings indicam preços do algodão para abril, maio e junho na faixa de 73 centavos de dólar por libra-peso ou R\$ 3,14 por libra-peso.
- Para a atual safra, muitos produtores e tradings já têm bom volume negociado e estão retraídos, com indicação de compra entre 63 e 64 centavos de dólar por libra-peso, FOB Mato Grosso, a partir de agosto.
- Para 2020/2021, há indicações de compra para retirada em Mato Grosso e Bahia, entre 61 e 62 centavos de dólar por libra-peso.
- As exportações brasileiras atingiram um recorde em janeiro, de 308,8 mil t, 165% acima de janeiro/2019 e as projeções são de produção e exportações recordes na atual temporada 2019/2020, respectivamente, de 2,85 milhões t e 2,10 milhões t de pluma.

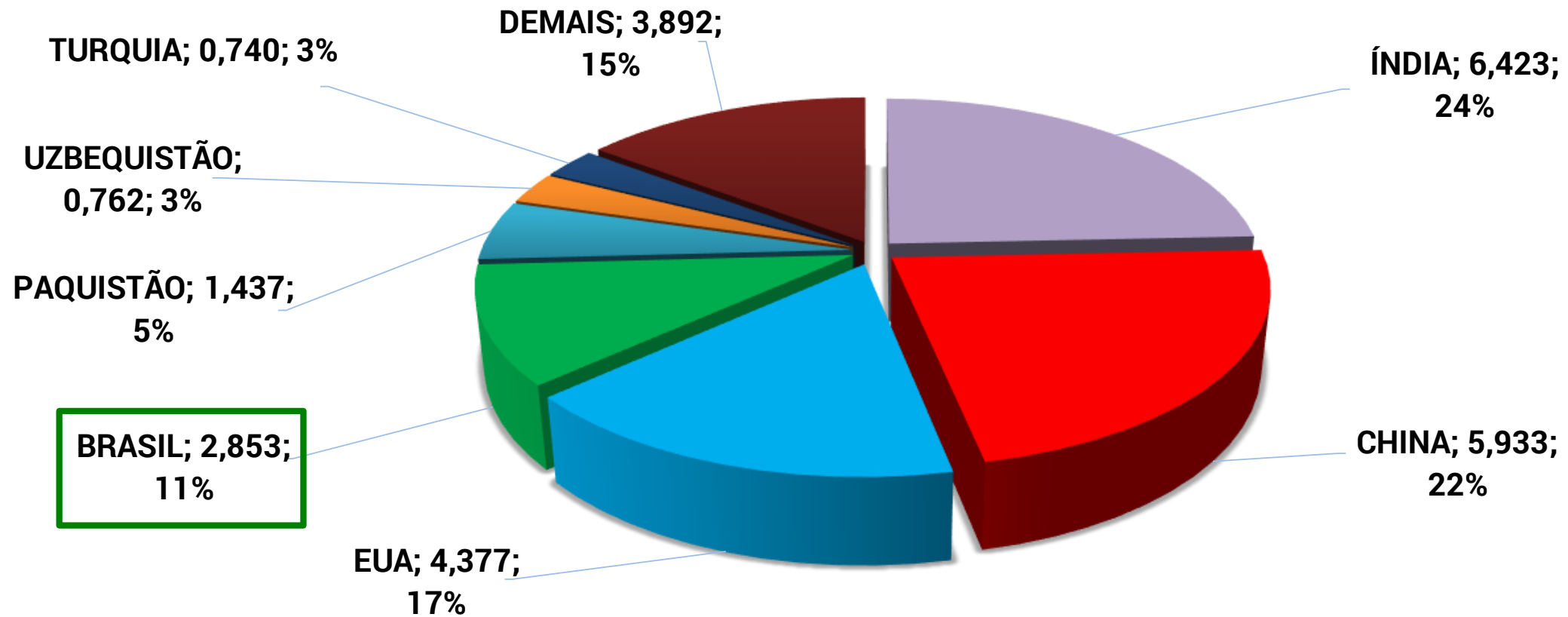
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL EM MILHÕES DE TONELADAS

| ANO SAFRA | PRODUÇÃO MUNDIAL | CONSUMO MUNDIAL | EXPORTAÇÕES TOTAIS | ESTOQUES FINAIS | ESTOQUES/ CONSUMO |
|--------------------------------|------------------|-----------------|--------------------|-----------------|-------------------|
| 2000/2001 | 19,440 | 18,840 | 5,750 | 9,720 | 51,6% |
| 2001/2002 | 21,490 | 20,280 | 6,150 | 10,500 | 51,8% |
| 2002/2003 | 19,290 | 21,130 | 6,580 | 8,613 | 40,8% |
| 2003/2004 | 21,130 | 21,660 | 7,240 | 8,830 | 40,8% |
| 2004/2005 | 26,468 | 23,492 | 7,623 | 13,188 | 56,1% |
| 2005/2006 | 25,359 | 25,425 | 9,785 | 13,464 | 53,0% |
| 2006/2007 | 26,522 | 26,954 | 8,160 | 13,557 | 50,3% |
| 2007/2008 | 26,050 | 26,485 | 8,503 | 13,260 | 50,1% |
| 2008/2009 | 23,365 | 23,987 | 6,619 | 13,391 | 55,8% |
| 2009/2010 | 22,258 | 25,813 | 7,750 | 10,914 | 42,3% |
| 2010/2011 | 25,602 | 25,208 | 7,666 | 11,035 | 43,8% |
| 2011/2012 | 27,743 | 22,666 | 10,029 | 16,202 | 71,5% |
| 2012/2013 | 26,978 | 23,608 | 10,114 | 20,062 | 85,0% |
| 2013/2014 | 26,211 | 23,939 | 8,892 | 22,426 | 93,7% |
| 2014/2015 | 25,957 | 24,436 | 7,815 | 23,262 | 95,2% |
| 2015/2016 | 20,937 | 24,654 | 7,555 | 19,628 | 79,6% |
| 2016/2017 | 23,226 | 25,295 | 8,241 | 17,481 | 69,1% |
| 2017/2018 | 26,950 | 26,728 | 9,039 | 17,600 | 65,8% |
| 2018/2019 | 25,823 | 26,168 | 9,003 | 17,415 | 66,6% |
| 2019/2020 | 26,417 | 25,912 | 9,481 | 17,880 | 69,0% |
| 2019-2020/2018-2019 (%) | 2,3% | -1,0% | 5,3% | 2,7% | |

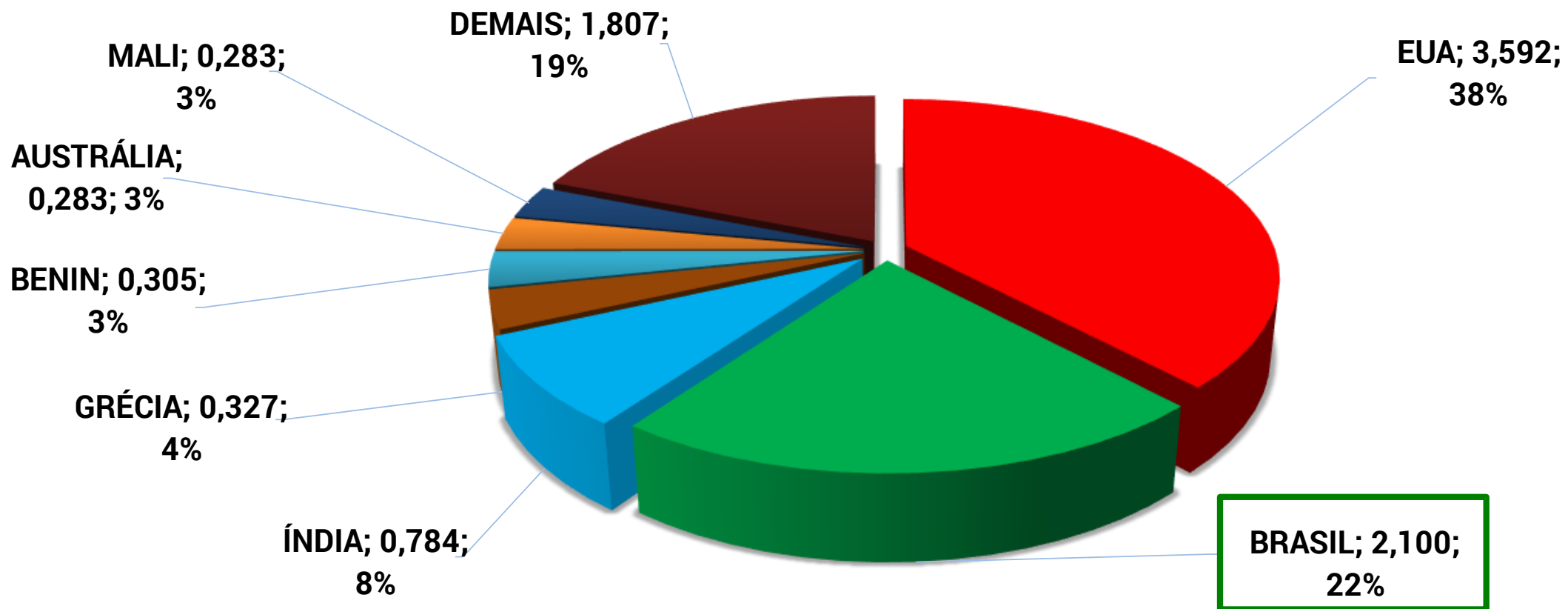
Fonte: USDA FEVEREIRO/2020

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 - MILHÕES DE TONELADAS E %



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 (%)



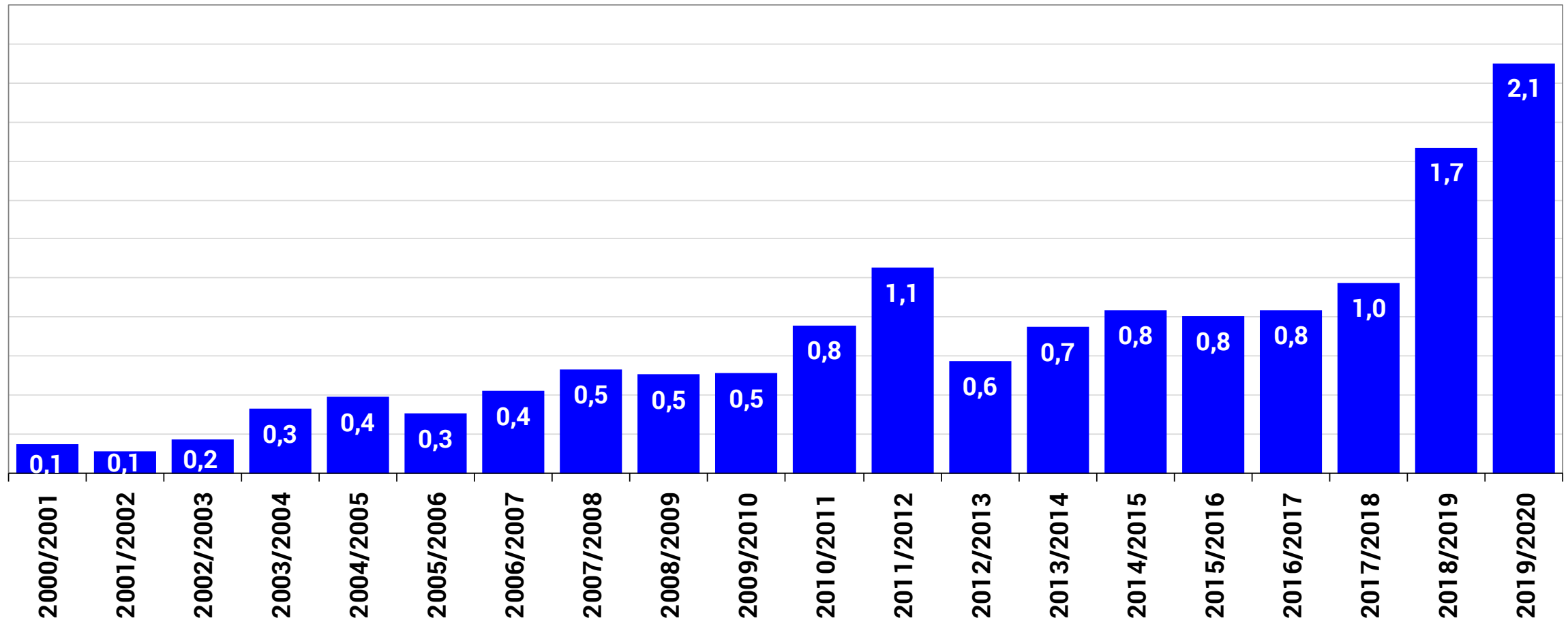
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

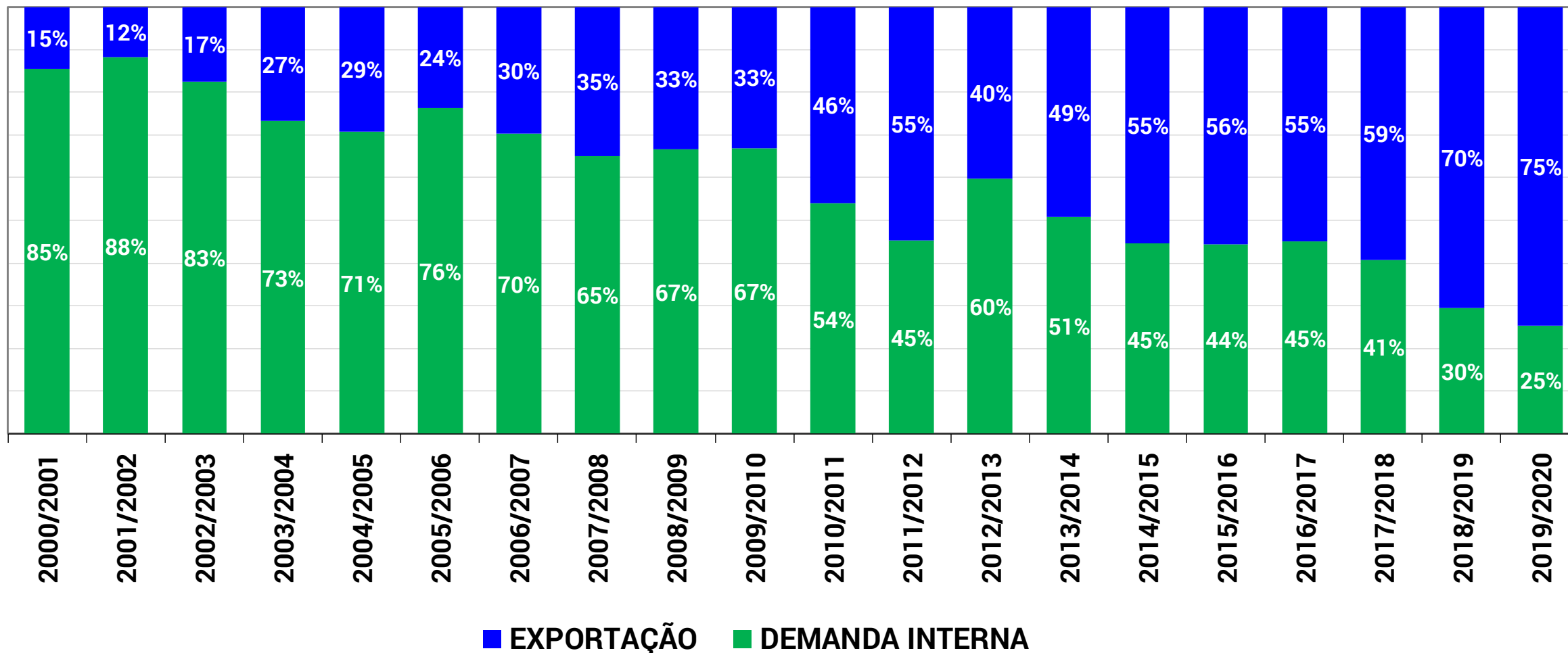
| ANO SAFRA | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO PLUMA | IMPORTAÇÃO PLUMA | SUPRIMENTO TOTAL | CONSUMO INTERNO | EXPORTAÇÃO PLUMA | DEMANDA TOTAL | ESTOQUE PASSAGEM |
|-----------------------|-----------------|----------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|---------------|------------------|
| 2000/2001 | 466,8 | 938,8 | 81,3 | 1.486,9 | 865,0 | 147,3 | 1.012,3 | 474,6 |
| 2001/2002 | 474,6 | 766,2 | 67,6 | 1.308,4 | 815,0 | 109,6 | 924,6 | 383,8 |
| 2002/2003 | 383,8 | 847,5 | 118,9 | 1.350,2 | 830,0 | 175,4 | 1.005,4 | 344,8 |
| 2003/2004 | 344,8 | 1.309,4 | 105,2 | 1.759,4 | 903,4 | 331,0 | 1.234,4 | 525,0 |
| 2004/2005 | 525,0 | 1.298,7 | 37,6 | 1.861,3 | 945,9 | 391,0 | 1.336,9 | 524,4 |
| 2005/2006 | 524,4 | 1.037,8 | 81,6 | 1.643,8 | 983,4 | 304,5 | 1.287,9 | 355,9 |
| 2006/2007 | 355,9 | 1.524,0 | 96,8 | 1.976,7 | 990,0 | 419,4 | 1.409,4 | 567,3 |
| 2007/2008 | 567,3 | 1.602,2 | 33,7 | 2.203,2 | 995,3 | 532,9 | 1.528,2 | 675,0 |
| 2008/2009 | 675,0 | 1.213,7 | 14,5 | 1.903,2 | 1.004,1 | 504,9 | 1.509,0 | 394,2 |
| 2009/2010 | 394,2 | 1.194,1 | 39,2 | 1.627,5 | 1.039,0 | 512,5 | 1.551,5 | 76,0 |
| 2010/2011 | 76,0 | 1.959,8 | 144,2 | 2.180,0 | 890,0 | 758,3 | 1.648,3 | 531,7 |
| 2011/2012 | 531,7 | 1.893,3 | 3,5 | 2.428,5 | 875,0 | 1.052,8 | 1.927,8 | 500,7 |
| 2012/2013 | 500,7 | 1.310,2 | 17,4 | 1.828,3 | 850,0 | 572,8 | 1.422,8 | 405,5 |
| 2013/2014 | 405,5 | 1.734,0 | 31,5 | 2.171,0 | 770,0 | 748,6 | 1.518,6 | 652,4 |
| 2014/2015 | 652,4 | 1.562,8 | 2,0 | 2.217,2 | 670,0 | 834,3 | 1.504,3 | 712,9 |
| 2015/2016 | 712,9 | 1.289,2 | 27,0 | 2.029,1 | 640,0 | 804,0 | 1.444,0 | 585,1 |
| 2016/2017 | 585,1 | 1.529,5 | 33,6 | 2.148,2 | 685,0 | 834,1 | 1.519,1 | 629,1 |
| 2017/2018 | 629,1 | 2.005,8 | 30,0 | 2.664,9 | 670,0 | 974,0 | 1.644,0 | 1.020,9 |
| 2018/2019 | 1.020,9 | 2.778,8 | 1,7 | 3.801,4 | 700,0 | 1.669,0 | 2.369,0 | 1.432,4 |
| 2019/2020 | 1.432,4 | 2.853,0 | 2,0 | 4.287,4 | 710,0 | 2.100,0 | 2.810,0 | 1.477,4 |
| VAR. 2020/2019 | 40% | 3% | 18% | 13% | 1% | 26% | 19% | 3% |

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

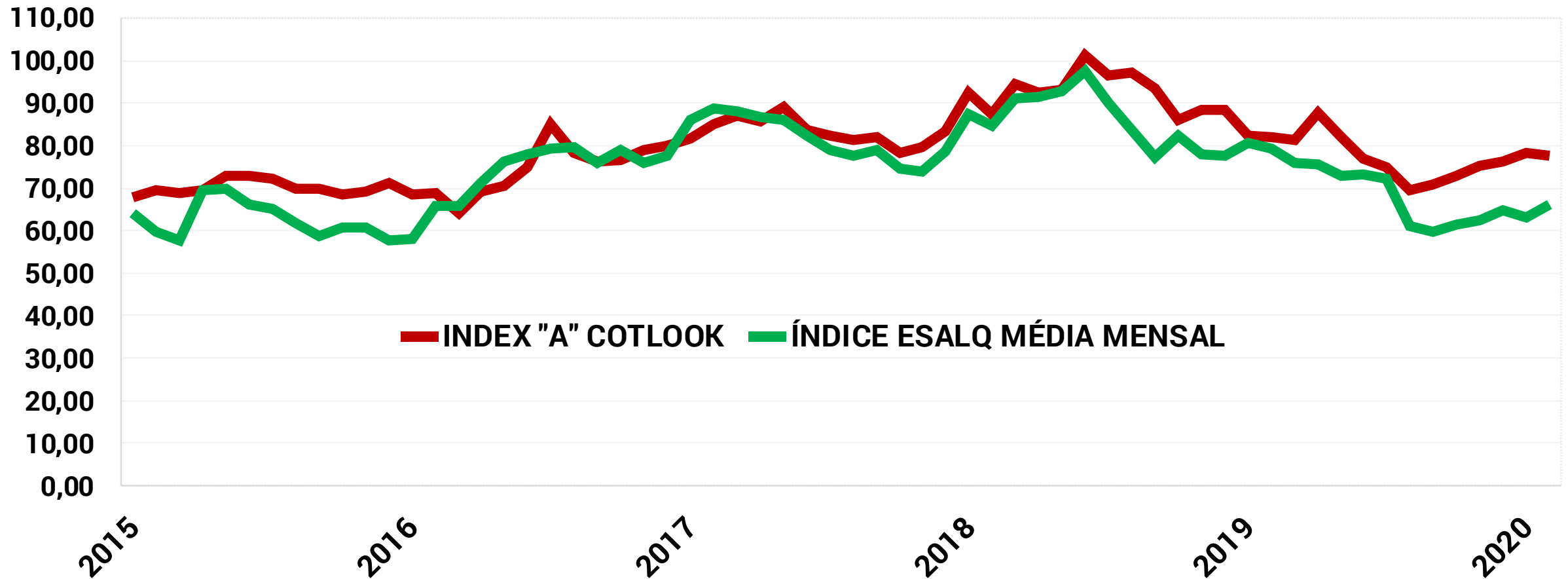
ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



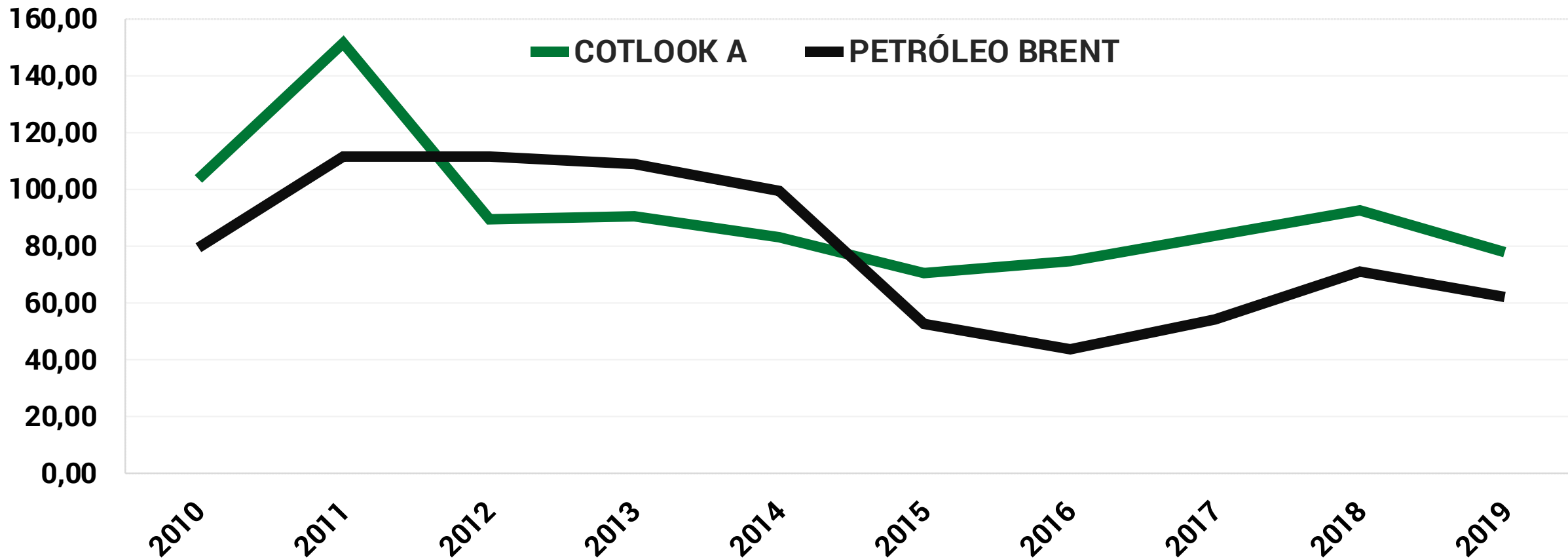
ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



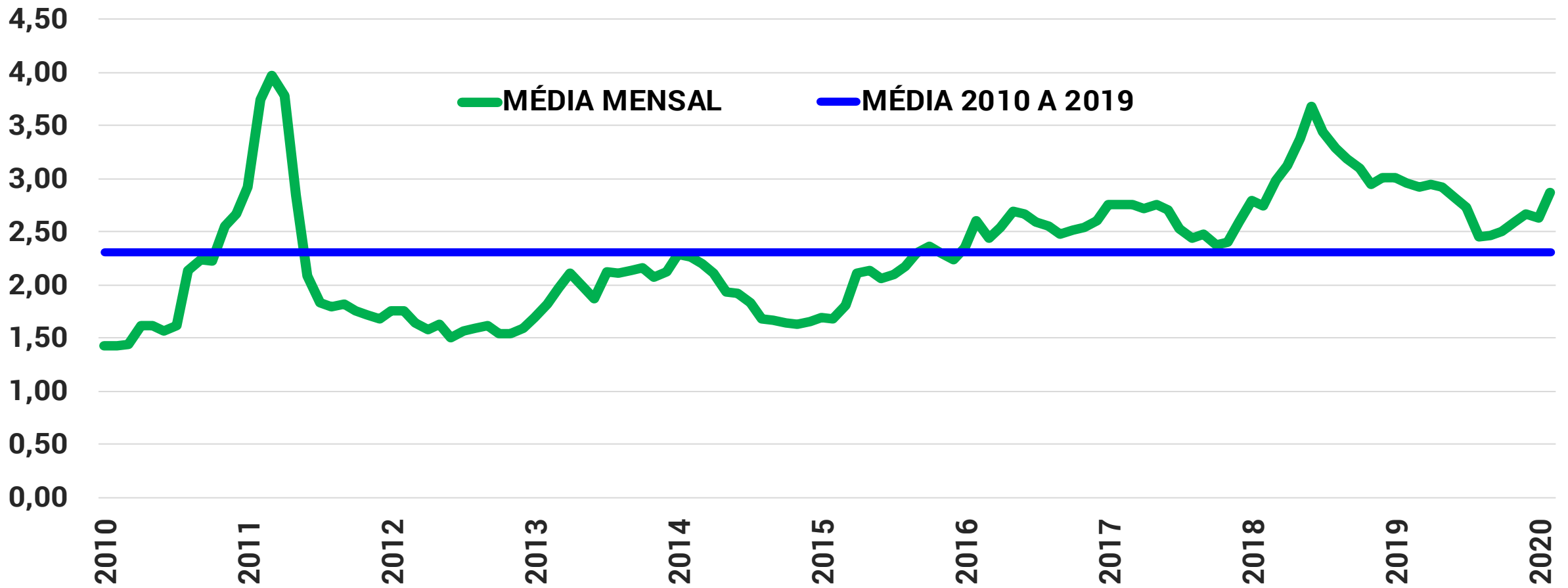
ALGODÃO EM PLUMA: COTAÇÃO INDEX "A" COTLOOK X ÍNDICE ESALQ MÉDIA MENSAL EM CENTS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)

